N.º 618
SEXTA-FEIRA
28 DE DEZEMBRO DE 1951
ANO III

TRIBUNA DA IMPRENSA



Diretor CARLOS LACERDA

AFASTEM-SE os comunistas dos postos-chaves

Hora trágica — Guerra psicológica — Situação do Brasil — Fala, no encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, o vice-almirante Arêa Leão

NA CERIMÔNIA do encerramento dos cursos da Escola de Guerra Naval, ouviram-se diversos discursos.

O vice-almirante Humberto de Arêa Leão, diretor da Escola, saudou, inicialmente, o presidente da República, significando-lhe a importância daquela entrega de diplomas, em que pela primeira vez apareciam oficiais de tôdas as especialidades, serviços e Estado-Maior, em conjunto.

Acrescentou que os currículos da Escola, no ano que finda, se ampliaram, incluindo instruções navais a oficiais do Exército. Louvou também a compreensão dos oficiais-alunos e a competência dos instrutores, tanto da Marinha como do Exército e da Aeronáutica.

Os cursos, segundo o diretor da Escola de Guerra Naval, apresentam grande complexidade, fazendo com que os oficiais, de especialistas, acostumados à rigidez do meio profissional, passem a ter um conhecimento eclético, no que se refere à vida militar.

HORA TRAGICA

Em seguida, o vice-almirante Arêa Leão se referiu à hora trágica que o mundo atravessa, dizendo que houve um profundo tumulto social, consequência de duas guerras, o que condicionou um clima de perpétua reivindicação de métodos de vida superiores aos merecimentos intelectuais de quem os reivindicava.

Procurando os paises democráticos remediar o mal com uma legislação equilibrada, que só com o tempo poderá ser devidamente aplicada e corrigida, disso se aproveitam quantos têm interêsse no desmoronamento da cidadela democrática, "fomentando o ódio, a desunião e a luta".

GUERRA PSICOLOGICA

Tais fatores resultam na guerra psicológica, na estratégia de desintegração, que precedem os

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

16 funcionários para cada vereador

Resultado da reforma da Câmara Municipal mantida pelo T. de Justiça

CADA vereador do Distrito Federal terá agora 16 funcionários a seu serviço, como efeito imediato da decisão do Tribunal de Justiça, que manteve o escândalo das 273 nomeações sem concurso, contra o qual se insurgiram o vereador Pais Leme e o ex-prefeito Mendes de Morais.

Esses novos funcionários serão empossados logo que chegue à Câmara o ofício do Tribunal de Justiça comunicando as conclusões do julgamento.

O quadro de pessoal da Secretaria da Câmara passará a ter 804 funcionários para o serviço de 50 vereadores.

ACIMA DO CONGRESSO

O Senado e a Câmara dos Deputados, reunidos, possuem 651 funcionários para o serviço de 367 congressistas (63 senadores e 304 deputados). A Câmara dos Vereadores terá, portanto, 153 funcionários a mais do que o Congresso reunido.

52 MILHÕES

A despesa com o funcionalismo das duas Casas do Congresso monta a Cr$ 44.360.914,00 contra Cr$ 52.448.880,00 da Câmara Municipal. Mantendo, como manteve, a resolução 39, o Tribunal de Justiça permitiu que os vereadores gastem com o seu funcionalismo mais oito milhões de cruzeiros do que despendem os deputados e senadores com o mesmo fim.

Antes da reforma do quadro de Pessoal de sua Secretaria, a Câmara local já possuia funcionários em excesso, exatamente 531 (quase 11 funcionários para cada vereador).

FAXINEIRO: Cr$ 2.990,00

Agora, porém, com a decisão do Tribunal de Justiça, serão admitidos mais os seguintes:

62 oficiais legislativos (de J a L); 18 redatores-revisores (de K

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º

NOVA "GAFFE" DO ITAMARATI

O presidente da República tornou sem efeito o decreto de 7 de setembro de 1951 que conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Cavaleiro, ao sr. Henry Sannejouand, antigo diretor da "Société des Chimiques Rhône Poulenc".

O sr. Henry Sannejouand já era oficial da Legião de Honra, e por isso a única condecoração do govêrno que lhe podia caber era também de oficial, e não de cavaleiro, hierarquicamente inferior.

Já foi assinado decreto, concedendo-lhe a condecoração no grau de oficial, corrigindo-se assim a nova "gaffe" do Itamarati.

A "gaffe" anterior, foi a da condecoração a Sir Alexander Fleming, condecorado e descondecorado pelo nosso govêrno por não ser permitido a um súdito britânico aceitar comendas sem permissão do rei.

MAIS PODERES para Cabello



Substituindo a C.C.P. a lei que cria a C.O.F.A.P. estabelece multas até de Cr$ 100.000 para comerciantes

O Poder Executivo está autorizado, na forma do art. 146 da Constituição, a intervir no domínio econômico para adquirir mercadorias e serviços essenciais ao consumo do povo, sempre que deles houver carência.

A lei ontem sancionada para regulamentar êste artigo estabelece tambem que idêntica autorização é concedida ao govêrno para assegurar o suprimento dos bens necessários às atividades agro-pastoris e industriais do país. Começará a vigorar em fins de janeiro.

AS FINALIDADES DA INTERVENÇÃO

A intervenção consistirá:

1 — Na compra, distribuição e venda de gêneros e produtos de primeira necessidade, de gado, de aves e peixes, de combustíveis vegetais ou minerais, de tecidos e calçados, de medicamentos, instrumentos e ferramentas de uso individual, máquinas, caminhões, arames farpados destinados a emprego em atividades rurais, artigos sanitários, cimentos e laminados de ferro, produtos e materiais indispensáveis à produção de bens de consumo popular.

2 — Na fixação de preços e no controle de abastecimento.

3 — Na desapropriação de bens por interêsse social, ou na requisição de serviços necessários, uns e outros, à realização dos objetivos previstos nesta lei.

A aquisição será feita no país ou no estrangeiro, quando insuficiente a produção nacional e a venda onde se verificar a escassez.

A COFAP

Pela mesma lei ficou instituida a COFAP (Comissão Federal de Abastecimento e Preços), com autonomia administrativa, a fim de substituir a CCP.

A COFAP terá um presidente, em comissão e será constituida de 13 representantes do comércio, da indústria, da lavoura, da pecuária, da imprensa, das fôrças armadas, das cooperativas de produtores e de consumo, dos economistas dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação, do Banco do Brasil e da Prefeitura.

NOS ESTADOS E MUNICIPIOS

Como órgão auxiliar da COFAP serão instituidas nas capitais dos Estados e dos Territórios Comissões de Abastecimento e Preços (COAP) e, nos Municípios Comissões Municipais de Abastecimento e Preços (COMAP).

As COAP serão constituidas de 3 a 5 membros, no mínimo e terão no máximo 12 membros.

No Distrito Federal e nas capitais dos Estados e Territórios, a fixação dos preços e o controle do abastecimento serão executados pela COFAP e pelas COAP, respectivamente.

A criação das Comissões Municipais de Abastecimento e Preços dependerá, em cada caso, de deliberação da COFAP.

O ABASTECIMENTO

Para o controle de abastecimento de mercadorias ou serviços e fixação dos preços a COFAP poderá:

1. Promover inquéritos econômicos, pesquisar os custos de produção e a distribuição dos gêneros.
2. Verificar periodicamente o estoque dos bens existentes em qualquer parte do país, a fim de conhecer a sua qualidade, quantidade e procedência.
3. Regular e disciplinar a circulação e distribuição dos bens, estabelecendo prioridade para o transporte e armazenagem, quando o interêsse público o exigir.
4. Regular e disciplinar a distribuição das matérias primas, podendo requisitar meios de transporte e armazenagem às entidades oficiais ou autárquicas, federais, estaduais e municipais.
5. Tabelar os preços máximos em relação aos revendedores, quer

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

PROPAGANDA PERONISTA envenena crianças brasileiras



Até o ABC é castelhano — Raposa virou zorro

A propaganda peronista para as crianças do Brasil aumenta dia a dia. São milhares de livros infantis exportados da Argentina para o Brasil, num trabalho silencioso de infiltração. As crianças são o alvo visado pela propaganda, o que constitui uma falta de respeito à soberania nacional.

MAIS TRES LIVROS

Assim outros três livros lançados pela Editora Abril, impressos nas oficinas gráficas Paoppi, em 5 de junho de 1948, na Argentina, estão sendo rápidamente difundidos por todo o Brasil.

A DISTRIBUIÇÃO

A distribuição é feita em São Paulo pela Editora Brasiliense que encarregou seu agente nesta capital, sr. Alberjano Torres, estabelecido à rua Visconde de Inhaúma, 134, 9.º andar, de fazer sua distribuição em larga escala nas principais livrarias cariocas.

PREÇO ACESSIVEL

Encontram-se os livrinhos da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

PAG. 10

APROVADO O PLANO DE CARNE

Cotas atribuidas às diversas zonas abastecidas pelos rebanhos do Brasil Central — Rio Grande do Sul um capítulo à parte — Detalhes da nova tentativa para resolver a crise do abastecimento.

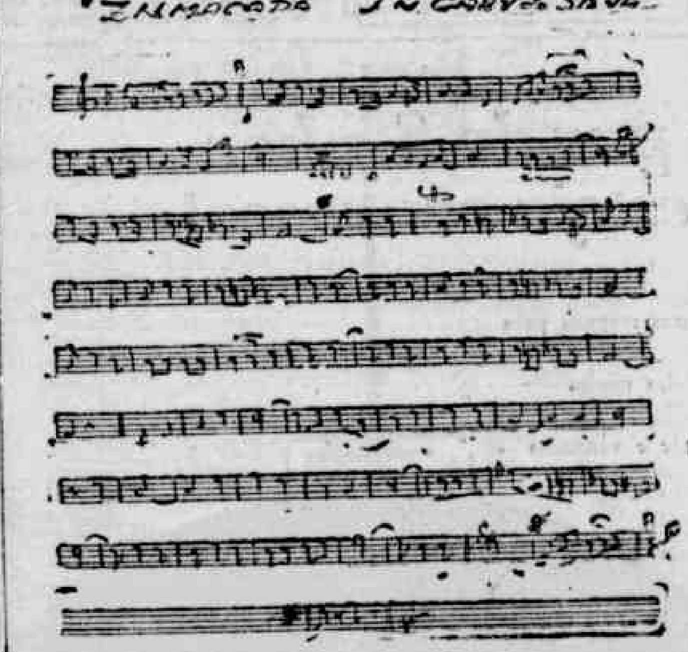
Música da marchinha "ELE DISSE"

A censura policial vetou a marcha "Ele disse", de autoria de Z. N. Macapá e J. N. Gary da Silva.

Os seus autores estão dispostos a recorrer até ao Judiciário, a fim de que lhes seja garantido o direito de livre opinião e livre criação artística garantido pela Constituição.

O TEXTO MUSICAL

Ontem publicamos a letra da marchinha vetada. Agora divulgamos o texto de sua música.



20 MILHÕES para algodão no Nordeste

Aquisição de inseticidas e polvilhadeiras — Plano Cleofas aprovado pelo Presidente da República

O presidente da República acaba de autorizar a concessão de um crédito de 20 milhões de cruzeiros solicitados pelo sr. João Cleophas, ministro da Agricultura para aquisição e emprego de inseticidas na lavoura algodoeira do nordeste.

A exposição de motivos do sr. Cleophas aprovada pelo sr. Getulio Vargas, baseia-se nas conclusões de uma série de reuniões do ministro com técnicos e especialistas dos Estados do Nordeste, conclusões que apontam as medidas ime-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

O ATOR não viaja

O ator Narto Lanza, do Teatro do Estudante do Brasil, pediu ao govêrno a torização para ausentar-se do país durante 120 dias, numa embaixada teatral.

O sr. Getulio Vargas negou essa autorização. O jovem Lanza é locutor referência 23 do Ministerio da Justiça.

2.º ANIVERSARIO

O pessoal da "Tribuna da Imprensa" num almoço intimo

Um aspecto da mesa onde os funcionários da TRIBUNA celebraram, numa festa intima, o 2.º aniversário do jornal

GETULIO e as donas de casa

Vários gêneros de primeira necessidade serão retirados do tabelamento. Sofrerão grandes alterações os metodos de contrôle de preços até aqui adotados pelo govêrno se, com essa supressão de tabelamento, fôr obtido o barateamento do custo da vida.

Foi isto o que o sr. Getulio Vargas prometeu ontem à Diretoria da Associação das Donas de Casa, recebidas em audiência no Catete.

280 MILHÕES para casas

Vai abrir a carteira imobiliária do IPASE

O SR. Octacilio Gualberto de Oliveira, presidente do IPASE, assinou hoje instruções para a abertura da Carteira Imobiliária da autarquia em caráter permanente.

Pelas novas instruções, já no próximo dia 6 de janeiro os segurados que queiram adquirir moradia podem dar entrada às suas propostas. Têm preferência na aquisição os ex-pracinhas, os que estão sob ameaça de despejo e os que já são promitentes.

Espera a administração do IPASE que em fevereiro próximo o Congresso já tenha aprovado a recente mensagem do sr. Getulio Vargas modificando as normas de operações imobiliárias da autarquia, para dar mais amplitude ao seu plano.

Informou o sr. Augusto Neiva de Sá Pereira, diretor do Departamento de Aplicação do Capital que o IPASE conta, em 1952, com 130 milhões para aquisição de casas para seus segurados e 150 milhões para construções da própria instituição.

O IPASE vai também vender todos os seus imóveis residenciais ora alugados. Inicialmente, os funcionários que neles moram poderão adquiri-los, se assim quiserem. Depois, a compra será obrigatória. Está sendo estudado o plano a ser executado nêsse sentido.

PÁG. 2
O REI TATUADO

ALI & RITA

Rumores de reconciliação

HOLLYWOOD, 28 (UP) — O príncipe Ali Khan enviou "maravilhosos" presentes de Natal e aniversário às duas filhas de Rita Hayworth, porém a atriz recusou-se a comentar os rumores de que o príncipe tenciona vir a Hollywood a fim de procurar uma reconciliação com ela.

Ali Khan, que se encontra em visita ao Brasil (há já um mês) negou ontem no Rio de Janeiro que esteja pensando em visitar Hollywood em breve com o propósito de tentar uma reconciliação com Rita.

OS PROFESSORES contra a lei do salário mínimo

OS professores são contrários ao artigo 4.º da nova lei do salário mínimo, que diz:

— para a fixação do salário dos professores, o Ministério da Educação e Saúde expedirá portaria, atendendo à conveniência da adoção de novo numerador na fórmula respectiva".

Isto modifica a sentença do Tribunal Superior do Trabalho, no julgamento do dissídio coletivo. Decidiu o Tribunal que o novo salário mínimo entraria no cálculo do salário-aula do professorado particular, de acôrdo com o artigo 3.º da portaria n.º 204, do Ministério da Educação.

A lei do salário mínimo, prevê a alteração dessa portaria, contra o que se opõem os professores.

Para que a questão fique melhor esclarecida, os professores telegrafaram ao presidente da República pedindo uma audiência.

SUSPENSÃO DE EMBARQUES

O ministro da Guerra suspendeu o embarque por via marítima de oficiais e praças, entre os dias 20 e 31 do corrente, em virtude de encerramento do ano financeiro de várias companhias marítimas e terrestres.

ANO NOVO SEM LEITE

OS PRODUTORES E AS SUAS PROVIDENCIAS

OS produtores de leite terão que tomar suas providências, se o aumento não fôr concedido até o dia 1.º de janeiro — declarou-nos o presidente da CCPL.

O sr. César Pires diz não saber como serão essas providências.

Confirmou ainda a promessa feita pelo prefeito, quando da ameaça de suspensão do fornecimento, a 23 dêste mês, de que o ponto de vista do Ministério da Agricultura (aumento de 30 centavos) seria homologado até o dia 1.º de janeiro. E afirma que o prefeito falou em nome do govêrno.

Só assim foi possível evitar a suspensão — disse.

Por outro lado, sabe-se que o govêrno entrou em contato diretamente com os produtores, fazendo a mesma promessa.

O prefeito não pode cumprir a promessa feita, e o vice-presidente da CCP, único órgão autorizado a alterar preços, não quis cumpri-la.

O sr. João Carlos Vital foi designado para apenas tratar do abastecimento, não tendo autoridade quanto a preços.

Continua assim sem solução o problema do leite e o [illegible] ameaçado de ficar sem êle depois do dia 1.º.

DIFICULDADES no aumento dos marítimos

As emprêsas de navegação marítima querem o aumento dos fretes, a partir do dia 1.º de janeiro.

E' a condição principal para a concessão do aumento de salários dos marítimos.

DIFICULDADE

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho, entretanto, afirma que o aumento dos fretes não pode ser concedido antes do dia 15 de janeiro.

Nova dificuldade no aumento dos marítimos, cuja concessão depende do decreto que está sendo redigido por uma comissão de empregados, empregadores e autoridades — e no decreto tem que constar o aumento dos fretes.

PORCENTAGEM

O aumento dos fretes — segundo informa o diretor do Departamento Nacional do Trabalho — será na mesma proporção do aumento de salários prometido aos marítimos.

Isto significa que será de 30 a 35%.

PRODUÇÃO PAULISTA DE SEDA

Existem hoje, no interior de São Paulo, 21 fiações com 1.042 bacias e 7 secadores, contra 15 fiações com 871 bacias e 7 secadores, em 1949.

O preço médio do casulo subiu, em igual período, de Cr$ 15,32 para Cr$ 25,50.

SUSPENSA A EXPORTAÇÃO

A CEXIM resolveu proibir a exportação de torta de algodão, salvo nos casos em que já tenha sido firmado contrato de câmbio com banco.

Motivou a resolução o fato de estar estimada a safra algodoeira do Nordeste em apenas 60% da anterior. A safra deverá fixar-se em 50 ou 60 mil toneladas de algodão em pluma, correspondentes a cêrca de 120 mil toneladas de caroço de algodão.

Se tôda a produção fôr usada para extração de óleo, o que não costuma acontecer, teremos 48 mil toneladas de torta.

Essa quantidade é insuficiente para o abastecimento da pecuária regional do Nordeste, problema que cresce com a crescente procura do produto por parte dos mercados exteriores.

10 MORTOS, 80 FERIDOS

Em um desastre na Bahia

SALVADOR, 28 (Asapress) — No município de Castro Alves houve um tremendo desastre ferroviário. Um expresso que ia para Caculé, em virtude da alta velocidade que desenvolvia, descarrilou, tendo dois dos vagões da composição tombado no leito da via férrea, do que resultou saírem feridas cêrca de 60 pessoas e 10 mortos.

IMPORTAREMOS OVOS

O diretor do SAPS informa que já se estuda a possibilidade da importação de ovos argentinos, em cooperação com a Prefeitura.

Motivo: há perspectivas de uma grande crise do produto.

Prezado leitor

Passado o dia do aniversário, um agradecimento. Estamos recebendo mensagens de cumprimentos de todo mundo. São cartões de autoridades, telegramas de parlamentares, cartas de leitores, bilhetes anônimos até. Elementos de tôdas as classes sociais se mostram contentes com o aniversário de TRIBUNA DA IMPRENSA. Obrigado a todos êles.

Também temos um agradecimento para os anunciantes. Em verdade foi até fácil a tarefa de nossa seção de publicidade. Na azáfama do trabalho dobrado que a edição de quatro suplementos representava, muitas vezes contratamos anúncios custosos por simples e breves telefonemas. Houve casos — poucos, é verdade — em que o anunciante veio trazer o anúncio antes de ser procurado pelo nosso agente de publicidade.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

BUENOS AIRES, 28 (A.F.P.)

Roubaram galinhas inoculadas

De uma estação experimental de criação situada nos subúrbios desta capital, foram roubados 40 animais, entre galinhas e coelhos, inoculados com bacilos de tuberculose, tétano, difteria e peste.

Os ladrões venderam os animais, já tendo aparecido as primeiras vítimas.

Uma família que adquiriu dois frangos doentes, está atualmente sendo submetida a enérgico tratamento, temendo-se que haja mais vítimas.

PARIS, 28 (AFP)

Para saber quem paga o jornal

Um problema de direito moral, interessando a tôda a imprensa, acaba de ser formulado pelo jornal "Le Monde", do qual se soube, há alguns dias, que se criaram comissões de defesa, compostas de leitores, com a missão de defender a linha política de seu diretor, Hubert Beuve-Méry.

Trata-se, hoje, da origem dos capitais investidos ou que se devem investir na imprensa. Segundo o senhor Pierre Drouin, colaborador de "Le Monde", o leitor tem inteiro direito de saber a fonte dos capitais em questão.

"E' estimar seus leitores em bem pouca monta, — escreve êle — julgá-los incapazes de se interessar pela marcha financeira de um jornal. Pode supor-se que se recusarão a perder-se no emaranhado de uma contabilidade minuciosa, mas não lhes será indiferente saber se é graças aos negócios de açúcar, de papel, às emprêsas coloniais, agrícolas ou siderúrgicas ou apenas a si próprios que podem ler o seu jornal diário.

Reconhecendo que a questão é infinitamente complexa e que põe em causa interêsses muitas vêzes contraditórios, o sr. Pierre Drouin exprimiu votos de que possa surgir, em breve, uma solução no quadro de um estatuto da imprensa, atualmente estudado conjuntamente pela Federação da Imprensa Francesa e pelo Ministério da Informação.

FILADELFIA, 28 (A.F.P.)

Stassen candidato em lugar de Eisenhower

O sr. Harold Stassen, presidente da Universidade da Pennsylvania, anunciou, durante um jantar com seus amigos politicos, que decidiu solicitar ao Partido Republicano sua nomeação como candidato à presidência dos Estados Unidos.

Informa-se que a candidatura de Stassen significaria a recusa do general Eisenhower se se apresentar como candidato do Partido Republicano. Stassen, que no decorrer de recente viagem à Europa se encontrou várias vêzes com Eisenhower, teria, com efeito, declarado que apoiaria Eisenhower se êste decidisse a apresentar-se como candidato à presidência.

Maryland, 28 (A.F.P.) ABERDEEN —

Novo fuzil automático

O exército norte-americano realizou ontem, no polígono de provas de Aberdeen, a demonstração do seu novo protótipo de fuzil calibre 30 (aproximadamente nove milímetros), destinado a completar ou substituir o "M-1", que é a arma individual do infante.

Não será fabricado enquanto as circunstâncias impuserem a produção maciça e rápida do "M-1", mas apresenta as seguintes características: automático ou semi-automático, pêso de oito libras, cadência de setecentos tiros por minuto, carregador de vinte cartuchos, cartucho mais curto e mais leve que o do "M-1" com a consequente redução de volume e pêso.

Comunicou o exército norte-americano que não mantinha a intenção de abandonar o fuzil norte-americano experimentado, cuja eficácia e poder de penetração superam qualquer outro fuzil.

Havia um pedido inglês de estandardização em benefício da arma britânica de calibre 280.

TOKIO, 28 (U.P.)

Combates ligeiros em tôda Coréia

Caças a jato aliados derrubaram ontem sôbre a zona noroeste da Coréia dois caças Mig-15 e danificaram um terceiro, durante uma série de combates entre 32 caças da ONU e 30 comunistas.

Em terra, a infantaria aliada travou ações, com neve até os joelhos, na frente oriental coreana, com o propósito de salvar uma posição aliada que havia sido cercada pelos vermelhos.

A ação começou no vale de Mundung há três dias. Ontem, quinta-feira, os vermelhos completaram o cerco da posição, mas quatro horas depois os aliados contratacaram pelo sul.

As últimas notícias dêsse setor dizem que as tropas da ONU estão abrindo passagem lentamente para a posição sitiada.

Não há, porém, sinais de que estejam para reiniciar-se as hostilidades em grande escala, apesar do fracasso dos trinta dias para acôrdo do armistício militar.

No resto da frente terrestre, houve apenas ações de patrulhas, mas as tropas aliadas foram avisadas de que deviam manter-se alerta, na previsão de que os vermelhos decidissem empreender de surpresa operações de grande vulto.

Igualmente as Nações Unidas intensificaram seus reconhecimentos aéreos para observar os movimentos de tropas vermelhas. Pela primeira vez em três dias, o sol voltou a brilhar, permitindo a realização de atividades aéreas. Durante a manhã numerosos caças aliados voaram sôbre o chamado "Beco dos Mig", porém os caças vermelhos mostraram-se muito pouco agressivos.

PITTSBURG, 28 (U.P.)

Suspensa a greve dos metalúrgicos

Os dirigentes do Sindicato de Trabalhadores da Industria Siderúrgica resolveram atender ao pedido do presidente Truman e suspenderam a greve que estava anunciada para o dia do Ano Novo.

A Comissão de Salários do Sindicato, formada por 170 delegados, exortou os 50.000 trabalhadores da indústria do aço a que continuem trabalhando, pelo menos até que a convenção extraordinária possa submeter à votação a petição de Truman para que a solução do conflito sôbre salários, com as emprêsas siderúrgicas, seja confiada à Repartição de Estabilização.

VATICANO, 28 (U.P.)

O Papa falará aos presos

O Papa Pio XII dirigirá uma mensagem especial, pelo rádio, aos condenados, em tôdas as prisões do mundo, no próximo domingo, às 6.45 da manhã (hora do Rio). A mensagem será transmitida por onda curta, pelos campos de 26, 31, 30 e 25.55 metros. Será a primeira vez que o Sumo Pontífice dirige uma mensagem especial aos condenados.

Fontes do Vaticano dizem que a mensagem não visará especialmente os presos religiosos, mas êstes estarão incluidos. O ministro da Justiça, Zoli, da Itália, informou que em todos os cárceres da Itália serão instalados alto-falantes para que os presos ouçam o Papa.

TÓQUIO, 28 (U.P.)

Os chineses fazem ameaças

A rádio comunista de Peiping disse hoje que os delegados vermelhos ameaçaram romper as negociações de armistício em Pan Mun Jom se os aliados continuarem insistindo em que não devem ser construidos ou reparados os aeródromos comunistas durante o armistício.

A emissora comunista difundiu essa notícia da arrogante ameaça vermelha enquanto os delegados aliados e comunistas voltavam a reunir-se em Pan Mun Jom para tratar uma vez mais de resolver os dois problemas que lhes impedem de chegar a um acôrdo sôbre o armistício: o da fiscalização do armistício e o da troca de prisioneiros.

A emissora disse que o delegado chinês, general Hsieh Fang, informou ontem ao contra-almirante norte-americano R. E. Libby que "devo pedir-lhe que não repita essas declarações, se deseja que as negociações continuem".

O general comunista chinês aludia às reiteradas exigências dos aliados de que os vermelhos concordem, por escrito, em não construir ou reparar seus aeródromos durante o período de vigência do armistício.

Segundo a emissora, Hsieh acusou os delegados da ONU de insistirem "em fantásticas exigências para intervir nos nossos assuntos internos", acrescentando que "sabemos muito bem que vocês receiam a nossa crescente fôrça aérea".

Pôrto Rico, 28 (U.P.) SAN JUAN,

PÔRTO RICO 49.º ESTADO AMERICANO

Por esmagadora maioria, a Assembléia Constituinte aprovou, ontem, o preâmbulo do projeto de Constituição, que define a situação de Porto Rico como um Estado livre associado "aos Estados Unidos".

O preâmbulo é a primeira parte da Constituição que fica concluida, desde que 92 delegados à Assembléia Constituinte iniciaram seus trabalhos, a 17 de setembro dêste ano.

O preâmbulo, que declara que um dos objetivos básicos da Constituição é conseguir a mais perfeita união com os Estados Unidos, diz:

"...adotamos, depositando nossa confiança em Deus Todo Poderoso, esta Constituição para um Estado livre que, dentro de nossa associação com os Estados Unidos da América e no uso de nosso direito natural, agora criamos... Consideramos fatores determinantes em nossa vida coletiva a nossa cidadania dos Estados Unidos e a nossa lealdade aos princípios de sua Constituição, assim como a convivência em nosso meio das duas grandes culturas do Hemisfério".

PARIS, 28 (U.P.)

Em perigo o govêrno René Pleven

Está em gestação uma nova crise no govêrno René Pleven, pois, o mesmo não conseguiu obter apoio para seu plano financeiro, destinado a diminuir o "deficit" para o orçamento nacional de 1952.

Embora faltem menos de 24 horas para que êsse plano seja considerado pela Assembléia em plenário, amanhã à tarde, a Comissão de Fazenda não aprovou as medidas projetadas para aumentar as rendas fiscais.

A referida Comissão voltou a rejeitar as recomendações de Pleven para reformar o sistema de seguro social e as estradas de ferro nacionalizadas. Ambos os organismos têm um "deficit" mensal de 15 biliões de francos (43.000.000 de dólares). Ademais, a Comissão recusou-se outra vez a aprovar o aumento de dez por cento sôbre os impostos.

Os socialistas se opõem firmemente a que se modifique a organização das estradas de ferro nacionalizadas. Os moderados, por sua vez, insistem em que não devem ser aumentados os impostos, a menos que o aumento vá acompanhado de reformas para economizar dinheiro.

Os degaullistas mantêm-se neutros e os observadores dizem que utilizarão sua influência para procurar derrubar o govêrno Pleven.

A Comissão de Fazenda rejeitou, por 24 votos contra 20, o projeto de reformas apresentado pelo govêrno.

O primeiro ministro, por sua vez, convocou apressadamente uma reunião a portas fechadas dos dirigentes dos Partidos Agrário e Independente.

Departamento de Polícia

S. PAULO, 28 (Asapress) — A Câmara Municipal aprovou projeto de lei criando o Departamento de Polícia e Trânsito, que incorporará à Guarda Noturna e à Guarda-Civil, dispondo ainda, na Seção de Vigilância, de um Serviço Feminino.

Vai estudar a pesca

BELÉM, 28 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Casper Bottemann, técnico da ONU, que, em companhia do sr. Eizeman Magalhães, estudará o serviço de pesca da Amazônia.

Explosão

NATAL, 28 (Asapress) — Telegrama procedente da cidade de Açú, informa ter ocorrido uma grande explosão no prédio onde funcionava o escritório do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, proveniente de um incêndio em vinte e oito tambores de gasolina ali existentes.

Apesar da enormidade da explosão, a ponto de grande parte do edifício ir pelos ares, além dos prejuizos causados na vizinhança, não houve vítima a lamentar.

CLOVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Boa Vista, 128 - 4.º andar
Sala 4 — Telefone 32-1049

Aumento da produção da borracha

BELÉM, 28 (Asapress) — Adianta-se que o aumento da produção da borracha êste ano será de 20 por cento sôbre o ano passado. Também a juta apresentará um aumento de 5 mil toneladas em relação ao mesmo período.

Comenta-se a propósito que durante 11 meses a administração do sr. Gabriel Hermes no Banco da Amazônia foi empregada sòmente na produção da borracha, através do financiamento de mais de 400 milhões de cruzeiros, isto é, o dôbro do ano passado. No fomento da juta foram empregados mais de 60 milhões de cruzeiros.

Indenização

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Repercutiu grandemente nesta capital, a notícia de que o deputado Armando Falcão apresentará, dentro de poucos dias, projeto na Câmara Federal, exigindo a indenização das vítimas do maior desastre ferroviário verificado no Ceará, que teve como palco o município de Piquet Carneiro, no qual sairam feridas mais de 150 pessoas, onde muitas delas ficarão inutilizadas para o resto da vida, pois tiveram membros amputados na tragédia.

Que a paz do Senhor esteja convosco!

— e que as Festas tragam para a família brasileira muita prosperidade e venturas em 1952.

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

O REI TATUADO



Frederico da Dinamarca e o "construtor de corpos" — Popeke, o marinheiro

QUANDO o rei Frederico da Dinamarca visitou a Inglaterra, o jornal londrino Sunday Express publicou na primeira página, a mais curiosa fotografia até hoje feita dum monarca: com o peito nú e tatuagens à mostra.

PREENCHEU UM COUPON

O rei Frederico, há 15 anos atrás, ainda príncipe herdeiro, era um rapaz excessivamente magro — e sem músculos. Um dia, lendo uma revista, encontrou um coupon que prometia, a quem o preenchesse, os serviços competentes dum "construtor de corpos" inglês, chamado George H. Walsh. O rei enviou o coupon, passou a fazer os exercícios recomendados e a alimentar-se metòdicamente.

Anualmente, enviava ao "construtor", retratos demonstrando seus progressos.

A OUTRA PAIXÃO

Mas Frederico também tinha outra paixão: a tatuagem. E, com o tempo, foi "decorando" seus braços com dragões e pássaros marinhos. À medida que o seu torax foi se desenvolvendo, à fôrça dos exercícios, êle começou a achá-lo muito despido, pouco ornado.

Numa das suas visitas à Inglaterra, recorreu aos serviços do tatuador profissional George Burchett — que lhe pôs no peito um dragão com ar muito feroz.

E foi um repórter do "Sunday Express", Gerald Scheff, quem conseguiu as fotografias inéditas do rei com tôdas as suas tatuagens — graças aos bons ofícios do "construtor" Walsh.

COMUNISTAS E MARUJOS

A reportagem e as fotos foram imediatamente reproduzidas em tôda a Dinamarca, onde causaram sensação.

O jornal comunista de Copenhague passou a chamar o rei de "Skipper Skraek", o que, em dinamarquês, quer dizer "Marinheiro Popeye".

Mas, desde então, o rei passou a ser alvo da simpatia dos marinheiros de tôda a Europa.

BOLETIM DAS TREVAS

O nível do reservatório de Lajes, nas últimas 24 horas, desceu 7 centímetros, ou seja, houve uma perda de 644.710 metros cúbicos no volume.

Hoje, às 7 horas, o nível era de 397,57 metros acima do mar, correspondente ao volume de 33.716.470 metros cúbicos de água disponível.

No ano passado, mesmo dia, às 7 horas, o volume de água disponível era de 174.387.090 metros cúbicos, com um nível de 403,51 metros acima do mar.

CONTAS DO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

As contas do Instituto dos Marítimos ainda não foram julgadas pelo Tribunal de Contas, em face do pedido de vista feito pelo ministro Vidal da Fontoura.

O relatório relativo às contas do Instituto ocupou a metade da primeira das duas sessões realizadas ontem, uma ordinária e outra extraordinária, esta de fiscalização financeira.

Epílogo de uma história de amor

B. HORIZONTE, 28 — (Asapress) — A Vila São Jorge foi abalada, por uma das mais impressionantes tragédias passionais já verificadas em Belo Horizonte. Um espôso honesto e trabalhador, que vivia para o lar e a família, após sujeitar-se por longo tempo à infidelidade daquela que escolhera para sua companheira perdeu o contrôle e ocasionou uma tragédia de extensas consequências.

O espôso matou a espôsa e feriu o amante encontrados juntos na casa da sogra. Foi assassinado também um soldado do Exército que se encontrava no mesmo quarto. O criminoso foi atingido no peito por um disparo do sedutor.

A mãe da mulher facilitava os encontros com o carroceiro. Os protagonistas dessa história sangrenta de amor, foram, Joaquim José Pedro, o espôso; Onofra Odilia de Jesus, a espôsa; Maria Rosa de Jesus, que, segundo os vizinhos, desencaminhou a própria filha; o carroceiro José Vicente da Silva, o amante, e o militar Wilpio Manolino de Almeida, que se encontrava também no local.

Mais dois açudes

FORTALEZA, 28 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Raul Barbosa, determinou o início da construção de mais dois açudes. Um no município de Campos Sales e outro em Coreaú.

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE!

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Viaja Eduardo Gomes

S. PAULO, 28 (Asapress) — Passou ontem por esta capital, com destino a Campo Grande, o brigadeiro Eduardo Gomes.

Não atende às necessidades

S. PAULO, 28 (Asapress) — Técnicos ligados à Secretaria de Higiene afirmam que o plano nacional de abastecimento de carne verde elaborado pelo Ministério da Agricultura para o ano de 1952 não atende suficientemente às necessidades locais. Adiantam os mesmos técnicos estar a citada Secretaria inclinada a pleitear um aumento de 10 por cento na quota de 1.900 toneladas semanais determinadas para S. Paulo.

A Argentina importa trigo

S. PAULO, 28 (Asapress) — Informam de Santos constar ali estarem chegando a Buenos Aires diversos vapores conduzindo trigo do Canadá e da Rumânia para a Argentina. O fato é comentado como indício significativo das dificuldades que atravessa presentemente o país vizinho para se abastecer do precioso cereal do qual era êle até pouco tempo um dos maiores exportadores.

AUMENTO PARA O PESSOAL DA LIGHT

Dia 4, no Departamento Nacional do Trabalho, terá lugar a reunião entre os diretores da emprêsa e representantes operários do Grupo Light, com o propósito de verificar as condições do aumento de salários do referido Grupo, em face do despacho presidencial.

"MECANÓGRAFO" DA CENTRAL

Foi baixada portaria, pelo diretor da Central, criando a carreira de "mecanógrafo", com 10 funções, iniciando-se na referência 21 e terminando na 23.

É da PONTINHA...
PEROLA
COM ALCATRÃO E JATAHY
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

MERCADO MUNICIPAL, BOLSA DE MERCADORIAS

Tudo depende da Câmara Municipal

"Estamos estudando o tabelamento de legumes e frutas, para ver se o tabelamento atual é ou não, justo. A transformação do Mercado Municipal em Bolsa de Mercadoria, por sua vez, depende sòmente da aprovação do plenário da Comissão de Preços da Prefeitura, da qual faço parte como representante da Municipalidade, declarou-nos o sr. Diogenes Tourinho, membro da Comissão.

RECLAMAM OS PRODUTORES

"Conforme é do conhecimento público — acrescentou — os produtores têm reclamado contra o atual sistema que consiste no de consignações, feitas ao comerciante pelo produtor para a revenda".

CONTRÔLE

"E' nossa intenção criar um contrôle em que se possa acompanhar a margem do lucro no comércio do Distrito Federal.

A Bolsa de Mercadorias virá, assim, oferecer um retrato da situação com a cotação diária de cada produto", informou.

Prosseguindo, disse o sr. Diogenes Tourinho:

"Verificando o prêço da cotação de cada produto será estabelecida a percentagem de lucro de comerciantes e produtores, incentivando e controlando êsses. Será feito, então, um levamento concreto dos ganhos obtidos no Mercado Municipal.

FINALIDADE DA COMISSAO DE PREÇOS

"Muita gente tem visto com maus olhos a idéia. E' preciso frisar que a finalidade da Comissão de Preços do Distrito Federal é defender o consumidor da ganância dos intermediários, sem prejudicar o produtor e o comerciante honesto.

A matéria como já disse será votada em janeiro, e, se aprovada pelo plenário e sancionada pelo secretário da Agricultura da Prefeitura, será posta em execução imediatamente, concluiu.

EXERCICIOS DE TIRO

O 2.º G. A. C. M. realizará hoje exercícios de tiro real sôbre alvo móvel, com sua segunda bateria, já instalada na barra da Tijuca.

Nos exercícios de amanhã o tiro será conduzido por observação aérea, com a cooperação dos aviões de observação do Regimento Escola de Artilharia.

MESSIAS
GRANDES VINHOS DE PORTUGAL
Verde tinto • Verde Branco
Clarete • Branco seco
Murteias, branco doce
Tinto (leve) • Grande vinho tinto 1944 • Messias Rosé
Garrafeira 1943
Azeite finíssimo, de azeitonas colhidas nos olivais do exportador.
Vinagre tinto, Vinagre branco.
Aguardente Bagaceira
Fine Eau-de-Vie
Lacrima Cristi
Porto Messias
Porto Nº 1 • Porto Nº 2 • Porto Nº 3
Porto Quinado
Dry Old Port
Messias Port
Espumante Natural
MESSIAS
VINHOS FAMOSOS DE PORTUGAL

4.500 COMERCIANTES PRESOS

S. PAULO, 28 (Sucursal) — Falando aos jornalistas sôbre a sua atuação à testa da Secretaria do Trabalho, o sr. Cunha Lima disse que êste ano foram autuados até agora cêrca de 4.500 comerciantes. No ano passado, 1950, o número de detenções subira a 1.700.

Êsse aumento de prisões de negociantes inescrupulosos deve-se à intensificação do serviço de fiscalização.

MELHORAMENTOS NA CENTRAL

Continua a EFCB nos trabalhos de substituição de trilhos e dormentes imprestáveis. Os primeiros estão sendo fornecidos por Volta Redonda e adquiridos os dormentes em vários Estados do sul e norte, tendo chegado de Belém do Pará o último carregamento.

EFETIVOS DA MARINHA

Hoje, às 10,30 horas, o presidente da República sancionou, a bordo do cruzador "Barroso", a resolução legislativa que fixa os efetivos do corpo de oficiais e demais corpos e quadros da Marinha de Guerra.

O ato se realizou por ocasião da entrega de espadas aos novos aspirantes da Marinha, na ilha de Villegaignon.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE TUBERCULOSE

Realizou-se ontem, na Sociedade Brasileira de Tuberculose, a entrega de diplomas de sócios benfeitores às sras. Canrobert Pereira da Costa e Ugo Pinheiro Guimarães.

Na mesma ocasião, o Dr. Darcy Soares fez à entidade uma comunicação de seus estudos sôbre "Métodos radiológicos de investigação radiológica na dinâmica toracopulmonar.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A MARCHINHA VETADA

O comentário mais apressado que o veto da marchinha "Êle disse" sugere é o de uma simples comparação: não faz ainda um ano — dez meses apenas se passaram — que a cantiga carnavalesca espalhava na cidade as radiosas esperanças do "Sorriso do Velhinho" e agora, dez meses apenas decorridos é como se o sorriso feliz do povo esperançoso se houvesse transformado em contração, em dentes cerrados, para cantar, como quem solta um apôdo, a letra desalentadora do "Êle disse".

Getulio tem sido um bom tema para carnaval e principalmente um bom tema para marchinhas vetadas pela censura.

No carnaval que precedeu ao 29 de outubro também êle era personagem da canção popular, personagem feliz, porque endeusada. E também a censura daquele tempo, uma censura de Estado Novo e Dip, vetava a marchinha. Era uma marchinha sôbre eleição, uma eleição de clube carnavalesco na Favela. Começava assim:

"Vai haver eleição lá no morro
E o nosso presidente continua".

Uma marchinha de um mau profeta que a censura vetou. Não se noticiou o veto, como agora. Não se noticiou porque, naqueles tempos, só se noticiava o que o Dip mandava, nem era o que o Dip consentia. Também os autores da marchinha vetada nem ao menos se lembraram de recorrer ao ministro da Justiça ou ao Judiciário. Sabiam que o ministro não teria fôrça para derrogar o veto onipotente da censura e também sabiam que o Executivo de então nem ao menos se dignaria de responder a interpelações do Judiciário.

Então, os autores da marchinha apelaram para Getulio. Pediram-lhe que derrogasse o veto. Getulio mandou buscar a marchinha. Quando a leu viu que a censura tinha sido muito burra, pois que censurara uma cantiga que lhe era favorável, preconizando-lhe a continuação do govêrno. E mandou que a marchinha fôsse publicada, gravada, cantada.

Hoje, aí está, também vetada pela censura burra, uma outra marchinha sôbre Getulio. E' verdade que não é uma marchinha querenmista, que não endeusa Getulio, que não lhe preconiza nada de bom. Não é uma marchinha de profeta amigo.

E', pelo contrário, a marchinha realista de um homem sincero que quis transformar num sorriso triste, tôdas as agruras que passou, com o seu povo, durante êsses dez meses. Que diz a marchinha vetada, senão tudo quando a imprensa tem dito, todo dia em voz de notícia, de editorial, de desenho, de telegrama, de manchete? Que diz ela, senão tudo quanto sente a dona de casa que vai ser, breve, uma "senhora jurada", o funcionário letra E ou o esquecido "proleta" do morro do Pinto? Que diz a marchinha senão a verdade?

Ora, Getulio, em um carnaval passado, mandou suspender o veto que a censura burra carimbou em outra marchinha sôbre êle. Está, agora, para ser coerente, na obrigação de mandar que a censura burra libere também a marchinha "Êle Disse".

ÊLE DISSE

E como Getúlio gosta de ler marchinhas vetadas antes de suspender o carimbo da censura burra, vamos transcrever, aqui, a letra da marchinha "Êle Disse":

"Êle disse: vou dar carne a quatro pratas
Êle disse: vou dar casas mais baratas
Êle disse: se ganhar na eleição.
Mas depois de tanto tempo lá em cima
Não tem carne, não tem leite e não há pão.

O leite já sumiu
E a manteiga desertou
Feijão,
Quem viu?
Transporte, piorou.
E o barraco do proleta lá no morro
Um prefeito atravessado derrubou

Êle disse: não tolero exploração
Êle disse: não aceito exploração.
Êle disse: na comida e nem na roupa.
Mas fazendo que não tinha dito nada.
Fez ursada. Pôs Cabello em minha sôpa".

ALEM DE TUDO

A censura burra deixa de vetar imoralidades, a censura burra permite agressões cantadas ao pudor, sugestões, estímulos ao instinto. E a censura burra não permite que um poeta popular desencantado diga, numa marchinha carnavalesca, a triste verdade que todos sentem.

Getúlio foi o herói feliz do anedotário carioca durante muitos anos, foi o personagem endeusado de muita canção carnavalesca em vários carnavais seguidos.

Agora, surge uma marchinha que o ironiza sem nenhum apêlo à imaginação, apenas com a transcrição pura da verdade. Getúlio deve aprender a lição.

E liberar a marchinha que é a voz do povo, querendo que êle ouça a queixa amarga do povo, já que o Colegiado do Catete não permite que êle acredite na verdade que os jornais livres lhe dizem.

Getúlio deve liberar a marchinha que lhe disse uma verdade.

DANTON pacificador

E também reformista moderado

ESTA' marcada para o próximo dia 2, a nova posse do sr. Danton Coelho na vice-presidência do PTB.

Ainda ontem, foi êle chamado ao Catete pelo sr. Getúlio Vargas com o qual conferenciou demoradamente. Isto se verificou à noite; mas à tarde o sr. Danton Coelho ali estivera pela primeira vez.

ENTREVISTA COM DORNELES

O dia de ontem marcou o reinício das atividades de Danton novamente como dirigente do PTB.

E para cumprir os seus propósitos pacificadores, achou êle que deveria encontrar-se com o sr. Dinarte Dorneles, com dois objetivos:

1. Receber o "acêrvo petebista", com as informações sôbre a situação do partido em cada Estado.

2. Dar a impressão de que nenhuma animosidade ainda existe entre os dois vice-presidentes do PTB.

PEREGRINAÇAO

Logo depois de empossado, Danton iniciará uma verdadeira peregrinação, com a finalidade de pacificar o partido agora restituido à sua direção.

Irá a São Paulo, depois a Minas e, posteriormente, se as coisas o exigirem, ao Rio Grande do Sul e a Pernambuco.

A VONTADE DE GETÚLIO

Danton, falando a jornalistas acreditados no gabinete do ministro do Trabalho disse.

— "Deverei, realmente, reassumir a direção da Comissão Executiva Nacional do PTB, conforme deseja o meu eminente amigo, presidente Getúlio Vargas. Desejo, primeiro, porém, avistar-me com o sr. Dinarte Dorneles, para assentar providências nesse sentido".

A REFORMA MINISTERIAL

Falando ao jornal "O Dia", disse o sr. Danton Coelho que a reforma ministerial não se faz da noite para o dia, com tão grande facilidade. Mas ela virá a seu tempo, quando o govêrno considerar chegado o momento propício.

E afirmou ainda que o senhor Getúlio Vargas não poderá atravessar o ano de 1952 sem novos apoios políticos.

AVASSALA O PAÍS a ideia da incerteza

"Calam na consciência das gentes os ecos de uma grande mentira", diz Ademar em mensagem de Natal — Problema de fome, o do comunismo

SÃO PAULO — (Da Sucursal) — "Avassala o país a ideia da incerteza e da insegurança; calam na consciência das gentes os ecos de uma grande mentira" — declarou o sr. Ademar de Barros a propósito das eleições do ano passado, numa mensagem de Natal e publicada em todos os jornais desta capital.

Diz Ademar que o nosso povo deve estar atento à "inverdade que acreditamos não se prenda a intenções malévolas e interêsses de um grupo esfaimado que de tocaia espera o momento de atacar, para início do desmantelamento de tôdas as iniciativas corajosas.

IMPETOS TOTALITARIOS

E assinala:

— "Falam na possibilidade de supressão dos direitos democráticos, fazem-no aquêles que nisto empenham um preparo psicológico para um golpe que seria a satisfação de seus impetos totalitários, mas cuja responsabilidade êles atirariam em pejo aos ombros já sobrecarregados do chefe do govêrno brasileiro".

BRADO DE ALERTA

A mensagem de Ademar tem o título "Brado de Alerta ao Povo", e também afirma que não poderá permitir o incremento de uma atmosfera de vilania para com as suas convicções, uma torpeza para com o seu sacrifício e um atentado para com a verdade das coisas.

E, referindo-se ao problema do comunismo, diz que êle, no Brasil, não é um problema ideológico, sequer chega a ser filósofo-sociológico. "Não passa de uma questão biológica, ou melhor, virou fisiológica".

"E' um problema de forma que não tem outras chaves que a violência, que os golpes, que o domínio de estranhos, que a destruição de nossos mais remotos princípios".

E termina declarando que nenhum regime estrangeiro encontrará campo em meio à gente de nossa terra.

Aniversário de TRIBUNA DA IMPRENSA

Assim registrou o "Diário Carioca" o nosso aniversário:

"O aniversário de TRIBUNA DA IMPRENSA — Há dois anos atrás, no dia de hoje, saiu o primeiro número da TRIBUNA DA IMPRENSA. Era a primeira tentativa vitoriosa de lançamento de um jornal sem grandes capitais, apenas com apoio da subscrição popular. A "Tribuna" tinha reunido mais de 3.000 acionistas, homens e mulheres, das mais variadas classes, que tinham atendido ao apêlo de Carlos Lacerda.

Nesses dois anos, TRIBUNA DA IMPRENSA tem passado por bons e maus fados, sempre sob a mesma orientação. Podemos discordar de suas atitudes, mas não podemos negar ao seu diretor qualidades de jornalista e de combatente da primeira linha em defesa dos ideais da democracia.

Ao comemorar TRIBUNA DA IMPRENSA o seu segundo aniversário, fazemos votos que o ano que se inicie registre novas vitórias para o jornal de Carlos Lacerda.

Os nossos colegas da "Gazeta de Notícias" assim se expressaram:

"TRIBUNA DA IMPRENSA — Comemorou ontem seu segundo aniversário a TRIBUNA DA IMPRENSA. As divergências que acaso nos separam, nestes ou naquele terreno, do jornal de que é diretor Carlos Lacerda, jamais nos levariam a deixar de reconhecer o papel preponderante que desempenha em nossa imprensa, pelejando a batalha comum em prol do progresso democrático e do engrandecimento de nossa pátria. Pode mesmo dizer-se que o surgimento da TRIBUNA DA IMPRENSA marca uma fase característica na evolução do jornalismo pátrio, de que é hoje o vibrante vespertino, um dos mais lídimos representantes, motivo por que seu segundo aniversário constitui uma data de festas para tôda a imprensa do país, que lhe augura crescentes êxitos na defesa das causas públicas nacionais".

Do sr. Heitor Grilo, secretário geral de Agricultura da Prefeitura, recebemos o seguinte cartão:

— "Tenho o prazer de cumprimentar o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA pelo segundo aniversário dêsse valoroso vespertino".

Recebemos também os seguintes telegramas:

— Do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas:

"Quando a TRIBUNA DA IMPRENSA comemora a passagem de seu segundo aniversário é com prazer que felicito efusivamente seu ilustre diretor e todos quantos militam nesse brilhante vespertino, formulando sinceros votos pelo seu constante êxito".

— De T. Janer Comércio e Indústria:

"Cercada da simpatia pública registra a TRIBUNA DA IMPRENSA um novo triunfo ao festejar seu segundo aniversário, pelo que nos congratulamos com o ilustre amigo e seus colaboradores".

— Do major Ramiro Gonçalves Tavares, diretor do Serviço de Trânsito:

"O diretor do Serviço de Trânsito e seus auxiliares têm o prazer de cumprimentar vossa senhoria, formulando votos de boas festas e feliz ano novo".

— Da Sul America Capitalização:

"Efusivas felicitações pelo aniversario desse brilhante vespertino".

— Do British News Service:

"Cumprimentamos a TRIBUNA DA IMPRENSA pela passagem do segundo aniversario de fundação".

— Do sr. Pascoal Segreto Sobrinho:

"A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo envia suas congratulações pelo transcurso da data de fundação desse orgão, formulando melhores votos por um progresso sempre crescente".

— Do sr. Domingos Segreto:

"Em nome da emprêsa Pascoal Segreto e meu próprio apresento sinceras congratulações ao prestigioso órgão da imprensa carioca pela passagem da sua data de fundação".

— Do sr. Emmanuel Stumpf:

"Pela passagem do segundo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA queira receber as felicitações cordiais do Departamento de Publicidade da Companhia de Carris Luz e Fôrça, da Companhia Telefônica Brasileira e da Societé Anonyme du Gaz".

— Da Panair:

"O Serviço de Imprensa da Panair do Brasil envia ilustre confrade cordiais cumprimentos pelo transcurso do segundo aniversário de TRIBUNA DA IMPRENSA. — Mozart Varella".

— Da Fox:

"Eu e meu Departamento de Publicidade da Fox Film do Brasil estamos presentes de coração nos festejos do segundo aniversário da querida TRIBUNA DA IMPRENSA. — Artur de Castro".

— Ainda da Fox:

"As minhas felicitações sinceras e as da Fox Film do Brasil. — J. Carlo Bavetta".

— Do Centro de Cronistas e Esportistas do Turf:

"Saudamos efusiva e cordialmente o brilhante e simpático vespertino pela passagem do aniversário de sua fundação. — Angelino Cardoso".

— Da Agência Lux:

"Nossas sinceras felicitações pela passagem do aniversário desse brilhante órgão. — Vicente Lima."

— Do sr. Dias da Costa:

"Ao patinho feio as minhas felicitações".

— Recebemos ainda as felicitações dos seguintes leitores:

Joaquim Marques; Laudelino Carvalho; Enéas Dourado; Aloysio Rockert Rodrigues; Aloysio Monteiro de Albuquerque; Claudio Leitão e família; leitora M. Vieira Pinto; Alfredo Olympio de Oliveira e senhora; Joaquim de Azevedo; Daniel Broux; Sebastião Freitas da Costa; José Maximo Lobo; Ayrton Rocha Bermudes de Cachoeiro do Itapemirim; e José de Vasconcelos Fernandes.

APROVADO O IMPÔSTO de vendas e consignações

Incidirá sôbre a exportação do café e do algodão — 400 milhões serão arrecadados a maios

O projeto sôbre a arrecadação do impôsto de vendas e consignações no Distrito Federal foi aprovado pela Câmara dos Vereadores, tendo a coligação majoritária se insurgido contra as instruções de seu líder, sr. José Junqueira, porta-voz do grupo que se opunha à aprovação do projeto.

A última hora o sr. Junqueira ainda tentou um golpe contra a aprovação do projeto, denunciando a existência de um movimento de criação de cargos na Prefeitura, que seriam distribuidos entre candidatos indicados pelos vereadores — a trôco do voto favorável à mensagem do prefeito. A manobra do ex-líder da maioria não logrou, porém, nenhum resultado, senão o de acirrar contra êle mesmo os ânimos de seus companheiros, inclusive os de seu próprio partido.

O IMPOSTO

O imposto de vendas e consignações será cobrado à razão de 2,7% calculado sôbre o valor da operação comercial realizada.

Quanto à tributação das exportações do café, do algodão e de outros produtos pelo pôrto do Rio de Janeiro, que foram objeto de prolongadas discussões dos vereadores, resolveu a Câmara deixar a cargo do prefeito os estudos sôbre a conveniência de manter a taxação daquelas mercadorias, visto que os adversários do projeto sustentavam que o café emigrará para os portos vizinhos, onde a exportação está isenta do imposto.

Calcula-se que a cobrança do tributo, nas bases em que agora foi regulamentado, dará à Prefeitura cêrca de 400 milhões de cruzeiros anuais.

ADEMAR, no Rio, dia 5

O sr. Ademar de Barros virá ao Rio no próximo dia 5.

O pretexto é o de receber uma homenagem dos moradores do bairro de Jacaré. Mas o motivo real é o da continuação das "démarches" politicas que foram iniciadas em São Paulo com o sr. Danton Coelho.

BIJOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 136 — Tel. 22-2938

Vozes da cidade

O sr. Mercio Alves, nomeado e demitido prefeito de Petrópolis na interventoria Amaral Peixoto, e que se diz amigo incondicional do sr. Getulio Vargas, capaz de escrever o seu nome com o próprio sangue, pleiteou a direção de uma das Carteiras do Banco do Brasil, e não obteve. Pretendeu a presidência da Companhia do Vale do Rio Doce, também sem sucesso. Agora, está envidando esforços para ser contemplado com a Superintendência do Vale do São Francisco, que, segundo pensa, facilitará o seu lançamento na política mineira.

* * *

O Instituto dos Bancários vai inaugurar, no próximo mês, uma vila de casas na Ilha do Governador e uma de apartamentos em São Salvador, num total de quase 500 novas residências, para associados daquela autarquia.

* * *

Os alunos da Escola Superior de Guerra, que terminaram o curso êste ano, organizaram uma sociedade de ex-alunos, para cuja presidência elegeram o almirante Benjamin Sodré. O candidato anterior foi o brigadeiro Eduardo Gomes, que não aceitou.

* * *

Os membros da atual diretoria do Jockey C. Brasileiro estavam pretendendo apresentar o nome do sr. Henrique Dodsworth para presidente daquele Clube. Mas, o ex-prefeito recusou ao primeiro convite.

JOSE' DO RIO

IV CENTENÁRIO de São Paulo

SÃO PAULO (Da Sucursal) — "Vou ao Rio avistar-me com o presidente Getulio Vargas, com quem tratarei de vários assuntos, inclusive o projeto de lei que dispõe sôbre a abertura do crédito de 30 milhões de cruzeiros para os festejos comemorativos do IV Centenário da Fundação de São Paulo" — declarou o deputado Cunha Bueno, momentos antes do seu embarque no aeroporto de Congonhas.

Reestruturação do PRP

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, aprovou por unanimidade a reestruturação do Partido de Representação Popular, de acôrdo com as exigências do Código Eleitoral.

O DIRETOR DO DASP não foi comunista

Mas estêve 5 meses preso

O MINISTRO da Justiça, em resposta ao requerimento de informações formulado pelo deputado Armando Falcão, garantiu que o sr. Arizio Viana, atual diretor do DASP, jamais foi comunista.

Diz o sr. Negrão de Lima, no seu ofício endereçado ao 1.º secretário da Câmara, que o sr. Arizio Viana exerce as suas funções a contento do govêrno, servindo lealmente à administração e ao regime.

A INFORMAÇAO DA POLICIA

A resposta do ministro foi dada com fundamento numa informação prestado pelo chefe de Polícia que declara:

1. O sr. Arizio Viana foi detido, nesta capital, em 30 de julho de 1936, para averiguações e pôsto em liberdade cinco meses depois, em 21 de dezembro do mesmo ano, porque não ficou comprovada a denúncia que o apontara à Polícia como envolvido em atividades extremistas.

2. Ficou comprovado que o sr. Arizio Viana não participara de atividades revolucionárias — comunistas ou não — tanto assim que as investigações procedidas não chegaram a iner miná-lo. Por isto, não respondeu a qualquer inquérito policial.

3. Ao ser pôsto em liberdade, assinou o sr. Arizio Viana um documento em que se declarava contrário a quaisquer atividades extremistas, comunistas, fascistas e subversivas da ordem pública.

4. Em primeiro de abril de 1948, a pedido do interessado, foram realizadas novas e completas sindicâncias em torno de suas atividades, apurando-se estar êle completamente alheio a atividades comunistas e não manter relações com elementos do extinto PC, estando, pelo contrário, filiado ao PSD.

5. Pode a Chefia de Polícia asseverar que não existe qualquer motivo desabonador da conduta privada, política e social do sr. Arizio Viana.

NÃO HA' TRANSPORTE PARA A BANHA

Para evitar especulação com a escassez da banha, que já se vai fazendo sentir no mercado carioca, a C.C.P. resolveu controlar diretamente o que ainda resta do produto, fazendo ela mesma a distribuição ao varejo.

A banha existe em abundância no Rio Grande do Sul, mas seu transporte para o Rio esbarra na falta de meios. Não existem navios.

O sr. Benjamin Cabello está negociando com a Moore McCormack a cessão de um de seus barcos.

VIDA dos Partidos

O PL APOIA O PARLAMENTO

Em sua última reunião, o Diretório Regional do PL do Distrito resolveu manifestar a sua inteira solidariedade com o Parlamento, "que durante a atual sessão legislativa evidenciou o mais acentuado espírito público, demonstrando à Nação estar disposto a conceder, com a maior rapidez, tôdas as medidas necessárias à solução dos problemas que afligem o povo.

Desaprova também a insidiosa campanha de descrédito do Poder Legislativo, que para fins inconfessáveis vem sendo desenvolvida por conhecidos elementos dissolventes que pretendem arrastar o país ao regime de restrições das liberdades públicas, em prejuizo do interêsse coletivo.

Reapareceram as contas de Mendes de Morais

REFUGIARAM-SE NUM ARMARIO

Reapareceram, finalmente, as contas do ex-prefeito Mendes de Morais, que tinham sido dadas como desaparecidas em mãos do vereador Carlos Frias, designado há meses relator da matéria na Comissão de Finanças.

As contas, explicou o vereador, foram encontradas num armario da Sala das Comissões, onde haviam sido guardadas por funcionários, depois que o vereador as devolvera ao secretári da Comissão de Finanças, — e ali foram esquecidas.

A notícia do desaparecimento fez com que os funcionários se movimentassem à procura do processo — agora finalmente encontrado, para desassossêgo do sr. Mendes de Morais.

CONTINUARÃO EM GREVE OS ESTUDANTES DE FILOSOFIA

Os estudantes de Filosofia continuarão em greve até a ratificação, pelo Congresso, do veto presidencial ao projeto de lei que autorizava o registro de professores secundários a quaisquer profissionais de nivel universitário.

Assim, o movimento perdurará até a segunda quinzena de janeiro, realizando-se as provas, que tinha sido suspensas por causa da greve, em principios de fevereiro.

Política piauiense

A presidência da UDN estadual

Declarações do sr. Demerval Lobão

TERESINA — (Do Correspondente) — O deputado Demerval Lobão fez declarações à imprensa local sôbre a presidência da UDN do Piauí.

Disse êle que elementos interessados na desagregação partidária procuraram criar um clima de agitação em torno dêsse pôsto, com o objetivo de aprofundar as divergências no seio da agremiação.

"Não levantariamos jamais qualquer objeção ao nome do sr. Euripedes Aguiar, a quem nunca faltaramos com o nosso apoio, quando indicado para postos partidários eletivos, não fôra a intenção hostil que se manifestava no processo de lançamento da sua candidatura".

O deputado Demerval Lobão referiu-se ainda ao apoio que a UDN emprestou ao projeto de autorização para um empréstimo do govêrno com o Banco do Brasil.

Salientou êle que os udenistas não estabeleceram qualquer acôrdo com o govêrno local, "pois ninguém de bom senso admitiria que o partido se opusesse à canalização de recursos para serviços necessários ao progresso do Piauí.

QUEREM ANULAR A VENDA DO "SÃO PAULO"

O Tribunal de Contas parece querer anular a venda do encouraçado "São Paulo", devolvendo o dinheiro ao comprador e designando uma missão naval para pesquisar no fundo do mar os "restos mortais" daquele que formou, com o "Minas Gerais", a dupla de maiores navios do mundo à época em que foram construidos.

Como se sabe, o "São Paulo", depois de despojado de alguns pertences e desarmado, foi vendido como ferro velho para uma firma inglesa. Recolhido o dinheiro ao Tesouro Nacional foi o velho cruzador rebocado para a Inglaterra por dois rebocadores britânicos.

Pela altura dos Açores, aproveitando-se de uma tempestade, o "São Paulo", humilhado talvez com o seu destino inglório, quebrou as amarras que o prendiam e, fugindo de seus guardadores, suicidou-se como um almirante.

Agora vem o Tribunal e não se sabe bem porque, mostra tendências de querer anular a venda. Para que? O navio, ou o que dêle resta está no fundo do mar e o dinheiro já o recolhemos ao Tesouro. Não há que discutir. Entretanto, o ministro Rogério de Freitas propõe a volta do processo ao procurador para opinar sôbre várias questões de ordem legal atinentes ao contrato com a firma compradora.

O relator diverge da legalidade dêsse contrato, havendo, porém, opiniões contrarias.

Só na proxima semana A ENTREVISTA DE CAPANEMA

NAO será hoje a entrevista coletiva que o sr. Gustavo Capanema pretende dar à imprensa sôbre as atividades da Câmara e sôbre os seus trabalhos na liderança da maioria.

Está êle, segundo nos informou, colecionando os dados que pretende apresentar.

O sr. Capanema apresentará, inclusive, uma idéia do seu programa de ação para a proxima sessão legislativa, no qual se sobressaem as mensagens do govêrno que não puderam ser votadas em 51.

Logo depois da entrevista, Capanema viajará para Belo Horizonte, de onde regressará no dia 15, para a reabertura dos trabalhos da Câmara.

REGINA
A rainha das águas de colônia!

SABONETE
Dorly
Preço por preço é o melhor!

Vargas emendou a lei

Mas não podia fazê-lo

"Vetar palavras é emendar e isso não pode ser feito pelo Presidente da República".

Esta é a opinião do senador João Vilasbôas sôbre o veto do sr. Getulio Vargas as expressões "*no presente exercício*" da lei de crimes contra a economia. E acrescentou:

"O veto deve recair sôbre um artigo, um parágrafo, uma alinea, mas nunca sôbre expressões, especialmente no caso presente em que a modificação altera substancialmente o espírito da lei".

E' CONSTITUCIONAL

"Se o Senado aceitou vetos do Prefeito que recairam sôbre palavras — declarou-nos o senador Hamilton Nogueira — é porque julgou-os constitucionais. Idêntico critério deve ser adotado com relação ao Presidente da República.

E fêz questão de frisar:

"O que eu não aceito é a maneira pela qual a imprensa oficiosa noticiou o fato. Isso não!"

CONSUMO MINIMO
não afeta o racionamento de energia elétrica
Eis a vantagem que o liquidificador Walita oferece aos seus possuidores
WALITA - garante seus produtos
Walita
Representante: Rua Alvaro Alvim, 21 - 16.º Andar - Sala 1605 - Rio de Janeiro

Esmerados relojoeiros franceses
consertam qualquer tipo de relógio de pulso, de bolso, de mesa ou de chão, por mais delicado que seja.
Avenida Rio Branco, 111, s/506 — Tel.: 52-3838.

O SÍMBOLO DE QUALIDADE!
RALEIGH
A BICICLETA TÔDA DE AÇO
Em todos os tipos e côres
Raleigh é a melhor bicicleta que há, sendo construida na maior e mais moderna fabrica de bicicletas do mundo. Um produto da Raleigh Industries Ltd., Nottingham, Inglaterra.
IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES
PROPAC
CIA. PROPAC (COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES)
Avenida Rio Branco, 85 — 14.º andar
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua 1.º de Março, 37 - Loja — Telefones: 43-8144 e 43-1025
RIO DE JANEIRO

O Papai Noel Cassio Muniz Sabe Escolher...
E oferece a Você...
Astros e estrelas a mãos cheias!
ATRAVÉS DO GRANDIOSO SORTIMENTO de GRAVAÇÕES clássicos, modernos, populares.
E MUITO LONG-PLAYING
Para o seu conforto, ar condicionado em todos os Departamentos
a Grande Loja
CASSIO MUNIZ S.A.
Importação e Comércio
Em São Paulo desde 1910
E agora também no Rio:
Rua Sen. Dantas, Esq. Evaristo da Veiga
HOJE, ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS

O que Churchill vai dizer em Washington

Por PHILIP VERNON

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES — E' possivel que, antes que o Parlamento reabra, na última semana de janeiro de 1952, o primeiro ministro Churchill já tenha realizado sua visita a Washington tão ansiosamente esperada e discutida.

Todos reconhecem que essa visita será um acontecimento de importância crucial. Mas ninguém sabe, exatamente, o que esperar dela.

Há americanos, disso estou certo, que esperam que Churchill chegará mordendo um charuto, fazendo o "V" da Vitória e declarando que a Inglaterra é um país independente. Essa opinião reflete um sentimento muito espalhado em ambos os lados do Atlântico de que Churchill falará aos americanos de igual para igual.

Há uma condição, porém, que deve ser cumprida, de início, antes que Chuchill possa desempenhar êsse papel. O primeiro pagamento do empréstimo americano cujo prazo se encerra no dia 31 de dezembro, deve ser feito e sem atraso.

Nos círculos informados de Londres, assegura-se que isso será feito. Se não fôr feito, a tarefa de Churchill em Washington será quase sem esperança. Não há uma alternativa para a Inglaterra.

Por outro lado, porém, Churchill não pedirá dólares aos Estados Unidos. Não pedirá um novo empréstimo nem mais auxilio dentro do Plano Marshall. E isso é importante num momento em que se afirma que um dos objetos da sua visita é obter maior auxilio americano.

Na verdade, Churchill insistirá que êsses auxilios sejam concedidos à Inglaterra, mas através da Organização do Tratado do Atlântico. Pintaram-me esta semana um quadro de como seria a primeira das discussões entre Churchill e os americanos:

— "Vocês querem mais dólares, não é?" — perguntariam êstes.

— "Não, nada de dólares" — responderia Churchill. — "Não vim falar sôbre dólares. Isso se discute permanentemente na Europa, portanto, não precisamos falar em dólares, aqui".

E' significativo que, na Casa dos Comuns, quando foram feitas perguntas sôbre a visita de Churchill, a mais importante tivesse vindo de Hugh Gaitskell — que foi chanceler do Erário, no govêrno de Attlee. Gaitskell perguntou se Churchill poderia assegurar que na realidade tôda a ajuda financeira estava intimamente associada com as discussões que se faziam na Organização do Tratado do Atlântico, com o propósito de repartir, com justiça, a pesada tarefa do desarmamento entre as diferentes nações membros.

Churchill respondeu, concordando com os pontos de vista de Gaitskell, sôbre a questão, demonstrando que também acredita nisso.

Outra questão que Churchill provavelmente levantará em Washington será a do uso dos aeródromos britânicos pela Fôrça Aérea Americana. Êle não se conforma com a presente situação britânica em matéria de desenvolvimento atômico — em que a Inglaterra permanece na retaguarda.

PEGADO A UNHA

Desenho de J. T.



MEMORANDUM

Erros do sistema tributário

Temos manifestado aqui, em diferentes e amiudadas oportunidades, os principais vícios e iniquidades dos diversos sistemas tributários brasileiros, desde o implantado por D. João VI aos vigentes no regime republicano.

Não se sustentaria a idéia de que qualquer sistema dessa natureza pode livrar-se de erros e opressões. Claro que nenhuma obra humana é perfeita, notadamente em matéria tão complexa e tão ingrata quanto a tributação, mas um sistema produtivo e justo não significa um milagre, nem bicho de sete cabeças, desde que a elaboração da respectiva fórmula tributária pondere convenientemente as condições sociais e econômicas do país.

Parece-nos que seja exatamente a inobservância a êsse preceito elementar da Ciência das Finanças o denominador comum dos sistemas tributários brasileiros, inclusive o atual e, também, da mentalidade ora dominante no Catete. Desta última, dá-nos testemunho o projeto do petróleo e do fundo rodoviário, que propõe ao Congresso a agravação impiedosa de taxas e impostos.

Circunscrever o objetivo do impôsto à finalidade financeira, sem análise das respectivas repercussões na produção, na repartição das rendas, no equilíbrio econômico, enfim, é violentar a ordem natural das coisas e dar margem ao aparecimento de situações indesejadas na vida social e política.

Sabe-se que o impôsto constitui remédio indicado ao desenvolvimento da produção; entre nós, porém, a tributação tem cooperado poderosamente no sentido contrário. Pode corrigir violentas desigualdades na repartição das fortunas e dos rendimentos; no Brasil, vem êle possibilitando o maior enriquecimento dos ricos e reduzindo os pobres ao pauperismo. Pode agir no saneamento da moeda aviltada; aqui, tem sido o contrário. Pode promover o equilíbrio ou o reequilíbrio econômico; no Brasil, tem entravado a normalização, o fortalecimento e a expansão da nossa economia.

A vista de tantas condições negativas, de tamanhos erros no sistema tributário, é natural que se pergunte a razão da anormalidade. A resposta seria uma longa história, com muitos protagonistas, da qual não estaria ausente aquela velha característica da vida nacional: a improvisação.

De fato, não tem havido a preocupação de elaborar sistemas tributários adequados às possibilidades e capacidade do meio econômico-social, mas a decisão de improvisar impostos e taxas que atendam às exigências de uma administração viciada e cara.

Reclama-se agora, com insistência — o comércio e a indústria, principalmente, que não podem mais suportar a asfixia dos gravames — uma reforma do atual sistema. E' imperiosa essa providência. Mas é necessário, também, que se faça obra muito pensada e, sobretudo, fundamentada em estudos sérios e profundos. E' preciso, em suma, organizar um sistema que sirva de fato ao Brasil e não se converta, como o vigente, num instrumento permanente de coações e no fator mais importante na elevação do prêço das utilidades indispensáveis à vida.

Uma opinião de comissário

Um comissário de polícia, falando a um vespertino sôbre o problema da prostituição no Distrito Federal, manifestou-se favorável ao funcionamento dos prostíbulos, sob o patrocínio da polícia, tendo indicado local e advogado para a classe a que pertence o privilégio de regulá-lo.

E' de opinião de que a repressão ao cancro social só faz aumentá-lo e que o Mangue funcionando livremente promoveria o decréscimo dos crimes sexuais e dos casos de doenças venéreas.

Em recente entrevista a êste jornal, o sr. Campos Melo, diretor do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura, provou amplamente que não há qualquer correlação entre os crimes sexuais e a regulamentação do meretrício. E provou principalmente que, tôdas as vezes que são adotadas medidas repressivas à prostituição e ao lenocínio, o índice de doenças venéreas decresce.

Assim sendo, há uma visível desigualdade entre as opiniões do comissário e a do técnico, devendo qualquer pessoa de bom senso guiar-se pela dêste último, que a formou em cinco anos de cotidiano serviço numa repartição técnica.

Por outro lado, desconhece o comissário que as leis brasileiras são contra o funcionamento dos prostíbulos, e recentemente o Brasil, coerente com a sua legislação, assinou um convênio das Nações Unidas nêsse sentido.

E' lamentável, portanto, que um elemento da polícia tenha êsse ponto de vista. A finalidade do mecanismo policial é fazer com que as leis sejam cumpridas, e não violá-las claramente, formulando uma opinião que, além de não corresponder à verdade dos fatos e das estatísticas, desrespeita as mais elementares noções de decoro público.

Esta atitude corresponde a de um promotor público que viesse a público afirmar que os crimes de morte dever am ser praticados em tais lugares e a tal hora. Ou a de um inspetor de trânsito que divulgasse que os atropelamentos só devem ser feitos na pista de Botafogo.

ATAQUES DE MALAN aos Oppenheimers

Tentativa de dividir os interêsses mineiros

COLIN LEGUM

O Partido Nacionalista do Dr. Malan desfechou uma campanha política contra os dois principais Oppenheimers, representantes dos interesses financeiros e mineiros na Africa do Sul — Sir Ernest Oppenheimer e seu filho, Mr. Harry Oppenheimer.

Mr. Harry Oppenheimer é um membro do Partido Unido no Parlamento. Sir Ernest é conhecido como o "Rei do Diamante no Mundo". Os interesses dos Oppenheimers incluem muitas companhias internacionais. Por intermédio de "De Beers" e na "Anglo-American Corporation", êles dirigem a Diamond Corporation que mantém absoluto contrôle sôbre as vendas da organização de extração de diamantes no mundo. Além disso êles controlam ouro, cobre e interesses industriais na Africa.

Os interesses dos Oppenheimers exercem uma influência considerável sôbre os negócios financeiros e industriais da Africa do Sul.

Tanto Sir Ernest como seus filhos são conhecidos por seus pontos de vista liberais; ambos têm estado estreitamente identificados com o "United South Africa Trust Fund" que foi atacado recentemente por levantar um milhão de pounds com o objetivo de provocar a queda do Govêrno Nacionalista.

O "Trust Fund" ajudou largamente a financiar o "Malan's Torch Commando", que é a ponta de lança da campanha dos veteranos de guerra contra o govêrno do Dr. Malan.

Vários ministros do gabinete atacaram recentemente os Oppenheimers. O ministro da Defesa, F. C. Erasmus, advertiu-os de que o govêrno não podia permitir que esses magnatas mineiros "usassem sua vasta fortuna" para destruir o próprio govêrno.

Esses ataques foram seguidos por uma campanha da imprensa nacionalista, notadamente no "Die Burger", geralmente considerado o porta-voz do dr. Malan, que foi um dos seus diretores.

A imprensa nacionalista também sugere que não sòmente os nacionalistas mas também outros magnatas não envolvidos no grupo Oppenheimer estão começando a mostrar inquietação em face às atividades de Harry Oppenheimer, que segundo se sugere são dirigidas mais com o objetivo de aumentar o poder dos Oppenheimers do que aquele do Partido Unido.

Eles alegam que a Corner House — outro grupo mineiro influente na Africa do Sul — está particularmente alargado. Salientam que os interesses dos Oppenheimers estão mais fortemente representados no Trust Fund e no Torch Commando do que na Corner House.

Observadores políticos interpre-

(Do "Observer", de Londres para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

tam êste ataque como uma tentativa para introduzir uma cunha entre os principais grupos financeiros e as empresas mineiras.

O Partido Nacionalista acha-se obviamente intranquilo com o êxito que possa surgir entre o Trust Fund e o Torch Commando, cujos objetivos podem ser definidos como uma tentativa para converter o Partido Unido em uma oposição política efetiva capaz de arruinar o presente govêrno. Escolhendo os Oppenheimers para especial vítima de seus ataques, êles esperam forçá-los a desistir de suas atividades políticas.

Os setores mais extremados do Partido Nacionalista — especialmente a ala Republicana dirigida pelo ministro da Agricultura J. G. Strydom — prestigiam um movimento com o objetivo de "dar aos Oppenheimers uma lição". Êles falam sôbre a possibilidade de nacionalizar ou pelo menos estabelecer uma certa forma de contrôle estatal sôbre certos interesses dos Oppenheimers.

Contudo, enquanto homens como M. N. C. Havenga, ministro da Fazenda, continuem a dominar a política financeira do govêrno, não há possibilidade de tais medidas serem empreendidas. Tal iniciativa certamente dividiria o Partido Nacionalista.

O Egito em face da Inglaterra

ROMA, 28 (AFP) — O ministro dos Negócios Estrangeiros do Egito, Salah El Dine Pacha, precisou, na entrevista à imprensa que concedeu, nesta capital, as seguintes questões: primeiro — a evacuação do Egito pelos ingleses é condição prévia para qualquer acôrdo entre aquele e a Grã Bretanha. Enquanto as tropas britânicas estacionarem no Egito, os egípcios se esforçarão por tornar sua vida impossível. A ação dos guerrilheiros na zona do Canal do Suez no entanto é uma ação "espontânea".

Segundo — Uma mediação na divergência anglo-egípcia só seria possível com a condição prévia da evacuação.

Terceiro — O Egito está pronto a evacuar militarmente o Sudão, se a Grã Bretanha agir paralelamente. O Egito indicou, ante a Assembleia das Nações Unidas, seu ponto de vista com relação a um eventual plebiscito no Sudão.

Quarto — O Egito está feliz pela proclamação da independência da Libia. Espera que essa independência seja real e completa.

Quinto — O Egito seria capaz de defender o Canal do Suez com suas próprias fôrças, no prazo de dois anos, uma vez que lhe fôsse fornecido o armamento necessário. Aliás, o Canal não deve ser defendido necessariamente no Egito, mas alhures e mais precisamente na Turquia, que é amiga dos ingleses.

Sexto — O Egito não participaria de um Pacto do Mediterrâneo que compreendesse o Estado de Israel.

Sétimo — Com relação às propostas relativas ao Pacto de Defesa do Oriente Médio, o Egito as rejeita porque acha que essas propostas não são satisfatórias do ponto de vista da causa egípcia.

Respondendo a uma pergunta a respeito da eventual ameaça soviética na zona do Canal, Salah El Dine declarou que o Egito não tem com a União Soviética nenhuma controvérsia que possa conduzir os russos a atacarem o Egito. Se a União Soviética nos atacasse, disse o ministro egípcio, seria devido a motivos que não dizem respeito diretamente ao Egito, mas decorrem da situação geral de equilíbrio entre os dois blocos antagonistas.

A respeito da situação interna no Egito, Salah El Dine Pacha declarou que não existe o perigo comunista em seu país, em virtude principalmente da forte tradição muçulmana, mas que, segundo sua opinião, a atitude das grandes potências oferece um terreno favorável à propaganda comunista.

O ministro afirmou que as relações entre o Egito e a Santa Sé são excelentes e que a maior tolerância religiosa reina no Egito. Salientou igualmente a cordialidade das relações existentes entre a comunidade italiana do Egito e as populações locais.

Ditadura corrupta no Sião

NOVA YORK, 28 (De Leroy Pope, da U.P.) — Os ocidentais estão começando a olhar mais atentamente a composição do novo govêrno, criado pelo golpe de Estado no Sião, um mês atrás. Aquêle país tem sido considerado fortemente anti-comunista, uma vez que os siameses ou tailandeses — como são conhecidos agora — demonstraram grande resistência à propaganda vermelha procedente da China e Indochina. O Sião é próspero, e tropas siamesas lutam pelas Nações Unidas na Coréia.

Mas os vermelhos cobiçam aquêle país, porque ao lado da Birmânia é o melhor produtor de arroz da Asia, além de produzir outros gêneros alimentícios, estanho, tungstênio, borracha e madeira teca. E os ocidentais estão preocupados porque o atual govêrno é uma junta militar, tão contrária às reformas que provavelmente oferecerá um grande objetivo aos ataques comunistas.

Esse novo regime colocou o primeiro ministro progressista, o marechal Luang Phibun Songgram, numa posição secundária. Há motivos para acreditar que o jovem rei Phumiphon Adundet também não passe de figura de proa. Os militares derrubaram o regime anterior do marechal para impedir um levante radical que ameaçava irromper. E há um mês a radio de Peiping e a emissora vermelha da Indochina vêm falando em guerra civil no Sião. Os comunistas indochineses constituem a maior ameaça para o Sião, mas existe também um "perigo chinês". Três milhões de chineses estabelecidos no país controlam o comércio e o beneficiamento de arroz. São malquistos entre os siameses, temendo-se que possam resultar numa quinta coluna.

O Sião vem sofrendo reformas há quase um século, desde que subiu ao trono o rei Chulalongkorn, filho do rei que se tornou conhecido através do "best seller" e do filme dele extraído — "Ana e o rei do Sião". Tais reformas adquiriram um ritmo mais acelerado desde 1932, quando terminou a monarquia absoluta. Mas a segunda guerra mundial e a ocupação japonesa interromperam a evolução, e agora teme-se nova interrupção por parte dos militares. Já a Junta revogou a Constituição de 1948, restabelecendo a de 1932 que permite à mesma Junta nomear metade dos membros do Parlamento.

Ocidentais que estiveram no Sião nestes últimos trinta dias, dizem que a política progressista do regime anterior talvez seja substituída, agora, por uma supressão impiedosa de tôda e qualquer oposição democrática e por um govêrno de corrupção e opressão geral. Isso dará aos comunistas, tanto dentro quanto fora das fronteiras, um pretexto para conquistar muitos adeptos.

"Restos a Pagar"

Na lei que regulamenta a distribuição e a forma de pagamento dos auxilios e subvenções, o presidente da República vetou justamente o artigo que possibilitava êsse pagamento no regime dos "Restos a Pagar", quando as verbas caissem em exercício findo.

Êste veto quer dizer o seguinte: quem não receber o dinheiro até o dia 31 de dezembro, não conseguirá recebê-lo no ano seguinte, como acontecia até agora. Êste ano, ainda será êle pago, mas só mediante autorização direta do chefe do govêrno, que faz questão de distribuí-lo, pessoalmente.

Isto irá prejudicar seriamente tôdas as instituições que não lograram receber, êste ano, as migalhas que lhes foram reservadas no Orçamento.

Em tempo hábil, organizaram elas a documentação necessária para os pedidos de subvenção, que chegaram aos ministérios respectivos nos primeiros meses do ano.

A sua tramitação, por mil e uma fases da pasmaceira burocrática, está claro que não foi por culpa dos interessados e sim porque em cada uma das etapas a demora foi tamanha que se esgotou o ano e o auxilio não foi pago.

A responsabilidade, portanto, não cabe aos requerentes. No entanto, serão êles punidos pela desídia do govêrno, que, agora, se não quiser pagar os auxilios, bastará prendê-los até que chegue o dia 31 de dezembro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA
Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Diretor-Presidente
ALUIZIO ALVES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8186
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: Cr$ 1.00
Atrasado: Cr$ 1.20
VIA AEREA: mais porte aéreo; EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, s/704-5
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, s/103
B. HORIZONTE - EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

A terra está encolhendo

FILADELFIA, 28 (U.P.) — O Dr. Kenneth Landes, da Universidade de Michigan, informou que a terra está se contraindo vertical e horizontalmente e que a baixa do nível do mar pode, algum dia, pôr a descoberto novas cadeias de montanhas e barrancos de enorme profundidade.

Landes fêz tal comunicação durante a reunião da Associação Norte-Americana pelo Adiantamento da Ciência. Acrescentou que a contração da terra pode ser causada pelo esfriamento do núcleo terrestre. Disse que tal esfriamento produz a solidificação e portanto a contração.

Expressou Landes que, devido à contração vertical, grandes zonas das bacias oceânicas estão descendo a profundidades extraordinárias, algumas até a mais de 3.000 metros com relação ao nível anterior. Acrescentou que os movimentos verticais continuam a produzir-se na Califórnia e que em vários lugares tais movimentos se deram recentemente.

Quanto ao movimento horizontal, Landes disse que a circunferência da terra está diminuindo. Segundo cálculos recentes, sòmente nos Alpes o encurtamento é de 160 a 1.800 quilometros.

O Dr. Landes prosseguiu dizendo que a contração da terra talvez ponha a descoberto, em algum tempo, os elos terrestres que uniam os continentes.

BUZINANDO

O meu velho e querido Frederico Nabuco, como médico da Saúde Pública, fazia uma inspeção e entrou na casa de um português.

— Onde está o aparêlho sanitário? perguntou.

— Ah! seu dotoire, já o retirei há muito. Amolava-me e só me dava caceteações. Tôda a vizinhança queria se utilizar dele!

Confuso com essa resposta, êle foi percorrendo a casa até que deu com o sanitário.

— O' meu amigo, o senhor não disse que havia retirado o aparêlho?

— Sim senhoire, confirmou o português.

— Mas olhe êle aqui, disse o Dr. Nabuco apontando com o dedo.

— Ora! O seu dotoire falou em aparêlho e eu estou a pensaire que é o telefone...

—o—

Em outra inspeção, explicava o Dr. Nabuco ao dono de um botequim, que a Saúde Pública estava exigindo a adoção de um açucareiro higiênico, que dispensava o uso das colheres.

O dono do botequim, que era um lusitano, saiu-se com essa:

— "Seu dotoire, não me venha com charadas. Açucareiro sem colher? Isso é charada!...

—o—

O meu amigo Ary de Oliveira Lima, quando era Secretário de Saúde, da Prefeitura, foi a Mangaratiba fazer uma visita. Lá o convidaram para ir ao "Largo da Ilha".

— Largo da Ilha? Que ilha é essa? Tem ponte? Tem balsa? O automóvel passa? foram as perguntas que fez o Dr. Ary, e mandou tocar o carro, até que chegou ao Largo da Ilha, uma praça comum... Ilha, não havia. E' que naquele lugar, residiu um inglês chamado William. Na bôca do povo, William acabou virando "O Ilho". Na placa passou para o feminino o O e lá está "Largo da Ilha". E' idiota, mas verdadeiro!

FLORESTA DE MIRANDA

cartas dos leitores

O verdadeiro culpado

Escreve-nos o leitor Moisé Felinto de Oliveira sôbre o torpedeamento dos navios brasileiros durante a última guerra.

Afirma o missivista — tio de um dos desaparecidos no "Baependi" — que "durante a guerra o DIP mandava fazer cartazes dizendo que a Quinta Coluna minava o país mas que, apesar disso, o ditador Getulio Vargas "deixava sair os nossos navios cheios de soldados, para o Norte, sem a proteção de navios armados, para os nossos irmãos serem comidos pelos tubarões".

— "E que os sofrimentos e a dor dos nossos semelhantes não nos atingem. Se a bordo dêsses navios estivessem pessoas de sua família êle não consentiria, por certo, que saissem à barra sem estarem armados".

Depois de afirmar que nenhuma voz se fez ouvir para apontar "o verdadeiro culpado dêsse crime inolvidável", termina o leitor dizendo que "se os nossos navios tivessem sido comboiados por navios armados muitas vidas de brasileiros teriam sido salvas".

Congratulações

Do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebemos:

"Prezados confrades,

Ao ensejo do segundo aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA — já com relevante patrimônio de feitos jornalísticos — a Associação Brasileira de Imprensa interpreta as felicitações dos seus dirigentes e sócios apresentando os melhores votos a Carlos Lacerda e seus companheiros, construtores dessa casa surgida sob os melhores auspícios da opinião pública e que progride com seu apôio".

A INGLATERRA e o exército europeu

PARIS — A visita que Winston Churchill e Anthony Eden fizeram a Paris fêz muito mais para restaurar a confiança francesa na Inglaterra do que os comunicados oficiais fizeram crer.

E' verdade que nos círculos de fora do govêrno, os defensores da unidade européia afirmaram ter chegado à final e conclusiva evidência de que, quaisquer que tenham sido suas opiniões enquanto líder da oposição, Churchill não abrirá mão da soberania política britânica em favor duma união continental. Até recentemente, êles esperavam por algum gesto espetacular em contrário.

Mas o mundo oficial, incluindo os autores do Plano Schumann para o carvão e o aço, e do Plano Pleven para um exército europeu, já sabiam, desde o início que não poderiam contar com mais do que uma benevolente neutralidade inglêsa no assunto.

O fato de que essa neutralidade será de fato benevolente estava escrito nas entrelinhas dos comunicados oficiais britânicos, demonstrando, de certo modo, que houve progresso. Pela primeira vez, o govêrno britânico anunciou que enviará uma delegação permanente ao quartel general da autoridade internacional européia sôbre carvão e aço — desde que esta seja estabelecida.

As autoridades do exército europeu, por sua vez, prometeram pôr a Inglaterra ao par "de tôdas as etapas do seu desenvolvimento, políticas e militares".

Por NORA BELOFF

(Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

De fato, os observadores britânicos adidos ao comando que organiza o exército europeu (que incluirá tropas da França, Itália, Alemanha, Bélgica, Holanda e Luxemburgo) têm recebido instruções para assegurar o desejo da Inglaterra de dar tôda a sorte de assistência possível ao plano para êsse exército — sem, no entanto aceitar a inclusão nêle.

Os britânicos poderão contribuir decisivamente no treinamento e na organização do contingente alemão. Os adidos militares em Paris foram instruídos para afirmar que a Real Fôrça Aérea e as unidades do Exército estão prontas para fornecer oficiais para treinar recrutas ou reintegrar veteranos da Wehrmacht.

Prontificam-se também a fornecer pessoal para tarefa com grupos europeus que precisem de conselhos para organização, treinamento e análise.

Mais importante ainda do que essa neutralidade benevolente está a afirmação oficial de que as fôrças britânicas permanecerão no continente até quando fôrem precisas. O govêrno francês crê que isso acalmará os temores no seio do povo de que os franceses serão abandonados no continente para lidar com seus crescentes aliados alemães, um medo que os comunistas e degaulistas conseguiram criar.

VARIEDADES

A decisão da União Soviética, no sentido de sua participação nos Jogos Olímpicos de 1952, na Finlândia, foi revelada por Nikolai Romanov, presidente interino da Comissão Soviética de Esportes e vice-presidente do Comitê Olímpico Soviético, em artigo que escreveu no "Soviet Sport".

O artigo faz um resumo das atividades que têm sido desenvolvidas no preparo de atletas e treinadores, para a rigorosa escôlha daqueles que serão designados para participar das Olimpíadas e que, "segundo as diretivas do Partido Comunista, deverão ser do mais elevado índice atlético". Romanov faz um apêlo a todos os atletas russos para que continuem em seus exercícios, para que a representação russa em Helsinki "não seja inferior a nenhuma outra".

★

Foi anunciado hoje o falecimento de Ivan Nikolayevich Bersenev, um dos mais proeminentes atores da União Soviética e diretor do Teatro "Lenin Komsomol". Bersenev, que contava 62 anos de idade, especializou-se em obras clássicas russas e estrangeiras, e esteve ligado por muito tempo ao teatro de Stanislavsky. Bersenev era esposo de Galina Ulanova, a mais destacada figura feminina do ballet da União Soviética.

DESFILE

História de Natal

No dia de Natal, brasileiros de passagem por Buenos Aires viram o general Perón e sua espôsa Eva, no aeroporto Ministro Pistarini.

Perón, com ar carrancudo, dirigia um "super-cadillac". Evita pálida e triste, estava sentada ao seu lado. No assento trazeiro, um cão dinamarquês se derramava, sonolento. Atrás, vinha um carro preto, cheio de capangas.

Perón e Eva não saltaram. Ele fêz uma volta, em marcha lenta, olhando — com ar de quem não tem mais para onde ir — para os aviões que chegavam e partiam. Eva fumou um cigarro, em silêncio. No carro de trás, os capangas olhavam, suspeitosamente, pelas janelas.

A seguir, os dois carros voltaram pela estrada que levava à cidade que está cheia de cartazes que dizem: — "Perón! Nervio y acción!" — "Evita! Luz de los humildes!"

Eu creio que êles estavam rodando à procura da fraternidade e do calor humano que os cartazes nervosos não podem dar.

Cecília é muita coisa

A poetisa Cecília Meirelles é casada com o secretário de Agricultura da Prefeitura, Heitor Grillo e enquanto o marido tenta alimentar o corpo dos cidadãos, Cecília fornece-lhes, em doses altamente ritmadas, alimento para o espirito.

Como se não bastasse, Cecília é mãe de Maria Fernanda, a moça que se tornou uma celebridade nacional fazendo o papel de Ofélia — quando o Teatro do Estudante representou "Hamlet".

Cecília voltou recentemente da Holanda, onde seus poemas foram impressos para uma série de antologias da poesia mundial, em edições de luxo, que poetas jovens holandeses decidiram organizar.

Aproveitou para viajar antes que as aulas recomecem, nas escolas primárias. Isso porque Cecília também é diretora duma escola da Prefeitura.

Candidatura sêca

Os proibicionistas americanos — que ainda se batem pelo retôrno à Lei Sêca — escolheram o general Mac Arthur para seu candidato à presidência da República.

O general não disse se aceitava.

NOSSA SENHORA DO LAVRADIO

Nunca é demais se mostrar de novo uma coisa boa e eis que aqui reproduzimos aquêle desenho de Hilde que publicamos na 1.ª página, na nossa edição de Natal.

Não vou falar no equilíbrio da composição e na poesia das figuras que Hilde desenhou — nisso vocês já devem ter reparado.

O caso é que há um detalhe curioso. Hilde desenhou a Virgem com Cristo menino nos braços, cercada de crianças com ar bem brasileiro, diante duma porta de casa estilo império — dessas que encontramos com tanta facilidade aqui na rua do Lavradio.

E, por causa disso, tôda vez que alguém aqui na TRIBUNA se refere a êsse desenho, chama-o de "A Nossa Senhora do Lavradio" — o que é, de certo, uma maneira um tanto irregular, mas muito de redação de jornal, de se ser reverente e prestar uma homenagem, à Senhora e à artista que a desenhou.

ÚLTIMA CRÔNICA DO ANO

MALUH DE OURO PRETO

DISSERAM-ME o outro dia que é sinal de velhice achar que o tempo passa depressa, pois quando se é moço nada impacienta mais que a lentidão das horas. Não gostei da idéia, fiquei até assustada. Assim sendo, devo estar num acelerado processo de envelhecimento precoce, pois nunca vi ano que corresse tão veloz quanto êste nosso agonizante 1951! Parece-me ter sido há dias apenas que mandei engomar o vestido branco para 1950, e agora já se passou um ano inteirinho, completo com verão, primavera, outono e inverno, carnaval, São João e Natal, o mesmo vestido branco já está reengomado para outro reveillon e esta é a última crônica do ano!

A última crônica do ano! Deveria ser uma espécie de breve retrospecto, um resumo tipo quadro sinoptico dos principais acontecimentos, mas por enquanto estou meio confusa, não bem convencida que 1951 acaba, e não consigo ver no ano novo nem realidade nem consistência. Apesar de já "para a semana", "para o ano" me parece ainda longíquo e indefinido, uma incognita misteriosa e vasta, cheia de possibilidades e de incertezas. "Para o ano"! algo que encaro com uma mistura esquesita de esperança e de temor...

Quando ao ano que finda ainda não o coloquei definitivamente no passado, ainda não organizei e distribui suas datas e fatos nas gavetinhas da memória, na doçura da saudade ou no abismo do esquecimento. Tudo o que sucedeu dança numa ciranda gigantesca de rostos e acontecimentos, idéias e pessoas, frases e ocorrências...

1951... Um novo Presidente no Brasil, um novo Prefeito no Rio, a TRIBUNA DA IMPRENSA celebra seu segundo aniversário. A volta de Churchill, a demissão de Mac Arthur, conferências da ONU, a União Latina. A Bienal de São Paulo. O bimilenário de Paris. Jaime Costa e a Morte do Caixeiro Viajante. Graça Melo e Massacre. Três meses de frio. A cidade quase às escuras. Falta dágua. O Cardeal Spellman e o Te Deum de Ação de Graças. Estudos sôbre o metro carioca. Alvaro Lins vencedor. Crimes passionais. O Fluminense vencendo o campeonato. Maurice Chevalier. Ali Khan. A corrupção em certas esferas administrativas nos Estados Unidos. O Petróleo. O desaparecimento do velho encouraçado São Paulo. Orson Welles e o Terceiro Homem. Uma noite linda e a Sonata ao Luar. Um automovelzinho vermelho. O Cangaceiro. Mário Reis volta a cantar. O Congresso de Folclore. O bondinho do Pão de Açucar. A morte do dr. Laureano. A moda do algodão. Um samba. Se você não me queria... Natal. Boas Festas...

Um baile de Ano Bom e um vestido branco, o mesmo vestido pronto para outro baile... Outro ano... A última crônica do ano... Feliz Ano Novo!

PARA SERVIR AO LEITOR

O tempo, hoje

BOM, sujeito à passageira nebulosidade
Máxima 26,8
Minima 18,9

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência:

"Tribuna da Imprensa" — 32-8188.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana: — 22-1800 e 23-1800; Zona suburbana: 29-0000.
Pronto Socorro — Posto Central: 22-2121; Méier: 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getúlio Vargas: 30-2289; Carlos Chagas: Marechal Hermes, 606; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 43-3360.
Loide Brasileiro — Informações: 23-3756.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 28-3008; Copacabana: 37-8744; Méier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diariamente, à qualquer hora: — 23-2204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814 e Estação Hidro: 42-8534.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 32-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-5236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3883, 42-4796 e 32-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 32-9162.
Instituto Pasteur — 22-5028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6852
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações. — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes. — 43-0237.
Fiscalização de ônibus. — 32-1512.
Fiscalização de Bondes. — 32-0982.
Lixo-Reclamações. — 28-0256.
Correios e Telégrafos-Reclamações. — 23-0627.
E. F. Corcovado. — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 562.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 22-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System: — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 32-6119 e 22-7299.
Aerovias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046
Pan American World Airways: — 22-7761 — 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont: — 42-6026
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — (K.L.M.) 52-5654 e 52-4653.
F.A.M.A. — 42-4788.
Alitalia — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-9967.
Cia. Itau de Transportes Aéreos — 32-8418.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9850.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

As farmácias abaixo estão de plantão, amanhã, sábado:

Av. Pres. Antonio Carlos, 51A — Av. Mal. Floriano, 89 — Av. Mem de Sá, 178 e 275 — R. Riachuelo, 69A — R. do Catete, 142 — R. da Lapa, 15 — R. do Catete, 280 — R. Laranjeiras, 131 — R. Marquês de Abrantes, 110 — R. Alice, 7 — R. da Passagem, 6A — Av. Ataulfo de Paiva, 1240A — R. Jardim Botânico, 585A — Av. Ataulfo de Paiva, 382 — R. Humaitá, 63A — R. Gustavo Sampaio, 231A — R. Toneleros, 218A — R. Fernando Mendes, 45A — R. Sta. Clara, 127A — R. Barata Ribeiro, 646B — R. Julio de Castilho, 15 — Av. Copacabana, 1319 — R. Garcia D'Avila, 137F — R. Julio do Carmo, 9 — R. Santo Cristo, 181 — R. Bento Ribeiro, 25 — Pça. 11 de Junho, 390 — R. Joaquim Palhares, 721 — R. Santa Maria, 6 — R. Catumbi, 121 — R. Hadock Lobo, 153 — R. S. Carlos, 63A — R. São Cristóvão, 64 — R. Mariz e Barros, 455 — R. S. Luiz Gonzaga, 2265 — R. Gal. Sampaio, 42 — R. S. Januário, 706 — Praça Saenz Pena, 23 — Av. Tijuca 87B — R. Pereira Siqueira, 69 — Av. 28 de Setembro, 285 e 344 — R. B. de Mesquita, 766A — R. Universidade, 40A — R. Hipolito da Costa, 37A — R. Leopoldo, 314A — R. Itabaiana, 285 — R. Lino Teixeira, 203 — R. S. Francisco Xavier, 903 — R. Ana Nery 2078A — R. Dois de Maio, 742A — R. B. de Bom Retiro, 87A/B — R. Dias da Cruz, 616 — R. Lins de Vasconcelos 249A — R. 24 de Maio, 1005 — R. Arquias Cordeiro, 310 — R. Cachambi, 357 — 2a. loja — Av. 29 de Outubro, 6720 — R. Goiaz, 614 — R. Conde de Azambuja, 921A — Av. 29 de Outubro, 9377 — R. Clarimundo de Melo, 798 — R. Nerval de Gouvêa, 435 — R. Cerqueira Daltro, 1863 — Av. Nova York, 150 — Av. Teixeira de Castro, 427A — R. Aureliano Leal, 9 — R. Dr. Alfredo Barcelos, 553 — R. Noemia Nunes, 336 — R. Quito, 385 — R. Jucuruta, 134 — Av. João Ribeiro, 738A — R. João Rego, 146 — Av. N. S. da Penha, 52A — R. Apiai, 47B — R. Uranos, 1106 — Estr. Mons. Felix, 926 — R. Valentim Magalhães, 226A — R. Dourados, 3958 — Av. Automóvel Clube, 2884 — Estr. Braz de Pina, 1309 — R. Bulhões Marcial, 109 — Estr. Vicente de Carvalho, 1609 e 393A — Estr. Mal. Rangel, 847 — R. Pacheco da Rocha, 106 — R. Fernandes Marinho, 45 — Av. Automóvel Clube, 4025 — R. Carolina Machado, 1430 — Largo da Pavuna, 45A — Estr. Gal. Tasso Fragoso, 4115 — R. Cap. Couto Menezes, 28 — Estr. Jacarepaguá, 7653A — Pça. Valqueire, 23A — R. Candido Benicio, 319C — R. Mal. Modestino, 219 — R. João Vicente, 1121 — Av. Sta. Cruz, 404 — R. Ferreira Borges, 22 — Estr. do Monteiro, 4 — R. Alvaro Alberto, 439 — loja — R. Senador Camará, 29 — R. Peixoto de Carvalho, 14 — R. Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

Realizar-se-ão amanhã, sábado, as seguintes:

PRAÇA DA BANDEIRA, rua Felisberto de Menezes; LARANJEIRAS, rua das Laranjeiras; ROCHA, rua do Rocha; VILA ISABEL, rua Santa Luiza; PRAÇA CRUZ VERMELHA, rua Carlos Sampaio; BRAZ DE PINA, avenida Antenor Navarro; COPACABANA, rua Leopoldo Miguez; RAMOS, rua Pereira Landim; LAGOA, praça José Mariano Filho; RIO COMPRIDO, praça Condessa de Frontin; PIEDADE, rua Bernardino Campos; BOTAFOGO, rua Guilhermina Guinle; VIGARIO GERAL, rua Alvarenga Peixoto; ILHA DO GOVERNADOR, rua Maldonado (Ribeira); ENGENHEIRO SILVA, praça Alemã.

EM GREVE os mineiros de Butiá

Choques com a Polícia — Morto um líder comunista — Alastra-se o movimento —

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital dizem que sérios acontecimentos se desenrolaram na zona mineira de Butiá, provocados pelos comunistas.

Estes insuflaram os operários à greve e tentaram impedir o tráfego da ferrovia de Jacuí, colocando sôbre os trilhos mulheres, crianças, pedaços de ferro e de madeira.

Um destacamento de seis policiais tentou limpar as linhas, sendo atacado pelos comunistas e obrigado a reagir a bala, diante de sua inferioridade numérica.

Houve demorada troca de tiros, findo o que havia um morto e três policiais feridos.

MORTO O LIDER COMUNISTA

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Noticias chegadas a esta capital informam que durante o tiroteio ocorrido na zona carbonifera de Butiá, morreu o lider comunista Francisco Marques, que comandou uma reação contra os policiais encarregados de manter o tráfego da ferrovia de Jacuí.

Reforços enviados pelas autoridades ao local, efetuaram treze prisões, tendo sido aberto inquérito para apurar os fatos.

ALASTRA-SE A GREVE

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — As autoridades policiais tomaram enérgicas providências no sentido de controlar o movimento grevista declarado em Butiá, onde, conforme noticias anteriores, mineiros insuflados por comunistas paralisaram o tráfego na zona carbonifera, provocando violento choque com a policia. O número de feridos eleva-se a quatro, com um civil que havia sido atingido durante o tiroteio.

Também entre os tranviários há a iminência de uma greve que pode eclodir de um momento para outro. Desejam os tranviários o pagamento do abono de Natal, e greves dessa natureza já se estão tornando habituais neste Estado por ocasião do fim do ano.

A greve dos mineiros tem o mesmo fundamento. Entretanto, elementos estranhos mesclaram-se com os paredistas promovendo distúrbios que provocaram a intervenção da policia.

O delegado da Ordem Politica e Social esteve no local e determinou ao pessoal da O.P.S. que agisse com segurança, mas com prudência, evitando violências.

O movimento cedeu um pouco, porém — no que se informa — não há possibilidade de ser concedido o abono pleiteado.

SUQUINHO
AGUARDENTE COMPOSTA COM
CÔCO
Um produto da
CIA. USINAS NACIONAIS
Rua Barão S. Felix, 106
Rio de Janeiro

Srta. Solange de Oliveira Alvim, na festa de formatura dos cursos clássico e científico do Colégio Mello e Souza.

☆ Homenagem a Adelmar Tavares

Por iniciativa dos jornalistas forenses foi inaugurado ontem, às 13 horas, na galeria dos antigos presidentes do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o retrato do desembargador Adelmar Tavares, que dirigiu aquela corte judiciária de 1948 a 1950.

Saudaram o homenageado o desembargador Toscano Spinola, atual presidente do Tribunal de Justiça, o sr. Dionizio Silveira, em nome dos jornalistas e advogados e, pelo Ministério Público o sr. Jorge de Godoi, procurador geral da Justiça. Finalmente falou, agradecendo, o desembargador Adelmar Tavares.

☆ Farmácia e Odontologia do Estado do Rio

Os diplomandos de 1951 da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio realizarão amanhã a solenidade de sua formatura, no Teatro Municipal de Niterói.

São paraninfos os professores Almeno Ferreira de Souza e José Messias do Carmo.

Pelos odontolandos falará o aluno Welvul da Cunha e pelos farmacolandos, o aluno Henrique Bran.

A missa será no próximo dia 3, às 10 horas, na Candelária.

☆ Casamentos

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Igreja da SS. Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141, o casamento da srta. Miracy Ribeiro, filha da sra. Guilhermina Soares Ribeiro, com o sr. Dilermando Samech Christo, funcionário do Ministério da Justiça.

☆ Aniversários

Faz anos hoje, a srta. Maria da Conceição Chalréo, auxiliar de publicidade da Emprêsa Vital Ramos de Castro.

Faz anos hoje o sr. Julio Barbosa, diretor da Secretaria do Senado Federal e antigo redator do "Jornal do Comércio".

☆ Casamentos

Realizou-se no dia 15 deste, o casamento da srta. Altair Monteiro Barbosa com o sr. Edyr Silva, à rua Aimoré, 120 — casa 4, na Penha. (Foto Zacarias).

PASSATEMPOS

Problema n. 338 — Em 28-12-51 (6.ª feira).

Nome : ....
....
Endereço : ....
....

Horizontais — 1 — doce; 4 — pronome; 6 — ré; 9 — interjeição; 11 — Bebida; 12 — gemido; 13 — homem albino; 15 — rio da Suiça; 17 — protestações; 18 — arara; 19 — preposição; 20 — artigo; 21 — escoar; 24 — pé muito grande (pop.); 25 — espécie de sapo; 26 — estrêla.

Verticais — 1 — poder; 2 — Além; 3 — espécie de sapo; 4 — estás; 5 — naquele lugar; 7 — convênio; 8 — misturas; 10 — estância de criação de cavalos selecionados; 12 — perfume; 14 — tom; 16 — capital da Grécia; 20 — Fruta; 22 — condenadas; 23 — lista; 24 — pronome.

PRINCIPIANTES

Problema n. 313 — Em 28-12-51 (6.ª feira).

Horizontais e verticais: — 1 — Jogador de futebol brasileiro que atuou na Colômbia; 2 — provas; 3 — liquido fervente que escorre dos vulcões em erupção; 4 — arrumar em mala; 5 — nordeste; 6 — marido de Isis e pai de Horo; 7 — naquele lugar.

CHARADA NOVISSIMA

A aparência dêsse sulco feito pelo arado, depois da chuva, é a de um riacho — 1-2.

CHARADA CASAL

Ele não procedeu direito fazendo legado do que não pertence — 2.

CHARADA SINCOPADA

Leva essa caneca comprida pendurada no lombilho — 3-2.

CARTÃO DO DIA

T. A. Sá Tefé

Qual e sua profissão?

SOLUÇÕES DO DIA 27-XII-51 (5.ª feira)

Principiante: — (312) — HOR.: cruza — eu — el — nimbo — sa — re — capaz. — VERT.: — censo — rulas — arara — aloes.

DIOFRAN

REGISTRO DE ALVARÁS

O secretário do Interior, sr. Dulcidio Cardoso, ordenou ao Departamento de Fiscalização que, em 1952, só se exija o registro dos alvarás expedidos até 31 de dezembro, como determina a lei 251, de 23 de novembro de 1948.

ACABARÁ COM A FALTA DE SAL, GESSO E ALGODÃO

Autorizado pelo presidente da República, o ministro da Viação determinou ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais contratasse a organização de um projeto para a instalação, nos portos de Areia Branca e Macáu, de sistemas teleféricos para o embarque e transporte de sal, algodão e gesso.

O assunto foi estudado minuciosamente, tendo o eng.º Souza Lima, no seu último despacho com o sr. Getúlio Vargas, submetido à sua aprovação um plano a respeito.

Se a solução teleférica fôr a preferida e aprovado o projeto apresentado pelo ministro da Viação ao presidente da República, estará a obra concluida em trinta meses — construção e montagem das instalações teleféricas bem como das usinas elétricas precisas, aparelhagem de transporte e carregamento terrestre e outras subsidiárias.

Essas instalações planejadas pelo Ministério da Viação permitirão, nos dois portos, o escoamento do sal, ou seja, o carregamento de 320 toneladas de sal por hora, facilitando profundamente o abastecimento de todo o País, de forma a evitar a escassez de sal, gesso e algodão já ocorrida.

TRANSMISSÃO DE COMANDO

O general Aristóteles de Souza Dantas entrou em férias regulamentares, transmitindo, por êsse motivo, seu cargo ao substituto legal. Estará comandando a 1.ª Divisão de Infantaria, nesse período, o general Jaime de Almeida.

LEIAM O "NOVO" BAMBA DE NATAL! COM MAIS 8 PÁGINAS
O NEGRINHO DO PASTOREIO
PRESÉPIO PARA COLORIR E ARMAR
NÃO DEIXEM DE LER E ASSINAR O NOVO BAMBA A REVISTA QUE EDUCA E INSTRUI, AGORA COM 24 PÁGINAS E AINDA POR 2 CRUZEIROS!

NOVA FEIRA-LIVRE EM DEL CASTILHO

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu instituir, na rua Dois, do Conjunto Residencial do IAPC, em Del Castilho, a partir do dia 13 de janeiro próximo vindouro, uma feira-livre, que funcionará aos domingos, devendo os interessados em obter matricula comparecer ao Serviço de Distribuição daquêle Departamento, situado na Avenida Rio Branco, 277, sobreloja.

APOSTOLADO RADIOFÔNICO

Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

☆ Ministro Afrânio Costa

O ministro Afrânio Costa, do Tribunal Federal de Recursos seguiu ontem, em companhia de sua espôsa, para Roma.

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Ginasial e Comercial DIURNO E NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
GARANTIA DE EDUCAÇÃO — O EDUCANDARIO RUY BARBOSA — sem despesa alguma para seus alunos — garante-lhes a conclusão gratuita do curso em que estiverem matriculados, se vier a falecer o pai ou pessoa que lhes custeava os estudos.
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
SOB INSPEÇÃO PERMANENTE
RUA GAGO COUTINHO, 25 — TEL.: 25 2608
LARGO DO MACHADO

EXAMES DE ADMISSÃO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Inscrições abertas
Escola Técnica de Comércio "Modêlo"
RUA JOAQUIM MEIER, 101 — MEIER — TEL.: 29-4236

INSTITUTO LAFAYETTE
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
DEPARTAMENTOS MASCULINO, FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR
Cursos de Férias para Admissão em segunda época. Matriculas para todos os Cursos, inclusive o NORMAL e o CONTADOR, até 31 de janeiro. Prospectos e informações: — Rua Haddock Lôbo, 253 e rua Conde de Bonfim, 186 — Tels.: 28-8786, 28-8787, 48-5367 e 28-4643.

DR. NELSON SILVA

(Diretor do Hospital da Prefeitura e médico da Ordem 3.ª de São Francisco da Penitência)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Martha Gonçalves Silva, Licinio Garcia Pinto, senhora e filhos, Luiz Guilherme Gonçalves Silva, Elvira Gonçalves, Benjamin Silva e familia, Anita Vidal e familia, Zamith Fernandes de Azevedo e familia, Attilio Vivacqua e familia, Jandyra Amorim Gonçalves e familia, Decio Bastos Coimbra e senhora, Antonio Olyntho Gonçalves, Octacilio Alecrim e senhora, Alcindo Gonçalves e familia, Santos Gabarra e filho, imensamente consternados com o falecimento de seu querido espôso, sôgro, pai, avô, gênro, irmão, cunhado e tio — NELSON SILVA — agradecem as manifestações de pesar de quantos os confortaram por êste rude golpe e convidam para a missa de 7.º dia que será rezada em sufrágio de sua bonissima alma, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, às 9 horas de amanhã, sábado, dia 29, antecipando sua gratidão aos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

ANULADO O TESTAMENTO DO MARIDO DE IOLANDA PORTO

A senhora Iolanda Porto promoveu na Segunda Vara da Fazenda Pública, a anulação do testamento de seu marido, o comerciante José Ferreira de Melo, assassinado em Barra Mansa, na manhã de 31 de março de 1946, pelo motorista do casal.

Fundava-se a ação proposta no fato de o testamento ter sido passado perante escrevente e não tabelião como manda a lei. Além disso, o advogado da proponente, sr. Hugo Severiano Ribeiro, afirmou que o testamento fôra feito quando o sr. José Ferreira estava no Hospital, quase à morte.

No testamento o marido de d. Iolanda nomeava herdeiros os seus irmãos, ficando a metade apenas, como de direito, para a proponente.

O juiz Aloísio Maria Teixeira, em exercício na 2.ª Vara decretou a anulação do testamento, passando assim a sra. Iolanda Porto a ser a única herdeira do marido.

QUEREM VOLTAR PARA A BAHIA



Atendendo a uma simples sugestão de desconhecido, os dois filhos de Caravelas, na Bahia, José Firmino de Sousa e Salvino Bispo dos Santos, ambos de 18 anos, vieram para o Rio.

Mas não trouxeram dinheiro, nem documentos e nem qualquer prova de habilitação que os candidate a um emprêgo vantajoso, aqui.

Agora, procuraram a Polícia, que lhes prometeu dar um jeito para voltarem à cidade natal, antes que se transformem em vagabundos ou delinquentes.

Na fotografia, os dois baianos expõem sua desdita ao repórter.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Colidiram ontem, no cruzamento das ruas José Bonifácio e Honório, o ônibus chapa 8-91-27, dirigido por Mateus Pereira de Sousa, que fugiu, e um auto de praça sob a direção de João Martins, de 50 anos, português, casado, motorista profissional, que por sua vez também se evadiu. Em companhia de João viajavam sua filha Maria Emília Martins Lomba, de 21 anos, casada; a filha desta, Ana Maria, de 2 anos; e o marido, José Lomba, igualmente português, de 29 anos, comerciante, todos residentes com o chofer na rua Jorge Rudge, 40. Sofreram contusões e escoriações, sendo medicados na Assistência do Méier, depois do que se retiraram.

—o—

2 — Ao passar ontem com seu auto 1-85-86 pela esquina de Araújo Pôrto Alegre com Graça Aranha, Hélio Cintra Nogueira bateu com o veículo no braço direito do soldado 266 da Polícia Militar, ali de serviço, contundindo-o levemente. O policial foi medicado no Pronto Socorro e o chofer, que conta 28 anos, é comerciante e residente à rua dos Arcos, 55, 1.º andar, foi prêso em flagrante e autuado no 5.º distrito pelo comissário Nogueira.

—o—

3 — Atropelado por auto desconhecido ontem à noite, na esquina de Marquês de Sapucaí com av. Presidente Vargas, Albano Alves, português, viúvo, de 72 anos, comerciário, da praça 11 de Junho, 461, foi internado no Pronto Socorro com a perna esquerda quebrada, contusões e em estado de choque.

—o—

4 — Para desviar-se de uma caminhonete, na praia de Botafogo, próximo ao Pavilhão Mourisco, o auto chapa 12-51-87, dirigido por João Batista Gonçalves, português, de 47 anos, casado, industrial, da rua Itapiru, 47, foi chocar-se com um poste. Do choque resultou ferirem-se o motorista, com ferimento contuso na região occipito-frontal e escoriações generalizadas, e Sílvio Olavo de Castro, de 27 anos, casado, comerciário, da rua Barata Ribeiro, 552, com contusões e escoriações generalizadas. Ambos, após medicados no Miguel Couto, retiraram-se. As autoridades do 2.º distrito registraram o fato.

JULGAMENTO DE HOJE NO JÚRI

O Tribunal do Júri deverá julgar hoje o réu Sebastião Stocler de Morais, que, no dia 13 de dezembro do ano passado, pelas 20 horas, na esquina da rua Sete de Setembro com Travessa Ouvidor, alvejou e matou a tiros Antonio Daniel.

Stocler será acusado pelo promotor Arnaldo Duarte, auxiliado pelo advogado Evandro Lins e Silva, que representa a família da vítima.

A defesa estará a cargo do advogado José Bonifácio de Andrada.

CONVENÇÕES DE TRABALHO

O Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga e o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador querem estabelecer novas convenções coletivas de trabalho para as classes que representam.

As reuniões com os empregadores serão realizadas no Departamento Nacional do Trabalho.

CASO POSITIVO DE RAIVA

O Departamento de Veterinária da Secretaria Geral de Agricultura, procedendo ao exame de laboratório em um canino de rua, trazido pelo sr. Sebastião Sodré do Vale, residente à rua Sargento Souto, 52, verificou que se tratava de caso positivo de raiva.

Dêsse modo, aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal a procurarem tratamento no Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte 11, antiga das Marrecas.

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura da PDF, foram autuados ontem os seguintes feirantes: José Coelho, Américo Gonçalves de Souza, Geraldo Cardoso, Miguel Ferreira, Abel Cabral, Alcides de Souza, Maria dos Anjos, Adelino Marques, Lourival Bernardo Gomes, José Simões, Napoleão Santana Abas, Jaci Tavares Pauza, Maria Auxiliadora Lopes Rodrigues, Sebastião da Silva Maia, Geraldo Walter Teixeira, João Gomes Brazão, Manuel Alminhas Monteiro, Eduardo da Costa, Celeste de Jesus Carvalho, Ermelinda Rodrigues, Antonio Thomaz, Antonio Pestana, Afonso Cury e Celeste de Jesus Carvalho.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

BAMBA
Hoje à venda nas bancas o N.º 30
Leitura sadia para crianças onde há HERÓIS e não gangsters AVENTURAS e não crimes

RECLAMAM OS FEIRANTES

Os feirantes pretendem dirigir-se ao prefeito do Distrito Federal a fim de solicitar-lhe providências quanto à dualidade de fiscalização nas feiras livres, feita tanto pelos fiscais da Prefeitura como pelos investigadores da Delegacia da Economia Popular, e protestar contra a permissão dada a alguns feirantes para negociarem nas cabeceiras das feiras.

Estes, aos poucos, mudam suas mercadorias, passando então a fazer concorrência desleal com seus colegas, transformando-se em camelots.

Uma vez que o prefeito João Carlos Vital está agora com plenos poderes para resolver problemas do abastecimento carioca, os feirantes prejudicados dirigirão suas denúncias à Prefeitura.

No Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes será realizada uma assembléia da classe, para designar uma comissão encarregada do assunto.

APOSENTADOS

Pelo presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil acabam de ser aposentados, a partir de 1 de janeiro de 1952, os seguintes servidores daquela ferrovia: Benedito Silva, Francisco Pinto, Abílio José Alves, Francisco de Oliveira Macedo, Jacinto Manoel, Juvencio José Alves, Vitorino Ramos da Silva, Alfredo Arêas, Alfredo Cavallini, Antenor da Silva, Antonio Alvarenga, Artur José de Freitas, Caim Lins Camilo, Carlos Francisco Gonçalves, Claro Pereira da Silva, Durval José Ricardo de Oliveira, Joaquim Gonçalves, José Maria Fernandes, Lins Sampaio Guimarães, Salvador do Nascimento, José Gil Fernandes e Juvenal Marçal, êste último ex-operário de obras.

FATOS POLICIAIS

MORTO POR "MINEIRINHO"

Baleado no ventre, tórax e braço direito por "Mineirinho", na tarde de ontem, numa birosca do morro do Alemão, o operário Antercílio Matias da Silva, de 26 anos, do Caminho do Itararé 356, faleceu no Getúlio Vargas depois dos primeiros curativos.

Após a rixa sangrenta, "Mineirinho", que é indivíduo conhecido nas redondezas como mau elemento, se deu pressa em abandonar o local, estando o comissário Luiz Gonzaga Barbosa, do 20.º distrito, em seu encalço.

O cadáver de Antercílio, com guia distrital, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Agressão

Sentado em um banco do campo de Santana, o garçon Jorge Alves da Silva, da rua Senador Pompeu, 250, conversava, ontem à tarde, com Lúcia Ferreira dos Santos, de 24 anos, da rua Capistrano de Abreu, 28, e Maria Aparecida Pereira, de 20 anos, da rua Pedro Américo, 80. Um vendedor ambulante vendera doce de leite para as moças, e esforçava-se, delicadamente, para vender mais alguns, quando, embriagado, sem conhecer nenhum dos que ali se achavam, surge Fernando Luciano de Oliveira, de 31 anos, padeiro, da rua Viúva Garcia, 13, em Ramos, e passou a insistir bruscamente para que as moças comprassem outros doces. Admoestado por Jorge, Fernando passou a agredi-lo com uma gilete, que ajudado pelas moças, e armado com um pau, revidou a agressão. Resultou em ferimentos no rosto, ambos os braços e mão direita, para Jorge e escoriações generalizadas para Fernando, sendo ambos medicados no Pronto Socorro, e o agressor autuado em flagrante no 10.º D.P.

Incivil e perigoso

Após ter-se negado a servir à viúva Izabel Pinto Peixoto da Cunha, de 64 anos, professora pública residente na rua Senador Eusebio 14, apt.º 18, o chofér Cirineu Mendes da Silva, de 41 anos, que estava com seu carro no ponto do largo da Carioca com a bandeirinha levantada, se pôs a maltratar a passageira, culminando a cêna por agredi-la.

Prêso em flagrante pelo guarda 808, do Serviço de Trânsito, foi êle autuado em flagrante pelo comissário Viçoso, do 8.º distrito, sendo recolhido ao xadrez por se terem negado as duas sociedades dos motoristas a lhe pagarem a fiança em face de sua atitude.

Furto

Uma rádio vitrola, 2 albuns com 28 discos, um terno de linho e um ferro elétrico, tudo avaliado em 8.500 cruzeiros, foram roubados de um barraco s/n.º, da Travessa do Couto, no morro de São Carlos, de propriedade de Alzira de Souza, que apresentou queixa no 14.º distrito.

Baleado no jôgo

Atingido por quatro tiros, dois na nádega direita e dois na costa do mesmo lado, o operário Alfredo Albino Alves, de 42 anos, da rua Oliveira s/n.º, na Baixa do Sapateiro, foi internado em estado grave ontem à noite no Getúlio Vargas, vítima de agressão por parte de Alberto Pedro Lima, de 22 anos, lavrador, da rua Nova-Jerusalém 411.

Nos fundos da casa dêste e em companhia de várias outras pessôas, inclusive do pai de Alberto e dêste, jogava a vítima o jôgo conhecido como "bozó", quando surgiu a rixa entre ambos. Alfredo acertou duas paradas e Alberto se negou a pagá-las, desconfiando da lisura do parceiro. Discutiram ambos e o agressor, pegando de um revólver, tentou com êle decidir a pendência. Vendo, porém, a vítima a sangrar no chão, cuidou de fugir a tôda pressa.

O comissário Luiz Gonzaga Barbosa, do 20.º distrito, sabedor do ocorrido, encetou diligências para deter Alberto.

Agrediram o paraquedista

Ferido na mão e braço direitos e na mão e coxa esquerdas, por dois desconhecidos e uma mulher branca, na noite anterior, o cabo-paraquedista Francisco Orlando de Albuquerque, de 22 anos, da Escola de Paraquedistas de Deodoro, onde reside, foi se queixar ao comissário Gedeão Pimentel, do 25.º distrito, na tarde de ontem.

Ao que declarou o queixoso, o fato ter-se-ia passado na rua Manitoba, em Anchieta, perto de um campo de futebol, sem que houvesse razão para tanto.

Ainda segundo a vítima, depois da agressão se medicara na enfermaria da própria unidade.

Queimou a garotinha com cigarro

Com a garotinha pela mão apresentando queimaduras nas mãos, nos lábios, no nariz e no rosto, Rosa Maria da Conceição, avó da mesma e moradora num barracão s/n.º da praia do Pinto, queixou-se ao comissário Eros Correia Pinheiro, do 1.º distrito, de Manoel Francisco Alves ou Manoel de Souza, também da mesma praia, do barraco 745, atribuindo-lhe a perversidade praticada contra a pequenita Marli, de 7 anos.

Segundo a queixosa, Manoel, a quem seu filho Jorge Medeiros, do barracão 619 da mesma favela, havia entregue a filha para tomar conta enquanto êle permanecesse no serviço, e isto porque o declarante também trabalha fora, aborrecido com alguma peraltice praticada por Marli, pegara de um cigarro aceso com êle queimando a menina.

À vista do estado da garotinha, o comissário providenciou sua remessa para o Miguel Couto de onde, após a medicação de que carecia, foi ela levada para casa pelo próprio pai.

Na delegacia, para onde foi preso, o desumano tipo negou a autoria do fato, embora não soubesse explicar satisfatoriamente o porque das queimaduras apresentadas por Marli.

Jorge, também ouvido pela autoridade, disse ter sido forçado a lançar mão desse expediente, pagando a Manoel para tomar conta da menina, de vez que sua mulher havia falecido e não tinha ninguém que pudesse ficar com a filhinha durante as horas em que trabalha.

Suicídio

Deixando duas filhas, Maria Eliza, de 3 anos, e Elina, de 2, Zelia Nunes da Silva, casada com Natan da Silva, se matou ontem à tarde, na própria residência do casal, na trav. Sepetiba 167, embebendo as vestes em querozene e ateando-lhes fogo.

Uma ambulância do Hospital Pedro II conduziu-a até aquele estabelecimento, vindo ela a falecer logo após os primeiros curativos.

Seu cadáver, com guia do 29.º distrito passada pelo comissário Antonio Alves, foi removido para o necrotério do I.M.L.

Escola Técnica de Comércio
"MODÊLO"
FUNDADA EM 1933
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Cursos: PRIMARIO — ADMISSAO — COMERCIAL BASICO — TECNICO DE CONTABILIDADE
Aulas Diurnas e Noturnas
Aceitam-se transferências
RUA JOAQUIM MEIER, 104 — MEIER
TELEFONE: 29-4206

A conta era muito "alta"

Ao pagar a conta de luz da Light, Cícero Ferreira dos Santos, funcionário público, de 38 anos, da rua Haddock Lôbo 530, viu que sua habitação gastara mais luz que um palácio.

Ante o absurdo, Cícero saiu em campo para identificar a causa do desperdício que lhe pesava nas algibeiras.

Não tardou em seguir um fio elétrico que, tangenciando o de sua casa, ia à tendinha de Osório Mendonça, instalada no barraco 374.

Estava descoberto o mistério: Cícero tinha um "sócio" clandestino.

Correu à delegacia do 1.º Distrito e narrou o fato. O comissário Eros mandou chamar o acusado para explicar-se a respeito e responder criminalmente pelo furto de energia elétrica, fato definido na lei penal como crime.

Era tudo falso

MAIS UM CAPITULO DO ESCANDALO DOS CADILLACS

O "escândalo" dos Cadillacs continua "rendendo" na Polícia e na Justiça.

A pedido do Procurador Geral da República, a Delegacia de Roubos e Falsificações abriu inquérito para apurar a falsificação da assinatura de Davino C. Wawker, norte-americano, residente à rua Uruguai 514, em nome de quem foi trazido para o Rio um Cadillac, apreendido pela Alfândega como contrabando, e depois liberado mediante mandado de segurança, pedido pelo advogado José Luiz Dale Ferraz, autorizado por procuração falsa.

Segundo as sindicâncias iniciais, o responsável pela falsificação seria o despachante Zacarias Menezes, que tratou dos papeis em questão.

Condenado a 6 anos

Sob a presidência do juiz Faustino Nascimento o Tribunal do Juri julgou e condenou, ontem, pela primeira vez depois do Natal, o réu José Braz Nilton de Souza, acusado do assassinio de Jaime de Aguiar.

Ocorreu o crime às 23 horas do dia 4 de fevereiro dêste ano, na rua Montenegro, esquina de Barão da Torre.

Representou o Ministério Público o promotor Atila Sayol de Sá Peixoto, sustentando o libelo e pedindo para o réu a condenação à pena mínima — 6 anos de reclusão.

A defesa esteve a cargo do advogado Fernando Meireles, que apresentou para seu constituinte a excludente da legítima defesa.

Os jurados, por quatro votos contra três, aceitaram as alegações do promotor e o juiz condenou o réu à pena mínima por ter o Júri reconhecido, ainda por 4 a 3, as atenuantes pedidas.

ABONO NO IAPETC

Uma delegação de funcionários do IAPETC pediu ao presidente da República a revogação do artigo 23 do decreto 26.047, que aboliu a gratificação de fim de ano.

O memorial foi entregue ontem, em audiência no Catete.

Cia. de Importações, Industrial e Construtora C. I. I. C.
CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES — LOTEAMENTOS
Realizadora dos edifícios: "Príncipe", "Princeza", "Borba Gato", "Rio Paraná", "Claridge", "Central", e diversos conjuntos de casas residenciais e operárias
CIA. BRASILEIRA DE EMPREENDIMENTOS ECONOMICOS
Incorporadora dos Edifícios "Magui", "Glória-Mar", "Poços de Caldas", "Dona Fátimo" e "Finusia"
CIA. IMOBILIARIA, INDUSTRIAL E COMERCIAL
Incorporadora dos Edifícios "Chopin", "Prelúdio", "Balada" e "Barcarola"
CIA. IMOBILIÁRIA E COMERCIAL GÁVEA PARQUE
BAIRRO RESIDENCIAL, ESTRADA DA GÁVEA N.º 142
VENDAS DE LOTES E CASAS RESIDENCIAIS
CIA. AGRICOLA INDUSTRIAL DA BOCAINA C.A.I.B.O.
FAZENDA DA BOCAINA, MUNICIPIO DE BANANAL — ESTADO DE S. PAULO
Indústria de madeiras — Agropecuária — Carvão vegetal — Loteamento
ESCRITÓRIOS: AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 4.º ANDAR — EDIFICIO "NILOMEX"
Telefone: 52-0366 (rêde interna)

A VERDADE sôbre os jangadeiros cearenses

Explorados pelos donos das embarcações — O govêrno só lhes deu promessas — Não têm escolas, hospitais, cooperativas ou financiamento para adquirir embarcações — Mares perigosos e pouco piscosos — Porque a jangada é a preferida.

Reportagem de Otacilio COLARES

A VINDA ao Rio dos jangadeiros cearenses constitui uma oportunidade para que se focalize um dos mais interessantes e também ásperos aspectos da vida marítima brasileira, infelizmente nem sempre colocado em seus devidos têrmos pelo que se aproveitam de um trabalho rude para a exploração de um lirismo piegas ou de uma demagogia de litoral.

UMA JANGADA

Só na poesia sentimental é que a vela de uma jangada é branca. Na realidade é suja, tisnada, curtida de sol e maresia como a pele dos jangadeiros que passam a vida tôda sôbre os seis clássicos paus da "navegação", na luta enervante em busca do pescado "vasqueiro", cada vez mais raro em mar excessivamente movimentado.

São seis paus sôbre a fúria do mar sempre bravio. Quatro ou cinco caboclos, mais fortes do que raquíticos em vista do mister que desempenham, ao romper da aurora suspendem a tranca para hastear a vela que os leva para a "risca" (mar alto), onde se encontra, nem sempre com abundância compensadora, a "pesca grossa".

Quem mora no sul jamais poderá ter uma idéia perfeita da vida do jangadeiro cearense, pois a jangada, no meio do mar, parece frágil e impotente, lembrando uma balsa improvisada em naufrágios. E' a mais elementar das embarcações.

PORQUE PREFEREM A JANGADA

Justifica-se que o pescador prefira a jangada a qualquer outro tipo de embarcação pesqueira. O mar nas costas cearenses é de uma violência sem igual no Brasil. Nas praias a arrebentação é formidável e destruidora. No alto mar, as vagas são imensas, nas horas dos grandes ventos. Mesmo quando sopram as mais leves brisas, o leito das águas é movimentadíssimo.

Esse movimento contínuo obriga o pescador a adotar a jangada, feita com seus toros de "piuba", madeira leve, de difícil encharcamento, forte a não poder mais, e proveniente da selva amazônica.

Na construção da embarcação, não há um prego, um parafuso. Tudo nela é madeira e cordoame para que, juntadas as diversas peças, pela própria ação das águas, ocorra o vedamento de tudo aquilo que necessite ser perfeitamente ajustado, de molde a fazer da jangada um todo compacto, capaz de enfrentar as mais fortes ressacas.

Ainda há, para justificar a preferência, a leveza dessa embarcação, que não possui quilha e assenta sôbre as águas, podendo rapidamente deslizar e pular sôbre a crista das ondas.

O DONO DA JANGADA

Apesar de constituir-se de seis paus de "piuba", cujo comprimento é em média de 25 palmos, a jangada, via de regra, não pertence aos pescadores, que são sempre criaturas paupérrimas.

Nenhum homem do mar, que viva da pesca em praias cearenses, poderá amealhar, independentemente do sustento de prole geralmente numerosa, dinheiro bastante para comprar uma jangada. Quando do tipo menor, o chamado "paquete", ela custa no mínimo Cr$ 4.000,00, quantia astronômica para quem nem ao menos é dono do produto total de uma pescaria.

O DONO DO PEIXE

O peixe que os jangadeiros trazem no samburá, depois de 8 ou 10 horas na "risca", também não lhes pertence. Metade é do proprietário da jangada. Depois, êles repartem irmãmente a metade que sobra.

O PEIXE QUE HA'

No samburá de uma jangada, não há um produto de pescaria homogêneo. O que mais abunda é o peixe miúdo, sem grande valor, desde a "agulha" que serve mais para isca, até a "biquara", a "golosa", a "mariquita" e a "batata".

Os melhores peixes, que sempre surgem em minoria, representando um prêmio escasso para trabalho tão perigoso, chamam-se assim: cavalas, meiros, beiju-pirás, pargo, ariacó, enxôva e cangulo.



Jerônimo, um dos jangadeiros atualmente fazendo o raid Fortaleza-Pôrto Alegre

MAR INIMIGO

Em virtude do movimento constante de suas águas, os mares cearenses são pouco piscosos. E a pesca de jangada é ainda a mais primária, por ser feita a anzol e linha.

Tanto a ínfima "agulha" como o "cação" (tubarão novo), todos os peixes são pescados por meio do clássico anzol. A pescaria tem de ser demorada, a fim de que 4 pais de família voltem à terra com alguma certeza de que podem com o produto da venda do peixe, adquirir a farinha azeda, o duro feijão de muitas safras anteriores, o sal e outros produtos vendidos por "preço de sêca".

Se os métodos de pescaria fôssem outros, e o govêrno se deliberasse realmente a protegê-los, cumprindo as promessas feitas, os jangadeiros teriam melhor vida.

ROUBADOS NA PRAIA

Contudo, os jangadeiros cearenses vivem abandonados pelo govêrno e asfixiados pelas autoridades federais que funcionam no Ceará, a título de fiscalizar, controlar e pro[illegible]r a classe.

Daí, existir o "atravessador". Após uma pescaria, os jangadeiros entregam ao dono da jangada a metade do produto e vendem previamente a outra metade aos restaurantes granfinos cujos proprietários lhes "molham" a mão, passando por cima do tabelamento.

Esse sistema está criando descontentamento no seio da classe, e suscitando perturbações de ordem política. No Mucuripe, por exemplo, o comunismo efetuou uma perigosa infiltração entre pescadores, coisa que até bem pouco não conseguia.

O GOVERNO E' O MAIOR CULPADO

Possivelmente, são os jangadeiros a classe mais abandonada pelo govêrno.

No Mucuripe, 800 pais de família são pescadores. O govêrno prometeu-lhes uma cooperativa, e jamais cumpriu o prometido, não lhes financiando a compra de um "paquete" para cada um.

Não há postos de saúde, nem escolas, nem carteiras de crédito.

Há quase 10 anos atrás, Jacaré, Jerônimo, Tatá e Manuel Preto realizaram o "raid" da "São Pedro". Aconteceu com êles o que agora está acontecendo com os 4 caboclos cearenses tripulantes da "Nossa Senhora da Assunção": homenagens turísticas, serem recebidos pelo sr. Getúlio Vargas e glosados nos jornais.

Jacaré morreu heroicamente. Jerônimo tentou inutilmente concretizar através do govêrno essa aspiração comum.

E até agora o jangadeiro vive como sempre viveu: sem ter nada. Pois nem a jangada lhe pertence.



Quando o delegado Verissimo falava em nome dos policiais

"TUDO FIZ para a estabilidade do regime"

A despedida do coronel Hugo Bethlem da Policia Politica e Social

O CORONEL Hugo Bethlem, que deixou a Divisão de Policia-Politica e Social por ter sido promovido, foi homenageado, ontem por seus subordinados, amigos e demais funcionários do DFSP, tendo à frente o general Ciro de Rezende.

Depois de oferecido um "bouquet" à senhora Bethlem, o delegado Pires Verissimo, do 22.º Distrito, discursou em nome dos policiais, dizendo da perda que representava a saída do coronel Bethlem. Fez o elogio do ex-diretor da DPS, frisando que, "sem paixão, sem facciosismo, com patriotismo e elevação soubera exercer o árduo cargo".

Por fim, o delegado Verissimo disse da esperança de que o retôrno do coronel Bethlem à DPS, cumprido o estágio de oficial promovido, fôsse o mais breve possível.

Terminando, ofereceu em nome de seus colegas, uma placa de bronze ao major, com os dizeres: "Ao major Bethlem, admirável coordenador da 1.ª Conferência de Polícia, o preito de admiração e carinho dos funcionários do DFSP".

Agradecendo, respondeu o coronel Hugo Bethlem, dizendo que deixava a Polícia, para atender à exigência do Regulamento de Promoções do Exército, certo de que cumpria seu dever, sem tibiezas nem excessos, tudo tendo feito para preservar e estabilizar o regime. Agradeceu a cooperação do funcionalismo e concitou todos a continuarem dando o melhor de seu esfôrço à causa da ordem pública.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O sr. Milton Vieira, funcionário da Companhia Antártica Paulista, perdeu vários documentos (carteira de motorista, carteira de identidade da Polícia Militar e outros) no trajeto compreendido entre a Central do Brasil e o local onde trabalha, à rua do Riachuelo.

Pede, por nosso intermédio, a quem encontrar seus documentos, o favor de devolvê-los à rua dos Inválidos, 181 (entrada da Companhia Antártica).

SEM SOLUÇÃO o aumento dos marceneiros

Irão até o dissídio coletivo

20% até Cr$ 2.500 e 20% de 2.500 em diante e mais 20% é o aumento pleiteado pelos marceneiros.

REUNIAO

Para discutir o aumento estiveram reunidos ontem no DNT, sob a presidência do sr. Raul Cesar Monteiro Júnior, diretor da Divisão de Orientação Sindical do Ministério do Trabalho, representantes do sindicato dos empregados e do sindicato dos empregadores, bem como de uma comissão de salário dos empregados.



Os marceneiros esperam o aumento de salário — disse o sr. Sebastião Viana, na reunião de ontem no DNT. Além do presidente do Sindicato dos Marceneiros, estiveram presentes os sr. Raul Cesar Monteiro Junior, diretor da Divisão de Orientação Sindical do DNT, uma comissão de salário de empregados e o representante dos empregadores Carlos Loureiro

NADA RESOLVIDO

Nada ficou resolvido entre os representantes do dois sindicatos, que, após acusarem-se mutuamente de displicência na questão do aumento, resolveram que outra reunião será realizada no próximo dia 15 no Departamento Nacional do Trabalho.

ASSEMBLEIA DOS EMPREGADORES

A proposta entregue aos empregadores pelo presidente do Sindicato de Empregados em Marcenarias será discutida em 10 de janeiro numa assembléia de empregadores que decidirá sôbre a questão de aumento. Caso não concordem, os empregados promoverão, como já o estão fazendo o dissídio coletivo.

OS PRESENTES

A reunião compareceram os srs. Carlos Loureiro, representante dos empregadores; Sebastião Viana presidente do Sindicato dos Marceneiros; e os membros da comissão de salário do mesmo sindicato, Sebastião Magalhães Sobrinho, Manuel Dominguez da Cruz, Manuel Rodrigues, Luis Gregório da Paixão, Moisés Pacheco de Melo e José Jaime Gomes.

DOCUMENTOS ENCONTRADOS

Foram encontrados na rua e trazidos à nossa redação duas carteiras profissionais e um certificado de alistamento militar do jovem Oséas Dias, residente à rua 19 de Outubro 47, Bonsucesso.

As carteiras — uma de menor — e o certificado estão à sua disposição na portaria da TRIBUNA DA IMPRENSA.

TELEVISÃO — ELETROLAS
RÁDIOS
REFRIGERADORES
VENDAS A PRAZO
IMPORTADORA GALLO LIMITADA
AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487

FELICIDADE E PROGRESSO
—EM 1952—
E' O QUE DESEJAM
KLABIN IRMÃOS & CIA.
AOS LEITORES. ANUNCIANTES, ACIONISTAS E TRABALHADORES
DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
NO SEGUNDO ANIVERSARIO DESTE JORNAL
KLABIN IRMÃOS & CIA.
uma organização industrial a serviço do Brásil
Avenida Rio Branco 81 - 14º andar

MÚSICA

EDINO KRIEGER

PREPARA-SE O III CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS

Os preparativos para o início do Terceiro Curso Internacional de Férias da Pro-Arte se encontram já em sua fase final. Os professores já têm as suas acomodações reservadas nos hotéis de Teresópolis, havendo-se renovado a concessão dos dormitórios do Ginásio Teresa Cristina para os estudantes do sexo masculino, enquanto que as moças serão acomodadas em casas de familias ou pensões especiais.

O grande número de inscrições para as classes de piano, dos professores Karl Ulrich Schnabel e Tomás Terán, obrigou a que se providenciassem inúmeros instrumentos, transportados especialmente para uso dos estudantes e professores. Serão estabelecidos horários especiais de estudo, a fim de que todos os alunos disponham de tempo suficiente para os exercicios diários de preparação para as aulas.

Também no setor de Composição as inscrições se elevam a um número considerável, tanto para o curso de Ernst Krenek, contratado especialmente pela Pro-Arte para integrar o Corpo Docente do III Curso de Férias, quanto o de H. I. Kroellreutter, Diretor-Artístico do empreendimento. Os estudantes de composição musical serão exortados a compôr peças instrumentais e vocais para serem apresentadas no fim do curso, pelos conjuntos de professores, (trios, quartetos, quintetos etc.).

Encontram-se abertas ainda as inscrições para os Departamentos de Teatro, dirigido por Sadi Cabral, Pintura, a cargo de Tiziana Bonazzola, Escultura, sob a direção de Bruno Giorgi, Dança clássica e moderna, dirigido por Elizabeth Filla, e Iniciação Musical, a cargo de Geni Marcondes.

Para os Cursos Extraordinários de Ernst Krenek e Karl Ulrich Schnabel, a inscrição é de dois mil cruzeiros; os cursos especializados (canto, violino, violoncelo, música de câmera, pintura e desenho, dança etc.), são divididos em duas categorias quanto ao custo de suas aulas: 1 — individuais, mil e duzentos cruzeiros; 2 — coletivos, oitocentos cruzeiros. Além da inscrição, haverá uma taxa de matricula e certificado de seiscentos cruzeiros. O Curso de iniciação musical, cujas aulas incluem jogos musicais e desenvolvimento da criação espontânea da criança, foi orçado em cem cruzeiros por semana.

Inscrições e informações poderão ser obtidas na sede da Pro-Arte, rua México, 74 - sala 601 (Rio) e rua Barão de Itapetininga, 120 - grupo 414 (São Paulo).

CINEMA

DANILO RAMIRES

"Rouxinol da Broadway", "A doutora quer tangos" e "Contos e lendas"

A cidade está tendo um agradável fim de ano com essa pequena enchente de boas fitas. Além das que assistimos e anotamos ao alto destas linhas, ainda temos esperanças na produção da "Metro" "Desculpe a poeira", com Red Skelton numa série de maluquices.

* * *

"O Rouxinol da Broadway" tem apenas uma grande qualidade. Porém tão forte, que não exitamos em dar-lhe uma boa classificação: a de ser um bom musical e, especialmente, feito para os amantes do gênero jazz vale tudo. Doris Day, muito bonita, canta o tempo todo, e Gene Nelson, sem ser um Gene Kelly, dança o tempo todo.

* * *

"A doutora quer tangos" — Fitinha para agradar aqueles que estão de bom humor. Diverte com as estrepolias de Mirtha Legrand, que dia a dia assume a dianteira de muitas comediantes sul-americanas. A "doutora" resolve ser alguem, mas de tal maneira improvisada, que tudo fica atrapalhado para a moça aventureira. Marianito Mores não corresponde à vivacidade da estrêla argentina.

* * *

"Conto e lendas" é o melhor presente de Natal para a criançada carioca desde que ela disponha a ir ao cinema, sem correr o risco de ver fitas de crimes, assassinatos, tiroteios, e demonstrações pan-sexualistas.

"Contos e lendas" é a mais récente obra de Walt Disney que, reunindo sob uma só legenda alguns dos seus desenhos, adicionou-os a um documentário sôbre o "Vale do Castor". Pequena obra prima de cinema, e bom gosto.

O "Vale do Castor" não é apenas um documentário frio sôbre uma região. E' uma aula de ciência. Uma aula de moral com ensinamentos sôbre o bem e o mal. Para os jovens acostumados à mediocridade de certos argumentos envenenadores, é uma imposição ver a fita.

Todos aqueles que ainda são moços devem compreender que um documentário como êsse não é apenas um divertimento, mas algo de superior e instrutivo, que vai alem da fronteira da ignorância.

"ANJINHOS NEGROS"

Com uma história sentimental e ao mesmo tempo educativa, esta produção distribuida pela "Pel-mex", constitui um bom programa para o espectador. O problema que o diretor se propõe estudar é o do preconceito de côr, e para isso, os argumentistas basearam a trama do filme nas palavras do bolero "Anjelitos negros", mundialmente conhecido.

Emilia Gulu é a principal intérprete e Pedro Infante o galã.

Na foto, o garotinho negro causa de tôda a tragédia que ocorre numa familia com o seu nascimento, e a atriz Rita Montamer.

HOJE

AGUAS TRAIÇOEIRAS (Operation Pacific) — Da Warner — Fita sôbre a guerra no Pacifico — com John Wayne e Patricia Neal — Direção de Georges Wagner. — SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON, ROXY e IDEAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ROUXINOL DA BROADWAY (Lullaby of Broadway) — Warner — Em tecnicolor — Musical alegre e divertido — com Doris Day, Gene Nelson, E. Zabal — Direção de David Butler — PALACIO, RIAN, LEBLON, AMERICA, COLISEU, BOTAFOGO, ICARAI, ROSARIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

ANJINHOS NEGROS (Anjelitos negros) — Produção de Rodrigues Hermanos — Drama anti-racista e inspirado no famoso bolero que tem aquêle nome — com Emilia Guiu, Rita Montaner e Pedro Infante — Direção de Joselito Rodrigues — No cinema AZTECA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A DOUTORA QUER TANGOS — (La doctora quiere tangos) — Da Argentina Sono Films — Comédia musical — com Mirtha Legrand e Marianito Mores — Direção de Alberto de Zavalia — PRESIDENTE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

GAROTA MINEIRA — Produção nacional — Da Guarani — História duma pequena que vem do interior de Minas para a Capital — Vera Nunes como estrêla — Direção de Leopoldo Serrano — Nos cinemas PATHE', PARATODOS, ITAMAR, VITORIA: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 hs.

AI VEM O BARÃO — Da Atlântida — Comédia com Oscarito, Leogo e Eliana — Direção de Watson Macedo — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

1812 — Filme russo da Mosse Film, de Moscou — Apresentação da Sagra do Brasil — Episódio da guerra de Napoleão contra a Rússia — Duma obra de Tolstoi "Guerra e Paz" — Direção de Waldimir Petrov — com Alexis Diski, Semion Mechinski, N. Palapkov, S. Sataniadze e Prilling — S. JOSE' e RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CONTOS E LENDAS (Grande Parade) — Da RKO — Desenhos e realização de Walt Disney com um documentário sôbre o "Vale do Castor" — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

KATUCHA — Fita brasileira — Produção de Georges Dusé — Um romance sentimental com Ilka Soares, Milton Carneiro, Jurema Magalhães e outros — Direção de Paulo R. Machado — ART PALACIO, em Copacabana: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 h.

CAVALHEIROS DA BANDEIRA NEGRA — Da Universal — Em tecnicolor — Aventuras e lutas em defesa de nobres ideais — Com Audie Murphy, Brian Donlevy, Marguerite Chapman, Tony Curtis, Scott Brady e Dewey Martin — Direção de Ray Enright — VITORIA, MIRAMAR, IPANEMA, AVENIDA, VAZ LOBO, MEM DE SA', ODEON de Niterói.

FURIA DOS PELES VERMELHAS (Rock Island Trail) — Da Republic — Em tecnicolor — Lutas no oeste americano por causa dos indios — Direção de Joseph Kane — com Adele Mara, Adrian Booth e Forrest Tucker — Nos cinemas REX, IRIS, PIRAJA', MARACANÃ, MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

DESCULPE A POEIRA (Excuse my dust) — Da Metro — Em tecnicolor — Comédia com Red Skelton numa série de maluquices — com Sally Forrest e Macdonald Carey — nos três cinemas da METRO (Metro-Tijuca, Metro-Copacabana e Metro-Passeio): a partir do meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

PALAVRAS DO DIRETOR DO SNT SÔBRE OS PLANOS PARA 1952

O sr. Aldo Calvet escreve:

"Antes de terminar o ano, promoverei uma reunião do Conselho Consultivo do Teatro, a fim de estudar os planos para 1952, planos que serão submetidos à apreciação do sr. Ministro da Educação e do sr. Presidente da Republica.

"Tendo os alunos Waldyr Dias da Cruz e Yeti Albuquerque terminado o curso, receberão em janeiro próximo os diplomas de intérpretes cênicos... Teremos então uma festa com a presença do sr. Ministro da Educação, do corpo docente, dos criticos e dos intelectuais. O Centro Estudantil Itália Fausta, cooperando, organizará um programa artístico...

Esperamos criar no Curso Prático de Teatro um Curso de APERFEIÇOAMENTO, O QUAL PODERA' SER FREQUENTADO por profissionais interessados. Já algumas atrizes se propuseram a tirar êsse curso. Os professores Bandeira Duarte e Lopes Gonçalves farão também um curso de extensão sendo a do primeiro sôbre a História do Teatro e o segundo, sôbre literatura clássica. Também o professor Jorge Kossowski fará outro curso sôbre a orientação e a concepção artística de Stanzolawski.

Esperamos contar com a colaboração da professora Sofia Magno de Carvalho que dará aulas de indumentária.

Desejo incentivar o teatro infantil de maneira que se organize um grupo para realizar espetáculos aos domingos, sob rigorosa orientação pedagógica. De igual modo espero promover espetáculos de fantoches, marionettes e bonecos, tanto no auditório do Curso Prático como nos teatros. Para desenvolver o Curso de Mimica deverá vir de Paris Marcel Marceau, ou Decroux. Estamos pensando em convidar também Rocher, além do ator-diretor italiano, Squarzina de quem falamos, eu, a senhora, e Sábato Magaldi".

☆ "Um cravo na lapela" vai viajar

Pedro Bloch deu a autorização para traduzir esta peça em espanhol, para que seja levada por um elenco de Buenos Aires.

Agora se sabe que deverá ser apresentada na próxima temporada do Teatro D. Maria II, de Lisboa, com Amélia Rey Colaço e Raul de Carvalho.

Outra peça dêste autor está programada para o Teatro Monumental da capital portuguesa.

HOJE

ACAPULCO — 27-2282 — 128 Av. N. S. Copacabana — CAFE' CONCERTO N. 8 — de César Ladeira e Renata Fronzi — com Colé, Celeste Aida, Wellington Botelho.

ALVORADA — 27-2038 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 17 — A revista BIKINI DE FILO', de Magalhães Jr. e Ney Machado — às 20.30 e 22.30. — Até o dia 30.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — Dia 3 de janeiro: BRANCO, TU E' MEU.

COPACABANA — 27-0020 ramal teatro — Copacabana Hotel — UM CRAVO NA LAPELA, de P. Bloch — às 21.30 — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau — Vesp. sab. e domingo às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FOLLIES — 27-8216 — BEIJA-ME E VERAS, com Bibi Ferreira, Luiz Catalde, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — às 20.30 e 22.30 — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA (Cinelândia) — NOVA CONFUSÃO NO REBOQUE — revista de Barreto Pinto — com Madalena e R. Dupré — Cr$ 20,00.

JARDEL — 27-8742 — PENTE DE CARECA E' A MÃO — com Colé, Celeste Aida, Nélia Paula e outros — às 20.30 e 22.30 hs. — Sábado e domingo — Teatro Infantil — O CASACO ENCANTADO.

JOÃO CAETANO — BOA ATE' A ULTIMA GOTA — com Mary Lincoln, Silva Filho e outros — Supervisão de Walter Pinto — com Claudio Nonelli, Grande Otelo, Palmeirim, etc. — Ultimas representações.

RECREIO — 22-8164 — EU QUERO SASSARICA', de Freire Jr., Iglesias e Walter Pinto — com Oscarito, Mara Rúbia, Virginia Lane e outros — às 20 e 22 horas.

— Sab. e dom. 16, 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5812 — AMANHÃ SERÁ DIFERENTE, de P. C. Magno, às 21 hs; às Sas, sábados e domingos: vesp. às 16 hs. — Comp. Graça Melo-Lima Barreto Leite — com Graça Melo, Maria Brasini, Labanca, Gilda Nery, Zeni Pereira, etc. — Cr$ 36,50 — Vesperal quinta-feira, às 16 hs. Cr$ 24,50. Domingo — Teatro Infantil — PINOCCHIO — pela Companhia Orci Bertarel — Autor: Ody Fraga — às 10 horas da manhã de domingo. Hoje — Vesperal: MASSACRE, às 16 horas.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Ainda em: NÃO ANDE NUA, POR FAVOR, de Feydeau, e O AMANTE MOTORIZADO, de J. Ral — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesps. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50. Até dia 30 — Dia 1 de janeiro: NÃO MATE O SEU MARIDO.

REPUBLICA — Luz del Fuego em FRUTA DE EVA, com Helena Gonçalo, Evilasio Marçal, etc., descanso semanal, quarta-feira.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — às 21 horas — Sab. e dom. 20 e 22 hs. e vesp. às 16 hs. — DEUS LHE PAGUE, de Joracy Camargo — por Procópio Ferreira, Aquilina Barreiros, Hamilton Rodrigues e outros — Cr$ 30,00. Até dia 30.

TEATRO DE BOLSO — 27-1057 — Záquia Jorge em AS PERNAS DA HERDEIRA — com Wanda Kosmos e J. Doria e Oswaldo Lousada — Peça de Leoni Machado — às 21 hs. — Cr$ 36,50. — Sab. e dom. às 16, 20 e 22 horas.

CAMCO

Exportação e Importação S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 24 de dezembro de 1951

Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, na sede social da Camco Exportação e Importação S.A., à Avenida Presidente Vargas n. 290, 10.º andar, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do competente Livro de Presença. Aberta a sessão pelo Diretor Secretário, dr. Alberto Torres Filho, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido aclamado o proprio doutor Alberto Torres Filho, que, agradecendo, convidou para secretário o acionista Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou que o Secretário ia proceder a leitura do edital de convocação para a presente Assembléia, o que foi feito nos seguintes termos: — "Camco Exportação e Importação, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Presidente Vargas n. 290, 10.º andar, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 16 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1951. (ass) Carl J. Steiner, Diretor Presidente. — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário. Em seguida, o senhor Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da diretoria no sentido de ser aumentado o capital social e realizada a correlata alteração estatutária, e o respectivo parecer do conselho fiscal. Esses documentos estão assim redigidos: "Camco Exportação e Importação, S. A. — Proposta da diretoria — Srs. acionistas: 1) O balanço encerrado em 31 de agosto último acusa na conta de lucros e perdas um saldo que permite a distribuição, pelos acionistas, da importância de Cr$ 1.411.764,70 (um milhão, quatrocentos e onze mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e setenta centavos). 2) A fim de atender ao desenvolvimento dos negócios sociais, esta diretoria propõe que parte dêsse saldo seja aplicada no aumento do capital social por meio da emissão e distribuição de novas ações aos atuais acionistas. 3) A parcela a ser aplicada em aumento de capital social será de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). 4) Da mesma conta de lucros e perdas será distribuido pelos acionistas o necessário para pagamento do imposto de renda devido pelos titulares de ações ao portador ou residentes no exterior. Aos titulares de ações nominativas será atribuida uma bonificação correspondente ao imposto de renda devido pelos demais acionistas e cuja obrigação de retenção compete à fonte. Nessas condições, a diretoria propõe que o seu capital, totalmente integralizado, na importância de Cr$ 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros), seja elevado para Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros). 5) A vista do exposto, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ .... 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações ordinárias, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas." 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1951. (as) Carl J. Steiner, Diretor Presidente — Alberto Torres Filho, Diretor Secretário". — "Camco Exportação e Importação, S.A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Camco Exportação e Importação S.A., tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade para aumentar o capital social de Cr$ ...... 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) para Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), o qual será feito por meio de aproveitamento de lucros em suspenso, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 22 de novembro de 1951. (as) George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer". Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do imposto de renda devido pelos próprios acionistas. Com a palavra o acionista e Diretor Secretário, doutor Alberto Torres Filho, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 211.764,70 (duzentos e onze mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e setenta centavos). A seguir, usou da palavra o acionista doutor Fernando Cicero Velloso e disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo sexto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social é de Cr$ 1.600.000,00 (um milhão e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 8.000 (oito mil) ações ordinárias, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas". Finalmente, disse o senhor Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de uma simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Catz American Co., Inc. e de Isidor Bernhard Catz — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Renato Lacerda Martins.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1951.

Fernando Cicero Velloso.

NÃO SAIRA' NEM ENTRARA' NAFTALINA

Em face de estudos procedidos pela CEXIM, que concluiram pela realidade de nosso auto abastecimento de naftalina, o produto não será mais importado nem exportado — decidiu a Comissão de Contrôle do Intercâmbio Comercial com o Exterior.

Antes que a usina de Volta Redonda começasse a fabricar naftalina, todo o consumo brasileiro dependia da importação.

Os preços do produto nacional são inferiores ao do importado.

NEGRÃO DE LIMA NA JUSTIÇA DO TRABALHO

O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, visitou a Procuradoria da Justiça do Trabalho, tendo sido acompanhado, desde seu gabinete, por uma comissão de procuradores composta dos srs. Humberto Grande, Mário Bolivar de Sá Freire, Salvador Pebesco e José Xavier.

"LANCEIROS DA MORTE"

Continuam as produções cinematográficas baseadas em antigos temas épicos, onde a bravura do homem é posta à prova ou em defesa do amor duma mulher ou pela bandeira da pátria ameaçada.

"Lanceiros da morte" conta com o concurso de Carla del Poggio (na foto) e é uma realização considerada monumental pelos comentaristas italianos.

☆ Romance de Colette no cinema

Famosa obra da popular escritora francesa Colette será apresentada aos cariocas numa versão cinematográfica.

"Gigi" terá o nome de "O brotinho e as respeitosas", e no seu elenco encontraremos Daniele Delorme, Gaby Morlay, e outros nomes conhecidos.

☆ Alida Valli em "Eugênia Grandet"

Dum romance de Honorê de Balzac fizeram êste filme.

E para estrela, escolheram a italiana Alida Valli. Para galã da novela, foi encarregado o ator Gualtiero Tumiati.

Na tela do Art Palácio, muito breve, êste discutido filme italiano.

MOORE-McCORMACK (Navegação) S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social da Moore McCormack (Navegação) S.A., à Praça Mauá número sete, sétimo andar, reunidos os acionistas na sua unanimidade, conforme se verifica do competente Livro de Presença, abriu a sessão o Diretor Gerente, sr. F. S. Crocker, solicitando aos presentes a indicação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido designado o próprio sr. F. S. Crocker, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista doutor Alberto Torres Filho. Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra convocada para o fim dos senhores acionistas deliberarem sôbre o aumento do capital social na conformidade da proposta da diretoria, de vinte e quatro do corrente, já aprovada pelo conselho fiscal em parecer formulado na mesma data. Ainda com a palavra o sr. Presidente, solicitou ao sr. Secretário que procedesse a leitura dos aludidos documentos, o que foi feito nos seguintes termos: "Moore-McCormack (Navegação), S.A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) E' intenção desta Diretoria incrementar os negócios sociais e para êsse fim torna-se necessário aumentar o capital social, que é atualmente de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros). 2) O lucro do presente ano e as importâncias dos fundos de reserva permitem aumentar o capital social para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). 3) Das mesmas contas será distribuido pelos acionistas o necessário para pagamento do imposto de renda devido pelos acionistas residentes no exterior. Aos titulares de ações nominativas será atribuida uma bonificação correspondente ao imposto de renda devido pelos demais acionistas e cuja obrigação de retenção compete à fonte. 4) Desta sorte, a Diretoria propõe que o capital social, totalmente integralizado, na importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), seja elevado para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). 5) A vista do exposto, o artigo 5.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital é de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, integralizadas. As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietário". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1951. (as) F. S. Crocker, Diretor Gerente. — A. J. de Moraes, Diretor Tesoureiro" — "Moore-McCormack (Navegação), S.A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Moore-McCormack (Navegação) S.A., tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade, desta data, para aumentar o capital social de Cr$ ...... 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), o qual será feito por meio de aproveitamento dos fundos de reserva e lucros do corrente ano, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interesses da sociedade. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1951. (as) Edmundo da Luz Pinto, Basileu da Costa Gomes e José Sarmento Barata". Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do imposto de renda devido pelos proprios acionistas. Com a palavra o acionista doutor Alberto Torres Filho, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item três da proposta da diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 352.941,30 (trezentos e cinquenta e dois mil, novecentos e quarenta e um cruzeiros e trinta centavos). A seguir, usou da palavra o acionista e Diretor Gerente, sr. F. S. Crocker, e disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital é de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros), dividido em 20.000 (vinte mil) ações ordinárias de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, integralizadas. As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietário". Finalmente, disse o sr. Presidente que o capital já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de fundos de reserva e lucros do corrente exercicio, que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Moore-McCormack Lines, Inc. e de Robert C. Lee, Emmet J. McCormack, W. T. Moore e de Richard F. Mongeu — F. S. Crocker.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951.

Alberto Torres Filho

☆ Uma peça de Nelson Carneiro

Confirmam-se as noticias sôbre o lançamento, nos primeiros dias de janeiro, no Teatro Glória, da peça do deputado Nelson Carneiro "O Culpado foi você".

O tema aborda objetivamente o problema do divórcio, tem despertado interêsse e repercussão.

Barreto Pinto dispõe-se a empresar essa peça, convocando o ator Rodolfo Mayer, que, na direção, emprestará tôda sua capacidade de homem de teatro.

A colaboração do Serviço Nacional de Teatro e da Rádio Nacional, nas pessoas de seus diretores, Aldo Calvet e Vitor Costa, possibilitou a organização de um elenco, recuperando para a ribalta elementos como Barbosa Junior, Lygia Sarmento, além de Elza Gomes e André Villon, tambem contratados naquela emissora.

Gastão Hélios, da Televisão Tupi e professor do Curso Pratico do S.N.T., Isa Rodrigues e Carlos Mello, encarnarão os principais personagens.

☆ Outros teatros

Aimée está no Rival, com o seu duplo programa de "Amante Motorizado" e "Não ande nua por favor", até o dia 31. No dia 1, Milton Carneiro estrêla sua temporada de dois meses, com "Não mate o seu marido", neste mesmo teatro.

No Serrador, "Deus lhe Pague", com Procópio Ferreira no clássico de Joracy Camargo, até o dia 30. No Republica, "A Fruta da Eva", com Luz del Fuego, e Helena Gonçalo, a fadista. No João Caetano, Mary Lincoln e Silva Filho, até o dia 30, com "Boa ate a última gôta". No Carlos Gomes, Miguel Khair apronta "Branco tu é meu!", para o dia 3 de janeiro. No Recreio continua o sucesso de "Eu quero sassaricá". E em Copacabana? Madame Morineau é a excelente sogra de "Um Cravo na Lapela", de Pedro Bloch, com os Artistas Unidos. "Pente de careca é a mão" esta no Teatrinho Jardel, enquanto "Bikini de Filó", no Alvorada está nas últimas apresentações. Záquia Jorge, Jorge Doria, Wanda Kosmos e Oswaldo Lousada estão com um sucesso do autor Leoni Machado, "As pernas da Herdeira". E no Acapulco, Renato e César continuam divertindo à meia-noite e meia com "Café Concêrto n.º 8".

☆ Bibi em Niterói

A temporada de Bibi Ferreira em Niterói vai ser de grande interêsse: além das quatro peças que o público do Posto 6 tem visto, haverá outra. "Conchita", que foi um de seus maiores sucessos há muitos anos, mas que muita gente ainda não viu, inclusive a cronista dessa sessão, que pretende para isso atravessar a Guanabara.

☆ Adolfo Celli vai dirigir a peça de Edgard Rocha Miranda

"Para Onde a Terra Cresce", de Edgard Rocha Miranda, está sendo ativamente preparada pelo autor e pelo diretor, Adolfo Celli, que esteve aqui no Rio trabalhando dia e noite antes das festas.

A peça trata do interior do Brasil, num local agricola que se torna centro mineiro. Deve ser estreada em março, no T.B.C. de São Paulo. Mais tarde Celli vai fazer um duplo programa de "Antigona" — a versão clássica, com um côro usando máscaras, e a peça moderna de Jean Anouilh.

☆ Sérgio Cardoso no Rio

Esteve ontem no Rio, para festejar o aniversário de sua mãe, Sérgio Cardoso, do Teatro Brasileiro de Comedia, com sua senhora Nydia Licia, tambem do TBC: foi uma visita apressada, e deveriam voltar logo, por causa dos ensaios de "Dialogo dos surdos" que devem começar dentro em breve.

OFICIAIS DA TURMA DE 22

Os oficiais da ativa e da reserva da turma de 7 de janeiro de 1922 devem procurar os membros da sua "Comissão de Comemorações" e fazer o pagamento de Cr$ 200,00, para as despesas das comemorações.

Os membros são: coronéis João da Costa Braga Junior, Aluizio de Miranda Mendes, Floriano da Silva Machado, todos servindo no Ministerio da Guerra.

HELENA RUBINSTEIN

Produtos de Beleza S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S.A., à Avenida Rio Branco número trezentos e onze, loja, nesta Capital, reuniram-se os acionistas da sociedade em número legal, conforme se verifica do competente Livro de Presença. Aberta a sessão pela Diretora Gerente, D. Marcelle Hirschberg de Barros, solicitou aos presentes a indicação de um Presidente para os trabalhos, tendo sido aclamada a própria Diretora Gerente, D. Marcelle Hirschberg de Barros, que, agradecendo convidou para Secretário o acionista Dr. Fernando Cicero Velloso. Assim constituida a Mesa, o sr. Presidente declarou que o Secretário ia proceder a leitura do edital de convocação para a presente Assembléia, o que foi feito nos seguintes termos: "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, SA., à Avenida Rio Branco n. 311, loja, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 195.. (as) Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Julio Grinberg, Diretor". Em seguida, a senhora Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a leitura da proposta da diretoria no sentido de ser aumentado o capital social e realizada a correlata alteração estatutária, e o respectivo parecer do conselho fiscal. Esses documentos estão assim redigidos: "Helena Rubinstein, Produtos de Beleza, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1) — O balanço encerrado em 30 de junho do corrente ano acusa na conta de lucros e perdas um saldo que permite a distribuição, pelos acionistas, da importância de Cr$ ...... 2.941.176,47 (dois milhões, novecentos e quarenta e um mil, cento e setenta e seis cruzeiros e quarenta e sete centavos). 2) A fim de atender ao desenvolvimento dos negócios sociais, esta diretoria propõe que parte desse saldo seja aplicada no aumento do capital social por meio da emissão e distribuição de novas ações aos atuais acionistas. 3) A parcela a ser aplicada em aumento do capital social será de Cr$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil cruzeiros). 4) Da mesma conta de lucros e perdas será distribuido pelos acionistas o necessário para pagamento do imposto de renda devido pelos titulares de ações ao portador ou residentes no exterior. Aos titulares de ações nominativas será atribuida uma bonificação correspondente ao imposto de renda devido pelos demais acionistas e cuja obrigação de retenção compete à fonte. Nessas condições, a diretoria propõe que o seu capital, totalmente integralizado, na importância de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros), seja elevado para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros). 5) A vista do exposto, o artigo 5º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), divido em 60.000 (sessenta mil) ações comuns de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma." 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951. (as) Pela Diretoria, Marcelle H. de Barros, Diretora Gerente — Julio Grinberg, Diretor." — "Helena Rubinstein Produtos de Beleza, SA. — Parecer do conselho fiscal. — Na qualidade de membros do conselho fiscal da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, SA., examinamos a proposta da diretoria desta data, pela qual se justifica o aumento do capital de Cr$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), pela distribuição de lucros acumulados acrescido de uma importância correspondente ao imposto de renda devido pelos acionistas. Desta sorte, estamos de pleno acôrdo com a proposta formulada, que atende aos interêsses da sociedade e merece aprovação dos senhores acionistas. Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 1951. (as) George S. Benedict, Edward Tully e Harry Mercer." Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria de aumento de capital e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do imposto de renda devido pelos próprios acionistas. Com a palavra o Diretor Júlio Grinberg, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 441.176,47 (quatrocentos e quarenta e um mil, cento e setenta e seis cruzeiros e quarenta e sete centavos). A seguir, usou da palavra o acionista doutor Fernando Cicero Velloso e disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital da sociedade é de Cr$ 6.000.000,00 (seis milhões de cruzeiros), dividido em 60.000 (sessenta mil) ações comuns de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), cada uma." Finalmente, disse a Sra. Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos proprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguem querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Helena Rubinstein, Inc. — Marcelle H. de Barros — Julio Grinberg — Alberto Torres Filho — William Monteiro de Barros — Reinaldo Gomes de Pinho.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951.

Fernando Cicero Velloso

VITTORIO GASSMANN
AUDÁCIA, VINGANÇA, ROMANCE NUM FILME IMPONENTE!
IMPROPRIO ATE 10 ANOS
Principe Pirata
2ª FEIRA
PATHE
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARATODOS
SÃO JOSÉ
ESPERANTO

Comércio & Produção

NAVIOS ATRACADOS NO CAIS

Armazém 1 — North King
2 — Almata
3 — Sea Wind
4 — Campana
5 — Equador
6 — Elias Kulukundis
7 — Teviot
8 — Americano
9 — Arquimedes
Frigorífico — Jacuí
10 — Sneaton e Lloyd México
11 — Horda
12 — Cantuária
13 — Cuiabá
14 — Campeiro
15 — Rio Guaporé
16 — Pirangi
17 — Amaragina e Tambaú
18 — Egyptian Reefer e Brasiluso

Falências e concordatas

Foram requeridas nesta praça, as seguintes falências: Israel N. Waynberg, rua Clarimundo de Melo, 91; Zelick Grinstein, rua Leopoldina Rego, 368 e Endoforma Química, Farmacêutica, Ltda., largo da Carioca, 5.

Obteve concordata preventiva a firma R vera Modas Ltda., da rua Gonçalves Dias, 35.

Reexportação de café

Nega a Legação da Holanda a responsabilidade dos comerciantes daquele país na reexportação de café brasileiro para os Estados Unidos. O govêrno holandês desde agôsto tomou medidas enérgicas no sentido de impedir que tal continuasse a acontecer e êsse impedimento pode ser garantido pelas autoridades locais e brasileiras.

Acontece que muitos importadores americanos aproveitam navios holandeses para transportar café, sujeitando-se a escalas em portos da Holanda.

Ouro

O ouro fino foi comprado ontem pelo Banco do Brasil na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

Máquinas agrícolas

O ministério da Agricultura revendeu em novembro mais de 2 milhões de cruzeiros em máquinas para a lavoura, diretamente a agricultores.

Acôrdo de resgate

O sr. Valentim Bouças foi designado pelo presidente da República para assinar em nome do Brasil o compromisso de arbitragem previsto no artigo 3.º do Acôrdo de Resgate Franco Brasileiro de 1951 para determinação do preço de resgate das obrigações da companhia Estrada de Ferro Vitória-Minas.

Reeleição no café

Foi reeleita a diretoria do Centro do Comércio de Café. Os diretores são os srs. Rui Gomes de Almeida, presidente; Azarias Villela, tesoureiro; Antonio Esteves Marques, secretário.

Transporte

Foi aprovado o acôrdo adicional ao convênio entre a Central do Brasil e a Siderúrgica Nacional destinado a intensificar o transporte de matérias primas para Volta Redonda.

INDEFERIDA A REVISÃO

O Superior Tribunal Militar indeferiu a revisão criminal, pedida pelo marinheiro Valter Rafael da Costa, da Base do Recife, condenado a um ano de prisão pelo crime de furto.

UNIVERSAL FILMES, S.A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 26 de dezembro de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e um, às dezesseis horas, na sede social da Universal Filmes, S. A., à rua Senador Dantas número trinta e nove, reunida a totalidade dos acionistas conforme se verifica do competente Livro de Presença, foi aclamado Presidente da Assembléia o Diretor Gerente, senhor Rudi Gottschalk, que, assumindo a presidência, convidou para Secretário o acionista doutor Alberto Torres Filho. Assim constituída a Mesa, o senhor Presidente disse que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôsse convocada para o fim especial dos senhores acionistas deliberarem sôbre o aumento do capital social, na conformidade da proposta da diretoria de vinte e dois do corrente, já aprovada pelo conselho fiscal conforme parecer emitido na mesma data, documentos êsses do seguinte teôr: "Universal Filmes, S. A. — Proposta da Diretoria — Srs. Acionistas: 1. O balanço encerrado em vinte e nove de setembro do corrente ano acusa na conta de lucros e perdas um saldo que permite a distribuição, pelos acionistas, da importância de Cr$ 1.411.764,70 (um milhão, quatrocentos e onze mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e setenta centavos). 2) A fim de atender ao desenvolvimento dos negócios sociais, esta diretoria propõe que parte dêsse saldo seja aplicada no aumento do capital social por meio da emissão e distribuição de novas ações aos atuais acionistas. 3) A parcela a ser aplicada em aumento do capital social será de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros). 4) Da mesma conta de lucros e perdas será distribuido pelos acionistas o necessário para pagamento do imposto de renda devido pelos titulares de ações ao portador ou residentes no exterior. Aos titulares de ações nominativas será atribuida uma bonificação correspondente ao imposto de renda devido pelos demais acionistas e cuja obrigação de retenção compete à fonte. Nessas condições, a diretoria propõe que o seu capital totalmente integralizado, na importância de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), seja elevado para Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros). 5) A vista do exposto, o artigo 6.º, dos Estatutos sociais, passará a ter a seguinte redação: "Artigo 6.º — O capital social e de Cr$ .... 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 16.000 (dezesseis mil) ações ordinárias, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas". 6) De acôrdo com o disposto no artigo 108 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao conselho fiscal. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1951. (as) Rudi Gottschalk, Diretor Gerente — Daniel Michael Tikhomiroff, Diretor." — "Universal Filmes, S. A. — Parecer do conselho fiscal. — Nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Universal Filmes, S. A., tendo tomado conhecimento da proposta da diretoria da sociedade para aumentar o capital social de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) para Cr$ .... 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), ou seja, um aumento de Cr$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros), o qual será feito por meio de aproveitamento de lucros em suspenso, achamos que a dita proposta deve ser aprovada pelos senhores acionistas em virtude de consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 1951. (as) George Stanley Benedict, Edward Tully e Harry Mercer". Terminada a leitura dêsses documentos, os acionistas presentes, cada um de sua vez, declararam que aprovavam a proposta da diretoria de aumento do capital social e a distribuição de uma bonificação suplementar para atender ao pagamento do imposto de renda devido pelos próprios acionistas. Com a palavra o Diretor Gerente, senhor Rudi Gottschalk, disse que a bonificação a ser distribuida pelos acionistas e de que trata o item quatro da proposta da diretoria corresponderá à importância total de Cr$ 211.764,70 (duzentos e onze mil, setecentos e sessenta e quatro cruzeiros e setenta centavos). A seguir, usou da palavra o acionista doutor Alberto Torres Filho e disse que, tendo sido aprovada unânimemente a proposta da diretoria, considerava desde logo alterado o artigo sexto, dos Estatutos sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "Artigo 5.º — O capital social é de Cr$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros), dividido em 16.000 (dezesseis mil) ações ordinárias, de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, já integralizadas". Finalmente, disse o senhor Presidente que o capital aumentado já se encontrava registrado nos próprios livros da sociedade, não sendo assim caso de se proceder a depósito por se tratar de lucros acumulados que foram transferidos à conta de capital, tratando-se, assim, de uma simples operação contábil. Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida à discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: Alberto Torres Filho, por si e como procurador da Universal International Films, Inc., de Alfred Edward Daff, Americo Aboaf, de Adolpho Schimel e de Richard P. Monsen. — Rudi Gottschalk — Daniel Michael Tikhomiroff.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1951.

Alberto Torres Filho

AVIAÇÃO

REGRESSOU o comandante Cerqueira

ACABA de regressar dos Estados Unidos, onde passou três meses a convite do govêrno norte-americano, o nosso colaborador cmte. Cerqueira Leite.

O cmte. Cerqueira teve oportunidade de estudar e apreciar todos os aspectos da aviação comercial norte-americana, visitando ainda diversas fábricas, centros de estudo, estações experimentais e diversas convenções.

Assim, assistindo à convenção da A.L.P.A. (Airline Pilot's Association) em Chicago, pôde fazer uma comparação entre essa associação de classe dos pilotos comerciais norte-americanos e o Sindicato Nacional dos Aeronautas, do qual o cmte. Cerqueira foi fundador e o primeiro presidente. Mantendo-se em contato contínuo com a A.L.P.A., ainda lhe foi possível visitar, em Chicago, o Centro de Aeronáutica, o Centro de Estudos e Pesquisas Aéreas e as áreas de controle de vôo.

Ficou profundamente impressionado com as visitas feitas às fábricas de aviões Glenn L. Martin, Douglas Aircraft e Lockeed, fábricas essas que estão empenhadas na construção das mais modernas aeronaves comerciais e de guerra, possuindo instalações equipadas com todos os aperfeiçoamentos técnicos imagináveis.

Uma das experiências mais interessantes a que assistiu o cmte. Cerqueira foi em Oklahoma City, na estação experimental de C.A.A., órgão do govêrno que controla tôda a aviação civil e comercial. Convidado para tomar parte num vôo, pôde apreciar o pilôto fazer uma decolagem e subida normais.

A certa altura, o pilôto ajustou e ligou o pilôto automático eletrônico, que possui um mecanismo especial para fazê-lo trabalhar em conjunto com a estação terrestre para aproximação por instrumentos (Instrument Landing System).

O avião passou imediatamente a executar tôdas as manobras automaticamente, iniciando um problema de descida e continuando com a aproximação para o pouso, durante a qual as manetes (aceleradores) se ajustaram sem intervenção do pilôto, permitindo assim ao pilôto automático completar a aterrissagem normal, sem o menor incidente. E' fácil prever o alcance dêsse aparelho que, uma vez aprovado, tornará possível a operação de uma aeronave com qualquer tempo, podendo mesmo executar um pouso com nevoeiro denso cobrindo o aeroporto. Esse mesmo avião ainda possuía um instrumento, no qual basta ajustar o rumo desejado e a indicação pre-calculada de uma certa estação de rádio para que o mesmo forneça, de intervalo a intervalo, a distância exata do destino, avisando ainda, automaticamente, quando o avião sobrevoar o mesmo. Essa maravilha da técnica moderna chama-se Course Line Computer.

Outras experiências, que visam tornar o vôo cada vez mais seguro, assistidas pelo cmte. Cerqueira, incluem uma demonstração com novas luzes de aproximação, em Washington. E' de se notar que essas luzes não são de balizamento da pista propriamente dita, pois estão espalhadas sôbre uma distância de 900 metros antes da mesma, mostrando o caminho ao pilôto, já que as luzes na pista não podem ser demasiadamente fortes, para não cegá-lo.

Não queremos deixar de registrar aqui, também, outra demonstração sôbre a rapidez com que pode ser evacuado um avião Constellation em caso de emergência no solo. Usando uma esteira, desenhada para êsse fim e fixada à porta principal do avião, 79 passageiros e 5 tripulantes abandonaram a aeronave em 1 minuto e 45 segundos, ou seja pouco mais de um segundo por pessoa.

Com êsses pequenos projéteis, controlados por meio do rádio, realizam-se intensas pesquisas, nos Estados Unidos, sôbre o vôo super-sônico. As observações e resultados obtidos são extremamente valiosos para a construção de aviões de alta velocidade e projéteis dirigidos. Nota-se a configuração da asa em forma de delta, que apresenta características excepcionalmente boas ao atingir velocidades próximas à do som, bem como no vôo a baixa velocidade, devido ao seu grande coeficiente de sustentação.

SALA DE VISITAS NAS NUVENS

Pela primeira vez, desde que escrevo nesta seção, redijo, não apenas, frases com relativo nexo, porém, deixo aqui, palavras brotadas do sentimento e da emoção; tanto mais, que venho transcrever a opinião de um passageiro cujo nome, em respeito à sua liberalidade, não citarei, mas que nem por isso merece menos crédito. Mesmo porque, não nos interessam no momento nomes, e sim opiniões sinceras, no que diz respeito à "nossa greve".

Êsse passageiro, cujo modo de pensar deixou entrever o democrata, o homem liberal e compreensivo, não foi apenas um passageiro, mas um grande amigo e admirador dos aeronautas e aeroviários.

"A greve de sua classe", disse-me, "não foi apenas uma greve no sentido vulgar da palavra. A ordem, serenidade e coesão, dentro das quais se conduziu êsse justo movimento, constituiram algo diferente, verdadeiramente nobre. Posso afirmar, sem receio, que a admiração do povo brasileiro está com vocês e que, mesmo prejudicado, êsse povo acompanhou com real carinho o desenrolar do caso, torcendo pela vitória dos empregados. Essa admiração, porém, chegou ao seu auge quando, uma vez requisitados pelo govêrno, vocês voltaram ao trabalho; não por se reconhecerem derrotados, mas por admitirem que, se em um país há leis, elas foram feitas para serem cumpridas. Não creio, pois, que todo êsse movimento tenha sido em vão. Pelo contrário, acredito na imparcialidade do judiciário.

Mas, se por um acaso, vocês forem derrotados materialmente, podem estar certos de que, quanto ao lado moral, venceram. Tal exemplo de disciplina, unidade e ponderação não será esquecido nem pelos seus opositores".

DAGMAR

ACONTECEU...

Durante os festejos de Natal, os perus são um artigo muito procurado e as aeronaves que fazem as linhas do interior costumam transportá-los às dúzias.

Assim, há seis anos, um Lodestar da FAB, voando de Belém para o Rio, teve que pousar em Barreiras para reabastecer-se. A tripulação aproveitou a oportunidade e comprou tôdas as aves disponíveis no lugar, pois as encomendas de parentes e amigos eram inúmeras (coisa normal nessa época).

Acontece que o tempo estava péssimo no Rio e o pilôto fez várias tentativas para pousar, sem êxito. Como já não havia gasolina suficiente para alcançar um aeroporto alternativo, decidiu "despejar-se" ali mesmo.

Na sétima tentativa conseguiu ver a pista e, pousando já no último têrço do seu comprimento, não pôde evitar que o avião atravessasse o quebra-mar, indo parar nágua.

A rapidez com que todos os ocupantes do avião alcançaram a praia foi notável, porém a consternação foi geral ao ser conhecida a sorte dos perus. Morreram todos afogados.

NOTÍCIAS

A única pista do aeroporto internacional do Galeão já não possui, sob condições normais, uma iluminação satisfatória para pousos noturnos, que aliás, no Brasil, é coisa desconhecida. Para piorar mais ainda a situação, essa iluminação já precária torna-se inútil nas horas de maior necessidade, pois quando chove, a água atinge os fios elétricos e provoca curto-circuitos e perdas de energia, fato êsse que já obrigou diversos quadrimotores a arremeterem na reta final para o pouso. E isto por causa de uma simples falha de manutenção de instalações terrestres.

A fábrica de aviões Lockheed, na Califórnia, foi escolhida pela fôrça aérea dos Estados Unidos para construir o primeiro avião de carga americano movido a turbo-hélice. O L-206 terá aproximadamente o tamanho de um Constellation, sendo que o interior da fuselagem deverá ser bem mais espaçoso, pois a parte inferior desta ficará pouco mais de um metro acima do solo.

Grandes portas e uma rampa na parte posterior da fuselagem permitirão o carregamento rápido de caminhões, peças de artilharia e munição. As turbinas, que moverão as hélices, são do tipo Allison T-38, desenvolvendo 2.750 H. P. e o L-206 será equipado com 4. Com êsse avião a Lockheed entrará em forte concorrência com a fábrica Douglas, que atualmente domina a produção de aviões de carga nos Estados Unidos.

Uma nova manobra acrobática aérea foi inventada e realizada recentemente por um pilôto polonês da R. A. F., num avião Gloster Meteor, bi-motor a jato. A manobra inicia-se com uma subida vertical. Quando a velocidade atinge quase o ponto de "stall", ou seja, o ponto em que o avião perde tôda a sustentação, o pilôto reduz tôda a potência do motor esquerdo. O avião começa então a descrever um circulo, cujo centro é a ponta da asa esquerda. Ao completar 270.º o pilôto corta o motor direito. O avião continua por mais 270.º no seu movimento, parando em seguida e caindo num parafuso normal, que por sua vez o pilôto pode desfazer depois de apenas meia volta. Esta é a primeira acrobacia aérea inventada em 21 anos e, com exceção do seu inventor, até agora ninguém conseguiu repetí-la.

WSK

Aguardente de Cana Superior

SUQUINHO

Um produto da CIA. USINAS NACIONAIS

Rua Barão S. Felix, 106

Rio de Janeiro

EXPOSIÇÃO DOS 7 VOTOS

(Conclusão da 12.ª pág.)

e condição de jôgo de Federação para outra Federação, e nunca generalizando o caso até as transferências da Liga (órbita municipal) para Federação (órbita estadual).

Não desejava saber se a regularização dos jogadores feita pelo Madureira fôra viciada, o que a lei não condenava.

Desejava saber — e parece que já não tinha mais dúvidas — se essa, no entanto, tinha a condição regular mencionada pelo legislador.

E concluindo pela habilitação perfeita dos atletas, excusava-se, como juiz, a criar novas penas — que não as mencionadas e previstas em leis.

O segundo juiz a votar foi o sr. Henrique Barbosa. Ele quem discordou do sr. Tranjan — e empatou, àquela altura, a "contenda".

O sr. Henrique Barbosa concluiu pela culpa, por negligência do Madureira, propondo a pena da perda de pontos e a da multa de Cr$ 100,00 para Genuino e Vadinho.

Ele não aceitava sòmente a interpretação etmológica, gramatical, filológica da lei.

Achava, argumentando com a definição legal de transferência, que o Madureira não tinha observado as restrições impostas pela dita, e famosa já, Lei de Transferências.

E que transferência — leu a definição legal — é uma operação processada entre duas entidades esportivas. Alertando também para uma outra definição, de Liga: uma entidade esportiva de órbita municipal.

Apegando-se ainda ao artigo 33 (ainda da Lei de Transferências) que manda aplicar o prescrito a qualquer espécie de transferência.

Justificando melhor o seu voto com um compromisso que os clubes aceitam e firmam nos contratos de profissionais, de conhecer e respeitar tôdas as leis esportivas do país.

O desempate a favor do Botafogo veio com o voto (o terceiro da noite) do sr. Geraldo Otávio Guimarães.

Ele que concordava e fazia seus os argumentos usados pelo sr. Henrique Barbosa.

Até mesmo para a aplicação de uma sanção.

O último voto favorável ao Botafogo foi dado pelo sr. Luiz Villasboas Arruda. O terceiro consecutivo, que trouxe um "placard" de 3x1 para os botafoguenses, iludindo-os bastante.

Outro que preferia ser breve e conciso na exposição de seu voto, depois de pesar e analisar profundamente as teses antagônicas — e que julgava, igualmente, que o Madureira deveria perder os pontos e ser multado.

A contagem, a recuperação, poderíamos dizer numa crônica puramente esportiva, começou a ser observada quando coube ao sr. Lucio Marques de Souza votar.

Era o quinto, da série de sete, que levantava uma situação inteiramente nova: o pedido do Botafogo era inepto, dentro da técnica processual.

O Botafogo não pedira coisa alguma. Não havia o que julgar. O Botafogo não solicitou ao Tribunal impugnação da validade do jôgo. Limitou-se apenas a, anexando um recorte, trazer uma denúncia. Seria o caso de um marido que comunicasse à Justiça que tem razões para o desquite, sem solicitar que se promovesse ação de desquite.

Mas ainda se não fôsse por isso, o sr. Lucio Marques achava que não havia ilegalidade nas condições de Genuino e Vadinho. E fazia 3x2 na "contagem".

O sr. Guilherme Pestor foi o penúltimo. E optou também pela brevidade, olhando para o relógio e o brilho de seus antecessores.

E ficou com o argumento e o voto do sr. Lucio Marques. E empatou novamente a "contenda".

Quando chegou a vez do presidente do Tribunal de Justiça Desportiva, sr. Darcy Roquette Vaz, dar o seu voto — todos quiseram aproximar-se da mesa dos juízes, e ouví-lo de perto. Foi o auge. Os nervos tomaram conta da sala.

E o sr. Darcy começou criticando a barafunda, a terrível complexidade que é essa legislação esportiva do país. Nunca pensou, êle dizia que fôsse tão difícil e burocratizado o esporte. O esporte que para êle, frequentador das cadeiras cativas e torcedor do Fluminense, era apenas aquilo que os gregos sempre entenderam ser. Uma competição de músculos puros e de nervos nos campos.

E concluiu ficando com a opinião do relator. A lei não falava em punição e irregularidade (especificamente) para as transferências, como a de Genuino, de uma Liga para uma Federação. E êle não queria criar penas. Ficava, para não complicar mais as coisas, só com que estava escrito em lei.

Pulmão e coração — Radiografia

80 CRUZEIROS TAMANHO GRANDE

Resultado imediato - Consultas com Radioscopia: 30 cruzeiros

Rua São José, 50-1.º - CLINICA DO DR. MACHADO FILHO

LISTAS TELEFÔNICAS
DE ASSINANTES
E
DE ENDERECOS
DA
COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Até 5 de janeiro vindouro serão aceitas alterações dos modos de figurar, novas inserções, negritos e outras publicações destinadas à nova edição das referidas Listas.

Os pedidos dos assinantes de residência ou de negócio, referentes ao modo de figurar normal, deverão ser dirigidos, pessoalmente ou por escrito, ao

DEPARTAMENTO COMERCIAL
AV. ALMIRANTE BARROSO, 54 - 2.º pav.

Os pedidos dos assinantes de negócio, relativos a publicações adicionais, negritos, etc., deverão ser encaminhados pessoalmente ou por escrito, a

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS, S.A
(Agentes autorizados da Companhia Telefônica Brasileira)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 463-A — 21.º and.

CONGESTIONADO O CAIS DO PORTO

Apesar de redução das medidas restritivas impostas pela Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, com elevação das cotas dos grandes consumidores, entre os quais se situa o Pôrto do Rio de Janeiro, as filas de navios que esperam atracação no cais ainda se mantém, afastando muitas vezes do Distrito Federal navios que aqui deveriam atracar.

Nem mesmo a inauguração do "pier", realizada há poucos dias, está melhorando a situação do cais, uma vez que sua capacidade é pequena, sòmente 4 navios poderão usá-lo.

20 navios aguardavam vaga para atracar, ontem, ao largo.

Estavam à espera, na baía da Guanabara, os seguintes: "Mormacdale", "Spencer", "Mormacswan", "Eidanger", "Loide Panamá", de Nova York; "St. Thomas", "Parima", "Byron", de Liverpool; "Louisiana", de Copenhague; "Brittany", de Londres; "Fry Hill", da Polonia, "Ecuador", de Gotemburgo; "Constantinos", de Bremen; "Presidente Cartier", de Antuerpia; "Bowmonte", de Montreal; "Del Valle", de Nova Orleans; "Delfland", de Amsterdam; "Star Betelgeuse", de Estocolmo; "Helvig Torm", de Norfolk; e "Clio", da Escandinavia.

RECONHECIDO O GOVÊRNO SÍRIO

O novo govêrno da Síria foi reconhecido, no dia 26, pelo Brasil, informa uma nota do Itamarati, distribuida ontem.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA: CR$ 1.500.000,00

A DIRETORIA DA

CIA. DE SEGUROS "CONFIANÇA"

apresentando sinceros agradecimentos aos seus inúmeros Segurados, Amigos, Colegas, Corretotores e Acionistas, pelas atenções com que foi distinguida êste ano, deseja a todos que o de 1952 lhes proporcione as maiores felicidades.

Octavio Ferreira Noval
José Augusto d'Oliveira
Octavio Noval Jr.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

sôbre mercadorias, quer sôbre serviços essenciais.

6. Tabelar os preços máximos e estabelecer condições de venda de outras mercadorias ou serviços, a fim de impedir lucros excessivos, inclusive diversões públicas populares.

7. Estabelecer o racionamento dos serviços essenciais.

8. Auxiliar as cooperativas de consumo e mistas agrícolas a obterem preferencialmente os produtos de que necessitam para o seu bom funcionamento.

9. Manter estoque das mercadorias.

10. Superintender e fiscalizar, em todo o país, a execução das medidas que adotar e os serviços que estabelecer.

AS COMPRAS E DESAPROPRIAÇÕES

As compras serão feitas, sempre que possível, mediante concorrência pública ou administrativa.

Nos casos em que não fôr possível a concorrência, as compras serão feitas mediante autorização, em cada caso, da COFAP.

Os preços das mercadorias desapropriadas ou dos serviços requisitados serão pagos prèviamente em moeda corrente, de acôrdo com a cotação em vigor nos locais de produção ou de venda, respeitados os preços mínimos oficiais. Nenhuma desapropriação será feita por preço inferior ao custo médio de produção na respectiva zona.

MULTAS

Fica sujeito à multa de Cr$ 500 a Cr$ 100 mil, sem prejuízo de outras sanções penais que couberem na forma da lei, aquele que:

1. Vender ou expuser à venda mercadorias ou oferecer serviços por preços superiores aos tabelados.

2. Sonegar gêneros ou mercadorias, recusar vendê-las ou as retiver com fins de especulação.

3. Não mantiver afixada em lugar visível e de fácil leitura a tabela de preços dos gêneros e mercadorias.

4. Favorecer ou preferir comprador ou freguês, em detrimento de outros.

5. Negar ou deixar de fornecer a fatura.

6. Subordinar a venda de um produto à compra simultânea de outros produtos ou à compra de uma quantidade imposta.

7. Sonegar documentos e comprovantes exigidos para apuração do custo de produção e de venda.

Na aplicação da multa, atender-se-á ao valor da operação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

choques sangrentos por que antigamente as guerras se iniciavam.

Usando dêsses meios é que os comunistas, "reunindo aos seus os ardis nazistas e os aperfeiçoando", planejaram detalhadamente a maneira de vencer as resistências democráticas. Vão da agitação à persuasão, da conversão à violência. Todos os meios lhes são úteis.

SITUAÇÃO NO BRASIL

Nosso país se encontra mergulhado nesse clima de guerra psicológica, tornando-se cada dia mais difícil o seu equilíbrio político. Por todos os meios têm agido entre nós os comunistas, incluindo a imprensa e o rádio.

DEFESA

Vê o vice-almirante Arêa Leão como única maneira hábil de combater a guerra psicológica a defesa psicológica, que se traduziria num trabalho metódico de destruição dos efeitos da propaganda comunista.

Depois de dizer que oficiais de tôdas as armas e civis de tôdas as entidades poderiam formar nessa milícia de combate à infiltração vermelha, afirma: "Uma medida correlata e da mais alta importância é o afastamento dos cargos, posições-chaves e de responsabilidade, de todos aquêles que revelarem idéias contrárias ao regime".

FALA O COMANDANTE Mc ILHENNY

Falou também o capitão de mar e guerra Harry H. Mc Ilhenny, assessor-chefe da Missão Naval Americana, que teceu diversas considerações sôbre o nosso país, repelindo qualquer classificação de "imperialista" que se nos queira impingir e exaltando nosso amor à paz.

O ORADOR DA TURMA

O capitão de fragata Acyr Dias de Carvalho Rocha falou em nome de seus colegas oficiais-alunos que terminavam o curso, descrevendo longamente o que foram êsses dois anos de estudos e analisando a alta significação que êles representavam para a defesa nacional.

Chamou a atenção do povo brasileiro para a extensão das costas do país, que reclamam marinha bem aparelhada, tecendo elogios ao passado das nossas fôrças navais.

Finalizando, combateu com veemência a infiltração de idéias contrárias às instituições vigentes no seio da sociedade brasileira, referindo-se particularmente "à infame campanha de um jornal vermelho que, incompreensivelmente, se edita no Rio de Janeiro" e que informou que a esquadra, ao partir para Salvador, dirigia-se à Coréia.

DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS

Comemorando a passagem do Ano Novo a Biblioteca do Ministério da Educação promove hoje, às 15,30 horas, em sua sede, no 4.º andar do Palácio da Educação, a distribuição de livros aos leitores nela inscritos e que hajam obtido até hoje à tarde o número correspondente ao seu nome, para efeito do sorteio mediante o qual serão escolhidos os beneficiários. Aos presentes poderão concorrer também os consulentes que façam sua inscrição, para empréstimos a domicílio, ainda hoje, apresentando para isso somente prova de sua identidade.

ESTAÇÃO DE RÁDIO EM TERESINA

Foi outorgada concessão à Rádio Clube do Piauí para instalar uma estação rádio-difusora de ondas médias, com a potência de 10 kw, em Teresina, por um decreto agora assinado pelo presidente da República.

O decreto determina um prazo de três anos, sem exclusividade, devendo o contrato ser firmado dentro de 60 dias.

A estação, segundo as cláusulas estabelecidas pelo ministro da Viação, se destina a executar o serviço de radiodifusão com finalidade intelectual e instrutiva.



Uma das revelações do churrasco: Onfalia cantou e tocou accordeon

2º ANIVERSARIO

O pessoal da TRIBUNA DA IMPRENSA num almôço íntimo

O pessoal que trabalha na TRIBUNA DA IMPRENSA comemorou, ontem, o segundo aniversário do jornal.

Depois da missa votiva, celebrada por mons. José Távora, na igreja de São Francisco, 132 funcionários da TRIBUNA DA IMPRENSA e alguns outros amigos reuniram-se na Churrascaria Gaúcha, das Laranjeiras, e entre discursos, músicas, canções italianas, mexicanas e nacionais, e um churrasco, celebraram a data.

MUSICAS

Vários cantores se exibiram durante o churrasco, salientando-se a menina Marilene Guimarães, com 11 anos apenas, que cantou e tocou accordeon.

Marilene mora na rua Gonzaga Vieira 191, Cascatinha, em Petrópolis, e estuda em uma escola também na Cascatinha. É filha do sr. Fernando Ferreira Guimarães, que a ensinou a tocar accordeon.

No Rio, Marilene está hospedada na residência do sr. João Carlos Kraus, à rua das Laranjeiras 102.

OUTROS CANTORES

O jovem cantor Armando Gil cantou músicas italianas e Osvaldo Dias cantou baiões e tocou accordeon.

Armando cantou, entre outras, Matinnata, muito aplaudido. Osvaldo cantou e tocou no accordeon o tango La Cumparsita.

ACOMPANHANTE

Os cantores foram acompanhados pelo sr. José Luiz, exclusivo de uma emissora, que tocou violão.

DISCURSOS

Após as músicas, os presentes ao churrasco fizeram discursos, anunciados pelo locutor improvisado, sr. Walter Cunto, repórter forense dêste jornal, que chamou os oradores ao microfone.

Falaram os representantes de tôdas as secções da TRIBUNA DA IMPRENSA, incluindo a redação, oficina, publicidade e contabilidade.

Fizeram-se ouvir os srs. Floresta de Miranda, colunista; Paulo de Castro, redator; Odilon Ribeiro, da publicidade; Emanuel Fonseca, da oficina; Milton Brito, da contabilidade; Araujo Júnior, da seção de esportes; o deputado Armando Falcão, colaborador dos "Comandos TRIBUNA". Falou também o diretor do jornal, sr. Carlos Lacerda.

REVELAÇÕES

Durante o churrasco alguns funcionários se revelaram: alguns como cantores e musicistas, outros como oradores.

Entre os primeiros destacamos a srta. Onfália Tinoco, da seção social, que cantou o baião "Tempo de criança", acompanhando-se ao accordeon, e o sr. Campos Pereira, superintendente da TRIBUNA, que executou uma valsa no accordeon.

CANTOR DE TANGOS

O distribuidor da TRIBUNA DA IMPRENSA, sr. Mario Perrotta, filho do sr. Vicente Perrotta, se revelou como cantor de tangos.

O conde Vicente Perrotta, que no seu tempo revolucionou a distribuição de jornais no Rio, participou do almôço do pessoal da TRIBUNA, com seu filho, o distribuidor Mário Perrotta

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

a M); 15 redatores de ata (de K a N); 21 oficiais de pesquisas (de M a O); 2 bibliotecários (M e N); 13 datilógrafos (de J a L); 3 médicos (N e O); 3 esteno-datilógrafos N; 3 fiéis N; 2 auxiliares de serviços das comissões N; 1 caixa N; 1 rádio-técnico N; 2 auxiliares de almoxarifado L; 2 auxiliares da portaria K; 1 assistente de publicação K; 16 amanuenses K; 18 escriturários K; 1 enfermeiro, 1 eletricista, 5 contínuos, 1 telefonista, 1 ascensorista (todos J); 24 auxiliares de Secretaria I; 1 faxineiro I; 10 conferentes e 5 serventes H; 2 inspetores de segurança N; 2 fiscais de segurança L; 9 guardas J; 1 encarregado do serviço de automóveis M; 1 motorista K; 18 motoristas auxiliares I; 3 mecânicos I; 5 lavadores de automóveis I; 1 pintor I; 1 borracheiro I; 1 lubrificador G e 2 ajudantes de mecânico F.

Total: 273 novas nomeações.

20 MILHÕES A MAIS

Antes da reforma, a Câmara gastava com o seu funcionalismo Cr$ 2.649.850,00 por mês, ou seja, Cr$ 31.798.200,00 por ano. Agora, vai despender Cr$ 4.370.740,00 por mês, quer dizer, Cr$ 52.448.880,00 por ano. O aumento da despesa foi, portanto, de Cr$ 1.720.890,00 por mês, ou Cr$ 20.650.680,00 anuais.

ATRASADOS

Os funcionários beneficiados nas resoluções 39 e 40, que o Tribunal de Justiça decidiu manter, vão receber de diferença de atrasados a importância de .... Cr$ 24.092.460,00. Alguns deles receberão mais de 100 contos — tanto quanto o vereador Pais Leme foi condenado a pagar de custas, pela ousadia de se insurgir contra a imoralidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

Editora Abril espalhados por tôdas as livrarias do centro, na Francisco Alves, na Freitas Bastos, na José Olímpio, na Guanabara e em muitas outras onde são vendidos a Cr$ 8,00, preço muito acessível à bolsa dos pais de família.

Informaram-nos os representantes que os livros são entregues a Cr$ 6,00 para serem vendidos a Cr$ 8,00, o que é um bom negócio.

SO' A ARGENTINA

"Penugem na Argentina", de Gorito, ilustrado por Iris, e traduzido por L. Marinho, conta às crianças brasileiras as belezas da Argentina, o poder da Argentina, os diversos lugares da Argentina, os índios argentinos, os gaviões argentinos, num verdadeiro "mar de plata" da propaganda peronista.

ABC EM CASTELHANO

Outro livrinho de propaganda é o do alfabeto, escrito por Siro B., ilustrado por Susi e traduzido por Monte-Lopino. E' o alfabeto ensinado errado, com dois "LL", o N com til, que substituiu o nosso "nh".

VERSOS INCRIVEIS

Na quadra referente à letra "K" diz o seguinte:

Kurt Krauss, que é alemão,
Vende ao seu pequeno amigo,
Um litro de querosene,
E mais um "K" de trigo.

No Brasil há muito tempo quilo se escreve com o "q" em vez de "k" como na Argentina. Resultado — a criança brasileira aprende desde o início o alfabeto errado e a escrever errado e lê versos incríveis.

Usa-se também escrever palavras inteiramente argentinas, como sejam zorro (raposa), carreiro (caminho) e começam frases com "Y".

OUTRO LIVRO

Outro livrinho do mesmo padrão intitula-se em português, com sinais gráficos argentinos, ou espanhóis, "Que Sorte! Ya veio o Circo!".

Este é escrito pelo mesmo Gorito de "Penugem na Argentina", com ilustrações de Lisa e traduzido por Monte-Lopino.

MAPA DA ARGENTINA

Na capa do livro "Penugem na Argentina", há um mapa dêsse país mostrando a todos, em evidente propaganda, os pontos de produção e as riquezas do solo.

Enquanto isso, nada se faz no Brasil e os meninos brasileiros vão aprendendo no ABC de Peron, uma estranha linguagem portenha que soa muito mal aos ouvidos.

APROVADO o Plano de Carne

Cotas atribuídas às diversas zonas abastecidas pelos rebanhos do Brasil Central — Rio Grande do Sul um capítulo à parte — Detalhes da nova tentativa para resolver a crise do abastecimento

FOI aprovado pelo ministro da Agricultura o Plano de Abastecimento de Carne dos Estados da região do Brasil Central, sem prejuízo para o rebanho de corte.

Os principais pontos do plano são os seguintes:

1 — O período de matança para as charqueadas localizadas no Estado de Mato Grosso é de 15 a 30 de junho; para as de São Paulo, Minas e Goiás, de 1 de fevereiro a 30 de junho;

2 — As cotas de abate para 1952 são as mesmas de 1950, com a redução de 20%, para as charqueadas;

3 — Para os estabelecimentos não previstos no Plano de 1950 são fixadas as seguintes cotas: matadouros de Campo Grande e Anápolis, 15 mil cabeças; para as demais charqueadas registradas posteriormente a 1949, cotas de 4 e 5 mil cabeças;

4 — Não poderão elaborar charque quaisquer outros estabelecimentos não registrados, sendo proibida a industrialização nos matadouros dos municípios do interior, com exceção dos que abastecem o Rio e as capitais de São Paulo, Minas, Rio de Janeiro e Paraná assim como os de Santos, Santo André, São Caetano e São Bernardo. Todos êsses estabelecimentos abatedores poderão industrializar até 15% de carne com osso entregue ao consumo nos mercados referidos. Além dêsses poderão ser industrializados bovinos do tipo "carreiros", "Marrucos" e "frieiras".

LIMITES DE ABATE

5 — Êsses mesmos estabelecimentos só poderão abater novilhos de tipo industrial com o seguinte pêso morto individual:

a) de 1 de janeiro a 31 de agôsto — 200 quilos;

b) de 1 de setembro a 31 de dezembro — 180 quilos.

6 — Cotas globais anuais do suprimento de carne com osso: — Distrito Federal, 108.000 toneladas; São Paulo, 99.000; Santos, 11.700; Sto. André, S. Caetano e outros, 18.000; Belo Horizonte, 16.200; Niterói, 9.000; e Curitiba, 8.200 toneladas.

7 — Os prefeitos, ou órgãos locais de abastecimento, fixarão cotas semanais, inclusive no fornecimento aos açougues, dentro do máximo anual.

8 — Nos mercados não discriminados, serão permitidos abates no nível máximo de 1950.

9 — Os frigoríficos são obrigados a estocar, unicamente para o suprimento do período de 1 a 31 de dezembro, as seguintes quantidades de carne: Anglo, 8 mil toneladas; Armour, 5 mil; Wilson, 5 mil; e Swift, 5 mil toneladas.

VACAS

10 — São as seguintes as percentagens de abates de vacas, permitidas:

a) Matadouros municipais, particulares e frigoríficos que abastecem o Distrito Federal e as cidades de São Paulo, Santos, Niterói, Curitiba e Belo Horizonte, 10%;

b) Charqueadas de São Paulo — 10%;

c) Charqueadas em Mato Grosso e Goiás, 30%;

d) Charqueadas de Minas Gerais, 20%;

e) Matadouros municipais do interior e fábricas de conserva e gorduras, 50%.

PRESERVAÇÃO DO SUL

11 — À Secretaria do Estado do Rio Grande do Sul são atribuídas as tarefas de fixar períodos de matança, cotas de charque, transporte e armazenagem para abastecer o Distrito Federal e outros mercados, fixação de cotas de exportação de excedentes.

DEFESA SANITARIA

12 — No Brasil Central não será permitida a matança de bovinos machos, tipo industrial, de pêso superior a 100 quilos, assim como de fêmeas bovinas de menos de 7 anos; só poderão ser abatidos vitelos originários de gado leiteiro ou mestiços dêsse gado, cujo pêso não exceda os 100 quilos.

13 — Não será permitido o trânsito de bovinos destinados a estabelecimentos abatedores em desacôrdo com o plano.

14 — Abatedores ou marchantes que não cumprirem o plano serão proibidos de funcionar.

15 — A fiscalização do plano será feita pelas seguintes entidades: Inspeção de Produtos de Origem Animal, Orgãos de Defesa Sanitária Animal, Prefeitos municipais e Serviço de Estatística da Produção.

NOVOS OFICIAIS DE GABINETE

O tenente-coronel aviador Paulo Sobral Ribeiro Gonçalves e o major-aviador Célio Resende Neves foram designados oficiais de gabinete do ministro Nero

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 - 22-4470

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — sts 12,15

PROFESSORES E CURSOS

MATEMATICA
PARA VESTIBULAR DE ENGENHARIA, lecionada por engenheiro civil.
Tratar pelo telefone 47-0141.

Guia jurídico

ADVOGADOS

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim 33-37, s/615-616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A

CARVÃO

De janeiro a setembro dêste ano, segundo divulga o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, elevou-se a produção de carvão a 1.482.600 toneladas, valendo Cr$ .... 274.645.891,00.

A maior produção se verificou em julho com 182.193 toneladas, no montante de Cr$ .... 33.723.222,00.

ÔNIBUS MAIS CAROS

S. PAULO, 27 (Sucursal) — Desde sábado estão majoradas as passagens de diversas linhas de ônibus que servem o Vale do Paraíba.

O Departamento de Estradas de Rodagem, que autorizou o aumento, justifica-se afirmando que o mesmo é consequência dos sucessivos acréscimos no custo do material rodante, da aposentadoria, do seguro, etc., verificados nestes últimos anos.

Os aumentos variam de 2 a 10 cruzeiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

diatas a serem tomadas para recuperação da área algodoeira.

DISTRIBUIÇÃO

A área ocupada anualmente com algodão naquela região é, discriminadamente, por Estado, a seguinte:

Maranhão, 50.000 hectares; Piauí, 14.000; Ceará, 320.000; R. G. do Norte, 297.000; Paraíba, 230.000; Pernambuco, 179.000; Alagoas, 46.000; Sergipe, 18.000; Bahia, 30.000, num total de 1.184.000 hectares.

NECESSIDADES

As quantidades de inseticida julgadas necessárias, de acôrdo com o plano de combate às pragas sob a base de um têrço, e até menos nalguns Estados, das áreas cultivadas, são:

Maranhão, 100 toneladas; Piauí, 50; Ceará, 350; R. G. do Norte, 250; Paraíba, 250; Pernambuco, 200; Alagoas, 50; Sergipe, 25; Bahia, 50, num total de 1.325 toneladas.

TIPO, PREÇO E APLICAÇÃO

O tipo de inseticida aprovado é o Radiatox, cujo preço atual de 8 mil cruzeiros por tonelada dá uma despesa total de 10 milhões. Para aplicação do inseticida deve o Nordeste ser provido do aparelhamento correspondente, isto é, polvilhadeiras para pó e pulverizadores para líquidos, nas quantidades abaixo especificadas:

Maranhão, 2.000 unidades; Piauí, 2.000; Ceará, 2.000; R. G. do Norte, 4.000; Paraíba, 500; Pernambuco, 2.000; Alagoas, 500; Sergipe, 500; Bahia, 2.000, num total de 15.500 unidades.

Como o Estado da Paraíba já recebeu 600 polvilhadeiras e está adquirindo 1.000 pulverizadores, para entrega ainda êste ano, explica-se a sua quota tenha ficado reduzida a 500 unidades.

Custando polvilhadeiras ou pulverizadores em média Cr$ 800,00 por unidade, a despesa com a aquisição dêsse material montará em Cr$ 12.400.000,00.

CONCLUSÃO

Em sua exposição de motivos encareceu o sr. João Cleofas a necessidade urgente de aplicação dos recursos em aprêço, pois está o Nordeste justamente na época de plantio, necessitando os lavradores prevenirem o algodoal contra as pragas.

O Prefeito e os preços

O Prefeito da cidade, sr. João Carlos Vital declarou que embora seja o responsável exclusivo pelo abastecimento de gêneros do Distrito Federal, nada tem a ver com os preços cobrados aos consumidores.

O sr. Carlos Vital, informa que está tomando as providências necessárias no sentido de resolver a crise do abastecimento de leite nesta capital, devendo viajar a S. Paulo por estes dias a fim de apurar qual o excesso de leite entrado naquele mercado.

O assunto foi ontem debatido pelo chefe do executivo municipal na sua audiência com o presidente da República.

EMPRÊSA VIAÇÃO SALUTARIS Ltda.

HORARIOS

LINHA DE PARAIBA DO SUL	
Partidas do Rio Via Três Rios	Partidas de Paraíba Via Três Rios
7,45	7,00
16,30	16,20

LINHA DE TRES RIOS	
9,05	7,20
18,20	15,00

A linha de Três Rios faz secções em tôdas as localidades do seu percurso. Aos sábados, o horário para Paraíba do Sul, das 16,30, sai às 16,05 horas. A Emprêsa tem ônibus especiais para pic-nics e jogos. Preços reduzidos. INFORMAÇÕES: Estação Mariano Procópio, guichê n.º 11, fone 43-9707, Rio.

Sede da Emprêsa — Três Rios, Estado do Rio — Fone 22.

RECLAMAÇÃO CONTRA A LIMPEZA URBANA

Há vários dias que o caminhão não passava pela rua Lucio de Mendonça, na esquina de Mariz e Barros.

Agora, entretanto, voltou a visitar aquele trecho. Mas só à meia-noite, quando os seus moradores estão dormindo e assim mesmo duas vezes por semana.

Reclamam os seus moradores por nosso intermédio e pedem providências.

A DIREÇÃO DA ENBA

A lista tríplice de candidatos a diretor da ENBA ficou constituída pelos professores Alfredo Galvão (o mais votado), Georgina de Albuquerque e Marques Junior, todos indicados pela Congregação.

O atual diretor da Escola, professor Flexa Ribeiro, não conseguindo ser indicado para a reeleição, foi, no entretanto, para representante da Congregação junto ao Conselho Universitário.

Segundo o prof. Quirino Campofiorito a eleição foi ilegal, pois, pelos regulamentos universitários, diretor para candidatar-se a representante no Conselho Universitário deve desincompatibilizar-se.

PROJETO APROVADO

O Conselho Rodoviário Nacional aprovou o projeto do subtrecho da rodovia Belo Horizonte-S. Paulo, entre as cidades de Bragança paulista e Divisa de Minas, na extensão de 8 quilômetros e meio.

De acôrdo com a lei, todo o terreno onde se localizará a estrada foi declarado de utilidade pública, devendo ser desapropriadas tôdas as propriedades existentes no local por onde passará.

O melhor presente de festas

O ESCRITÓRIO NA PASTA DE MÃO

Idealizada para servir a todo instante, a GOSSEN-TIPPA, produto da indústria alemã altamente especializada, deve ser a sua companheira inseparável. Em elegante estôjo de couro com divisões para documentos, tamanho reduzido, pesa somente 4 quilos, e não ocupa espaço.

— Fita de 13mm.
— Traçador de quadros.
— Regulagem para várias cópias.
— Reversão automática da fita.
— Teclado aerodinâmico.
— Janelas que indicam quando o papel chega ao fim.

Estes e muitos outros característicos fazem da GOSSEN-TIPPA a máquina preferida.

GOSSEN TIPPA

A máquina de escrever mais portátil do Mundo!
REPRESENTANTES:

A. GÄRTNER NETTO & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 3 – S. Loja – Sala 204 – Telefone: 22-0047
RIO DE JANEIRO

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
DOENÇAS ALERGICAS - CLINICA MEDICA
AV. GRAÇA ARANHA, 81, sala 1005
Tel: 52-0916, das 16 às 19 hs.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s/801 — 47-5947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana, 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) tel. 57-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons.: Av. Nilo Peçanha 12, s/407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. Pedro Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494
Res.: R. S. Francisco Xavier, 571 - 48-5537

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clínica Cirúrgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 32-8800 — 37-4801

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels.: Cons.: 22-7391 - Res.: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6.as, das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 905/5, tel. 42-9553

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Manoel M. Tourinho
CL. MEDICA — AP. DIGESTIVO
AV. GRAÇA ARANHA 206, s/1008
3as., 5as. e sábados, das 14 às 16 horas
— Residência: 26-6664

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL - AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO - RAIOS X
México 98, tel. 22-7227 — às 16,30 hs.

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 110
Tel: 46-0808 — 26-2041

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
CIRURGIA GERAL
Consultas em hora previamente combinada
AV. RIO BRANCO 138, sala 1016
Tels. 42-9040 — 23-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS.: Araujo Porto Alegre 70, s/814-15
Tel. 22-5994 — das 15 às 18 h
RES.: Tels. 37-5552 e 26-8083

Dr. João Almeida
Cons.: Av. 13 de Maio, 13, 11.º sala 1120 (Edifício Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante.
Telef. 42-2055 — Res. 37-6757

Dr. Roberto Martins Ferreira
Cons.: Copacabana, 583, ap. 404
Tel: 57-7228 — Das 3 às 5 hs.
Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg. Carioca 5, s/415, tel. 42-5718
2as., 4as. e 6as., das 17 às 19 hs.
Cinemia Cirurgia 261, tel. 28-0900
RES.: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104, res. 22-8961

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels. 42-7524 e 52-5975 — Rua México 164, sala 75 — Hora marcada

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel. 22-5245
Das 2 às 4 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Elí Baía de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons.: Rua México, 41, 8.º andar, gr. 808

DOENÇ. SENHORAS

DR. CARLOS E. A. TAQUECHEL Y HEYDRICH
CIRURGIA - GINECOLOGIA
Av. Beira-Mar, 262, 8.º andar, sala 803
2as., 4as. e 6as. das 16 às 18 hs.
Tel: 32-7357

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18,30 - Tels. 22-8757 22-4553

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA — CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr. Floriano 31-19 (Edif. Glória), s/301 — 2 às 5 —
Tels: 22-7147 e 25-2849

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR —
Av. Rio Branco, 173, salas 1310/11
Tel. 42-8494 — Res. 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 48-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a., 4a., 6a., das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
Av. 13 de Maio 13, 19.º andar, sala 1913
Tel. 22-3924 — 3as., 5as. e sábados — das 16 às 18 hs.

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estácio
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º andar, salas 519-520 — tel. 42-5353
Tergas, quintas e sextas, das 14,30 às 16,30 horas.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs
Tels. 22-1219 e 27-7164

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luis Sodré

RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL. 22-0498

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 4.º — salas 738-9
Das 15 às 17 hs., exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1557

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 17 às 19 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0205

PELE E SIFILIS

CABELO - SIFILIS - VARIZES

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Tel. 32-2285

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 — Das 9 às 13
Tels: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos, 44, s/202-A — COPACABANA — Tels: Cons. 27-1330 — Res. 46-3026

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas, 696 — Tel: 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-3088
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— Hora marcada —

VIAS URINARIAS

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, radiologia especializada
Rua México 41, 9.º, grupo 901/903 — 2as., 5as., 6as. das 14,30 às 18,30.
Tels: 22-1219 e 27-7164

DUVIDOSA A APRESENTAÇÃO DE REPORTER

Ainda sem o preparo conveniente para apresentar-se com êxito — O que apurou a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA a respeito do defensor do Stud José Buarque de Macedo

Reporter, um importado pelo sr. José Buarque de Macedo, que aparece inscrito no 6.º páreo da reunião de domingo, o Handicap Especial, em 1.800 metros, talvez não seja apresentado, estando, até o momento, seus responsáveis inclinados a fazer o seu "forfait".

BONS GANHADORES

Como sabe, o proprietário do parelheiro argentino, a par de "turfman" dos mais conceituados, tem ultimamente importado vários puros sangue já ganhadores em nossas pistas e que deixaram excelente impressão.

Estão nesse caso Tévere e Panther, ambos vencedores de provas de importância, sendo o primeiro considerado como um dos melhores animais atualmente no Brasil.

SEM APURO

Sôbre a sua nova aquisição, Reporter, podemos adiantar com absoluta segurança que seu preparo ainda não é total, ressentindo-se de uma melhor aclimatação e de apuro de forma.

Trata-se de um parelheiro de bons recursos mas que no momento ainda não está cento por cento preparado para competir com êxito com adversários da categoria de Panther.

Acredita o nosso informante que o seu proprietário dará entrada no seu "forfait" dentro do prazo regulamentar, deixando para melhor oportunidade a sua estréia no Brasil.

Balanço das possibilidades dos inscritos para a reunião de amanhã

PAREOS	PELO JOQUEI	PELO TREINADOR	NA PISTA	NA DISTÂNCIA	PELA COTAÇÃO	ULTIMA PERFOM.	PELO APRONTO	PELO TRABALHO	PELO PÊSO	PELA FILIAÇÃO	CONCLUSÃO
1.º	Gold Mary	Gold Mary	Ojerisa	Faroleda	Faroleda	Faroleda	Faroleda	Faroleda 93"3/5	Kali	Ojerisa	FAROLEDA
2.º	Manguarito	Croydon	Marroquino	Osculo	Croydon	Croydon	Manguarito	Osculo 104"	Marroquino	Bananal	CROYDON
3.º	Saigon	Hesperius	Nocaute	Fair Bird	Prisco	Fair Bird	Saigon	Fair Bird 85"	Prisco	Prisco	PRISCO ou FAIR BIRD
4.º	Egil	Panchito	Panchito	Panchito	Panchito	Panchito	Panchito	Panchito 97"	Panchito	Panchito	PANCHITO
5.º	Pesadelo	Tarascon	Pesadelo	Pesadelo	Pesadelo	Pesadelo	Egregious	Pesadelo 97"	Tarascon	Rio Formoso	PESADELO
6.º	Saladito	Tirolês	Tirolês	Tirolês	Tirolês	El Tigre	Tirolês	Tirolês 97"	Cupletista	Happy Haven	TIROLÊS
7.º	Pelotão	Estônia	Jurujuba	Maná	Pelotão	Luarlinda	Estônia	Estônia 85"2/5	Tahia	Maná	ESTÔNIA
8.º	Balancin	Carinho	Balancin	Carinho	Carinho	Jequitinhonha	Carinho	Gume 90"	Jequitinhonha	Idealista	CARINHO
9.º	Oscar	Silver Lass	Murmúrio	Macabu	Macabu	Montanhês	Murmúrio	Guayanas 91"	Pirajuí	Silver Lass	MURMURIO MACABU ou SILVER LASS

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

CASTILLO, COM TUDO

Há tempos chamamos a atenção para o perfeito entrosamento de Emigd'o Castillo no Stud Peixoto de Castro e suas retumbantes vitórias montando animais da blusa estrelada de d. Zelia Peixoto de Castro.

Domingo, o pilôto chileno deu mais uma excelente demonstração disso, ao vencer com La Fontaine, Porfio e Platina, os 3 parelheiros inscritos do Stud.

Muito embora montando animais bem preparados e bem enturmados, Castillo atravessa uma fase excepcional de sua carreira.

Habitualmente sizudo e com cara de poucos amigos, não pôde evitar um largo sorriso ao ser cumprimentado pela titular da importante Coudelar:a após o sucesso de Platina.

Três triunfos bonitos, cavados e que não podem passar sem um registro.

Nós, que vez por outra somos obrigados a criticar atos ou atitudes do bridão chileno, estamos à vontade para elogiá-lo desta feita.

Assim, sim Castillo!

Você defende o bolso do público apostador, os interêsses do dono do animal, suas comissões são polpudas e f:ca todo o mundo satisfeito.

LOVER'S MOON, CORRENDO MUITO

Apesar da raia não se encontrar sêca, Lover's Moon marcou o ótimo tempo de 90" 3/5 ao vencer o Handicap Especial da domingueira na Gávea.

Além de ganhar fácil e passar para a vanguarda quando bem entendeu, o pupilo de Zuniga acabou correndo muito, com esplêndida desenvoltura.

Estivesse a p:sta leve e o defensor do Stud Seabra teria baixado o recorde dos 1.500 metros, em poder de Palmeiras e Cabana.

PALPITES

VENCEDOR	DUPLA	PLACÊ
Faroleda	13 — Moreninha	Kali
Marroquino	24 — Accordeon	Osculo
Nocaute	14 — Prisco	Hesperus
Panchito	11 — Sun Valley	Paó
Pesadelo	12 — Don Pancho	Jeruqui
Happy Haven	13 — Varsity	Saladito
Estônia	12 — Pel'tão	Jurujuba
Idealista	23 — Jequitinhonha	Icaro
Macabu	11 — Pirajuí	Murmúrio

CONFIRMOU-SE A VITÓRIA...

(Conclusão da 12.º pág.)

"se fôsse assim, estabelecendo-se uma razoável analogia, nós teriamos que considerar os campeonatos da Federação Metropolitana e da Paulista como promovidos pela C.B.D., a qual estão filiadas. Mas tanto não é assim que a C.B.D. tem o seu próprio campeonato, o único que ela realmente promove: o Brasileiro de Futebol".

Não queria examinar ou levar em consideração a utilidade daqueles depoimentos confusos e aberrantes que tanto impressionaram ao advogado do Botafogo. Considerava-os de muito pouca serventia para a discussão e apreciação do mérito da questão. Apegava-se sempre, e mais, e simplesmente ao expresso nas leis, esportivas ou não. E por elas, provava que o Madureira não agira de má fé e os atletas Genuino e Vadinho tinham condições perfeitas e legais de jôgo.

Não agira de má fé porque o seu presidente é a única pessoa física que pode ser responsabilizada pelas atitudes, boas ou más, da agremiação, diante das leis.

Os jogadores estavam em condições, porque além de terem recebido essas condições da C.B.D. e F.M.F., tinham se transferido de uma Liga para uma Federação, o que era perfeitamente lícito.

Citou vários exemplos, o sr. Gastão Soares de Moura Filho. Exibiu também uma volumosa documentação. Lembrou casos anteriores acontecidos, principalmente o de Ibarrola (futebol paranaense) que considerava quase idêntico ao de Genuino.

Avocou também uma decisão sôbre mandatos parlamentares (caso da cadeira de deputados entre os srs. Hugo Carneiro e Oscar Passos).

E nunca deixou ou perdeu oportunidade para fazer humorismo.

O PUBLICO

Foi outra nota impressionante, um grande quadro mesmo: o interêsse, o comportamento e número do público.

A sala cedida pela A.B.I. foi pequeníssima para aquela pequena multidão. Pequeníssima e causticante tornou-se, diante da monta do acontecimento, para tôda aquela gente que, realmente, entupiu o sétimo andar da Casa do Jornalista.

O calor era quase insuportável. A ventilação precaríssima. No entanto, raros, rarissimos, foram os que desertaram, os que não assistiram ao epílogo do julgamento. Os que se retiraram antes das 3 horas da madrugada de hoje.

Um cálculo, é claro, um pouco arriscado, admitiria, pelo menos, a presença de umas 300 pessoas, entre paredros de todos os clubes, jornalistas e homens simples das arquibancadas.

Houve momentos em que se localizaram, claramente, provocando por isso mesmo a intervenção do presidente do Tribunal, a situação das duas torcidas, das duas correntes de paixões e aplausos que se encerravam naquela sala.

Certa ocasião, até um pequeno esbôço de vaia foi tentado e reprimido energicamente.

E durante todo o transcorrer do julgamento só houve um intervalo para descanso, de uma hora e meia para o jantar dos juizes.

RECORRERA O BOTAFOGO

Essa foi apenas a decisão da primeira instância.

O Botafogo, logo após a decisão do Tribunal, pelo seu segundo advogado, sr. Valet Perri, pediu cópias do acórdão ao presidente do Tribunal para recorrer ao Superior Tribunal de Justiça da C.B.D.

O sr. Viveiros de Castro não pôde funcionar até o final na defesa da causa botafoguense, porque ficou estafado, sentindo necessidade de retirar-se para sua residência.

Bate-Bola

Jorge, que no futebol baiano foi batizado como Cabeludo, é um goleiro que vem treinando no América e, por sinal, com êxito. Veio do Flamengo de Ilhéus para o Rio e apresentou-se em Campos Sales. E' jovem ainda, pois conta 23 anos e, ao que tudo indica, ficará no América.

Jorge deseja ficar entre os rubros em virtude da amizade que mantém com Ranulfo e Nivaldino, seus ex-companheiros de quadro.

■

Há uma emissora que, diariamente, lê ao microfone o noticiário esportivo dêste jornal. Sem tirar nem colocar virgulas. Suprimindo apenas os titulos e talvez os clichês... TRIBUNA DA IMPRENSA agradece a distinção e a preferência.

BANGU

O Bangu treinou em conjunto na tarde de ontem quando os titulares levaram a melhor por 5x1 (Moacyr 2, Zizinho, Vermelho e Nivio).

Mirim foi poupado e Djalma treinou um só tempo, enquanto Meneses não participou da prática em vista de não apresentar boas condições fisicas.

Quadros: TITULARES — Osvaldo, Mendonça e Rafanelli; Rui, Alaim e Irani; Djalma (Naldo), Moacir, Zizinho, Vermelho e Nivio.

SUPLENTES: Fernando (Jorge), Procopio e Salvador; Eloi, Dico e Si... ; Naldo (Mendonça II), Enio (Decio), Calixto, Joel (Onerino) e Ciro (Jairo).

AMÉRICA

Os jogadores do América continuam concentrados em Santa Branca, onde vem obedecendo ao programa de treinamentos marcados pelo técnico Delio Neves. O quadro, que jogará domingo, frente ao Botafogo, só será escalado depois da revisão médica de hoje à tarde. Os rubros comunicaram à entidade metropolitana que o jôgo com o Botafogo, n. categoria de juvenis, será no gramado do Madureira.

VOZES DO TURF

A égua Pelias, inscrita no 7.º páreo de domingo, será dirigida pelo bridão Oswaldo Ullôa.

Ontem, pela manhã, o pilôto chileno foi convidado pelo treinador Fernando Schneider e aceitou a montaria.

Há fé na defensora do Stud Peixoto de Castro.

ooo

O atual Pesadelo (ex-Sonho de Ouro) tem acentuadas possibilidades de vitoriar-se na sabatina, segundo pensa Alcides Morales, seu treinador.

Seu pensionista continua em grande forma e Parrudo espera que o mesmo não venha transformar-se em nenhum pesadelo e si : num sonho de ouro.

Infame, hein!

ooo

Na opinião de Oswaldo Ullôa, jóquei de Nocaute, dificilmente seu pilotado ganhará de Saigon.

Apesar disso, vai correr p'ra cabeça e, se seu adversário não confirmar os exercicios, ganha o páreo com o estreante.

ooo

Nossa acumulada para sábado: Saigon, Panchito, Pesadelo e Estônia.

— PEÃO —

NOTAS TURFISTAS

Segundo notícias da capital argentina, os hipódromos permanecerão fechados durante quase todo o mês de janeiro. Depois do encerramento da temporada, que se verificará com a reunião do dia 30, o Jockey Club local concederá férias conjuntas aos seus servidores.

ooo

Em Cidade Jardim a C.C. bandeirante suspendeu por 2 meses o jóquei Olavo Rosas por não ter feito empenho com o cavalo Pewtter Platter, até 21 de dezembro o jóquei H. Molina, por prejudicar os competidores montando Falindor, por 3 meses o treinador R. Martinez, responsável pelo cavalo Orbaneja e por um mês o jóquei J. P. Souza, pilôto do mesmo animal.

ooo

Outra multa de Cr$ 1.000,00 para Cândido Moreno, agora pelo desvio de linha de Olera e mais Cr$ 200,00 por ter perdido o chicote montando Romid.

ooo

Dark Warrior, o craque inglês que ficará sob a responsabilidade de Fernando Schneider, chegou ontem.

FUTEBOL

O Fluminense poderá sagrar-se penta-campeão de juvenis, domingo, se vencer — ou mesmo empatar — no jôgo com o Bonsucesso. Esse encontro será nas Laranjeiras. Os demais jogos da penúltima etapa do certame, reunirão: Olaria x Flamengo, na rua Bariri; América x Botafogo, em Conselheiro Galvão; e São Cristovão x Vasco da Gama, em Figueira de Melo.

UTIL S.A.

Rio — Petrópolis

PARTIDAS DO RIO

6.30 — 7.30 — 8.30 — 9.30
9.45 — 10.30 — 11.30 — 11.45
12.30 — 13.30 — 14.30 — 15.30
16.30 — 17.30 — 17.45 — 18.30
19.30 — 22.45 —

PARTIDAS DE PETRÓPOLIS

6.30 — 7.30 — 7.45 — 8.30
8.45 — 9.30 — 10.30 — 11.30
12.30 — 13.30 — 14.30 — 14.45
15.30 — 15.45 — 16.30 — 17.30
18.30 — 19.30 —

Preço da passagem: Cr$ 19,00
RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá Tel. 43-4111
PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, 857 — Tel.: 3353

A ficada do "Betting" Jockey Club e as acumuladas

O "Betting" Jockey Club acumulado. Cr$ 18.328,00 (dezoito mil trezentos e vinte e oito cruzeiros), caso não tenha ganhador nas reuniões de 29 e 30 do corrente, terá o seu produto acrescido ao "Betting Itamarati Simples", da primeira reunião de janeiro de 1952, visto como ficará extinto o "Betting Jockey Club" com a última corrida deste ano. Se houver ganhador, nêsse certame, na reunião de 29, e se ficar sem ganhador o "Betting Jockey Club" da reunião do dia 30, prevalecerá o mesmo critério acima enunciado.

A partir da primeira reunião de janeiro, inclusive, não haverá mais limite de pagamento para as acumuladas.

O programa de amanhã

1.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Faroleda, W. Andrade	56	30
2	Gold Mary, J. Mesquita	58	40
2—3	Kali, C. Calleri	56	35
4	Marapuama, A. Ribas	56	50
3—4	Moreninha, x.x.	56	40
6	Bola Azul, M. Coutinho	56	50
4—7	Olindais, J. Graça	56	40
8	Ojerisa, J. Portilho	56	50
"	Q. Fontes, J. Araújo	56	50

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,55 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Osculo, D. Moreira	56	30
2—2	Marroquino, Mesquita	52	35
3	Madrigal, O. Macedo	52	50
3—4	Manguarito, L. Rigoni	56	40
"	Bananal, J. Portilho	56	40
4—5	Accordeon, Domingos	58	27
"	Croydon, F. Irigoyen	56	27

3.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Prisco, x.x.	55	30
2—2	Hesperus, L. Diaz	55	27
3	Coromy, D. Ferreira	55	40
3—4	Fair Bird, Mesquita	55	40
5	Bourlamin, x.x.	55	50
4—6	Nocaute, O. Ulloa	55	22
7	Saigon, L. Rigoni	55	30

4.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 44.000,00 — AS 15,45 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Panchito, D. Ferreira	55	25
"	Sun Valley, Irigoyen	55	25
2—2	Paó, D. Moreira	55	30
3	El Gin, x.x.	55	40
3—4	Herval, L. Diaz	55	35
5	Coronel, O. Ulloa	55	50
6	Kantar, A. Ribas	55	40
4—7	Egil, L. Rigoni	55	35
8	Sorriso, N. Linhares	55	50
9	Açude, não corre	55	—

5.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 16,15 HORAS. (Destinado a jóqueis sem mais de 10 vitórias no país em 1951).

		Ks	Cls
1—1	Pesadelo, R. Filho	52	20
2	Reuno, G. Costa	56	50
2—3	D. Pancho, L. Coelho	58	20
4	Bingo, O. Coutinho	50	40
3—5	Egregious, W. Andrade	54	25
6	Rio Formoso, Câmara	52	50
4—7	Jeruqui, A. Ribas	52	40
8	Tarascon, J. Araújo	56	60
9	Toropi, não corre	60	—

6.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 16,40 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Varsity, O. Macedo	53	35
2	Cupletista, J. Tinoco	48	40
2—3	El Tigre, J. Portilho	54	35
4	Macanudo, x.x.	48	50
3—5	Saladito, L. Rigoni	55	30
6	H. Taven, x.x.	48	25
4—7	Tirolês, P. Tavares	54	40
8	Rifle, O. Reichel	52	50

7.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	Estônia, L. Diaz	54	50
2	Waldorf, J. Martins	50	60
3	Luarlinda, R. Urbina	56	40
4	Eros, x.x.	52	50
2—5	Pelotão, L. Rigoni	58	22
6	Grão Vizir, J. Port.	50	60
7	Apinagé, O. Macedo	54	40
8	Maná, C. Calleri	52	35
3—9	Contrabanda, x.x.	56	[illegible]
10	Pilantra, D. Moreira	54	50
11	Jurujuba, J. Mesquita	58	40
"	Tahia, A. Dorneles	50	40
4—12	Montenegro, x.x.	54	50
13	Milu, x.x.	52	60
14	Alvitre, J. Araújo	52	40
15	Fromal, não corre	56	—
"	Martinelli, A. Ribas	54	50

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	Carinho, O. Macedo	52	30
"	Rio Verde, J. Tinoco	50	30
2—2	Idealista, x.x.	50	25
3	Icaro, x.x.	56	40
4	Miráculo, E. Cardoso	58	50
3—5	Jequitinhonha, Urbina	48	35
6	Balancin, D. Moreira	50	40
7	Gume, x.x.	56	30
4—8	Guaranizinho, Mesquita	54	40
"	Saraivada, J. Portilho	48	40
"	Taruman, D. Ferreira	50	40

9.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	Macabu, J. Tinoco	58	30
2	Pirajuí, S. Ferreira	58	35
3	Silver Lass, Irigoyen	54	40
2—4	Oscar, L. Rigoni	56	35
5	Montanhês, D. Moreira	58	30
6	Maratimba, J. Portilho	54	60
3—7	Murmúrio, O. Ulloa	54	40
8	Indiscreto, L. Diaz	56	50
9	Guaianaz, x.x.	56	60
4—10	Indolente, x.x.	52	40
11	Medieval, E. Cardoso	58	50
12	Monterrey, A. Ribas	56	40

A reunião de domingo

1.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 14,30 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Luisiana, L. Rigoni	56	30
2	Dama, S. Câmara	45	50
2—3	Sarabela, O. Ulloa	54	40
4	Mursa, x.x.	52	60
3—5	V. do Palmar, Dario	54	40
6	Holege, x.x.	50	50
7	Bizarra, J. Graça	52	60
4—8	Tia Vina, J. Mesquita	54	30
9	Normalista, J. Portilho	54	40
10	Luján, O. Macedo	52	50

2.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 14,55 HORAS. 12.ª Prova Especial de Eguas.

		Ks	Cls
1—1	La Guasa, Irigoyen	57	22
2—2	Pujanza, D. Moreira	59	27
3	Magana, E. Castillo	58	30
3—4	Coramina, A. Ribas	52	40
5	Vict. Cross, L. Rigoni	58	50
4—6	Fogata, x.x.	57	40
"	Suzanne, O. Macedo	57	40

3.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,20 HORAS.

		Ks	Cls
1—1	Arari, L. Rigoni	56	40
2—2	Intrépido, E. Castillo	55	35
3	Poeta, A. Rosa	56	50
3—4	Minguinho, I. Pinheiro	56	35
5	Parlamento, Latorre	54	60
4—6	Aquila, J. Tinoco	52	27
7	Urucânia, J. Mesquita	50	60

4.º PAREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — AS 14.45 HORAS. Prova Especial de Leilão.

		Ks	Cls
1—1	Flamboyant, Irigoyen	54	20
2	Açude, E. Castillo	54	60
2—3	Papo de Anjo, Ulloa	55	25
4	El Gin, L. Rigoni	54	60
3—5	P. Prince, J. Portilho	55	40
6	Kantar, A. Ribas	54	25
4—7	Eônio, L. Diaz	55	30
"	Esquiva, não corre	48	—

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 120.000,00 — AS 16,15 HORAS. G. P. "Encerramento".

		Ks	Cls
1—1	Quejilo, D. Moreira	53	20
2—2	Estang, não corre	55	—
3—3	R. Novarro, Mesquita	53	40
4	Chenille, L. Rigoni	55	25
4—5	Radar, F. Irigoyen	54	20
"	L. Moon, E. Castillo	54	20
"	Honolulu, não corre	55	—

6.º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 60.000,00 — AS 16,40 HORAS. Handicap Especial.

		Ks	Cls
1—1	Panther, D. Moreira	59	35
2—2	Miel Rosa, Castillo	55	40
3	Reporter, A. Ribas	55	50
"	Shapur, não corre	52	—
3—4	Eagle Pass, x.x.	56	30
5	Kurdo, O. Ulloa	52	40
"	Marshall, R. Urbina	50	40
4—6	W. King, L. Diaz	56	25
7	Relang, L. Rigoni	58	30
"	Saladito, O. Macedo	45	30

7.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.0000,00 — AS 17,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	England, F. Irigoyen	55	32
"	Anne Stuart, x.x.	55	22
2	Andiroba, A. Rosa	55	54
3	Argyria, A. Nahid	55	60
2—4	Palativa, E. Castillo	55	[illegible]
5	Europa, x.x.	55	40
6	Aningas, A. Ribas	55	60
7	Esquiva, L. Rigoni	55	40
4—8	Halenia, L. Diaz	55	25
9	T. Humac, R. Latorre	55	30
10	Filhéria, não corre	55	—
11	Jonclia, J. Mesquita	55	60
4—12	Pelias, J. Araújo	55	40
13	Nora, x.x.	55	60
14	S. Prince, J. Portilho	55	70
15	Levuska, J. Tinoco	55	60

8.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 17,40 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	Cabo Frio, L. Rigoni	58	30
"	A. Amargo, J. Araújo	52	30
2—2	Holocaliz, D. Moreira	51	25
3	Crato, J. Tinoco	56	40
3—4	Lovelace, O. Ulloa	54	25
5	Iuano, J. Portilho	50	40
4—7	Cohiba, E. Castillo	56	40
8	Fiorete, R. Latorre	52	60
9	Granito, W. Meireles	58	40

9.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 20.000,00 — AS 18,10 HORAS. (BETTING).

		Ks	Cls
1—1	Assunguí, E. Castillo	58	40
"	Incógnita, J. Portilho	56	40
2	Atrevido, x.x.	56	35
2—3	Jelly, x.x.	56	30
4	Frontal, J. Tinoco	55	50
5	Linda Dona, x.x.	52	40
3—6	Rufus, D. Moreira	55	40
7	Veludo, J. Mesquita	54	30
8	Lacrau, E. Cardoso	56	40
4—9	Carmoso, C. Calleri	54	30
10	Toé, I. Pinheiro	52	40
11	Quina, x.x.	54	40

Observações de um coruja

PANCHITO, PESADELO E PELOTÃO, uma boa acumulada da letra "P"

Determinados carreiristas têm por hábito escolher nas acumuladas animais cujos nomes principiam pela mesma letra. E' uma cisma que às vezes dá certo. Foi com êsse pensamento que procuramos no programa de amanhã uma fórmula viável, e acreditamos que a melhor é a da letra "P".

Dos diversos concorrentes com aquela inicial selecionamos três. São êles: Panchito, Pesadelo e Pelotão. Qualquer um destes animais está apto a colher o triunfo e só mesmo por muito azar deixarão de ter seus números afixados no tôpo do "placard". Seus rateios não serão dos melhores mas necessário se faz considerar os 45% do regulamento.

Todavia se mesmo assim acharem o dividendo insuficiente acrescentem o Prisco e o Pirajuí e invertam em três. E olhem que pode dar certo.

ANALISANDO

Pelo que vimos e ouvimos e baseados ainda no retrospecto, classificam os abaixo os principais concorrentes do programa de amanhã:

1.º PAREO

Deve ganhar — FAROLEDA; 2.ª fôrça — KALI; Bom azar — MORENINHA.

2.º PAREO

Deve ganhar — MARROQUINO; 2.ª fôrça — ACCORDEON; Bom azar — MANGUARITO.

3.º PAREO

Deve ganhar — PRISCO; 2.ª fôrça — NOCAUTE; Bom azar — SAIGON.

4.º PAREO

Deve ganhar — PANCHITO; 2.ª fôrça — SUN VALLEY; Bom azar — PAÓ.

5.º PAREO

Deve ganhar — PESADELO; 2.ª fôrça — DON PANCHO; Bom azar — JURUQUÍ.

6.º PAREO

Deve ganhar — HAPPY HAVEN; 2.ª fôrça — VARSITY; Bom azar — TIROLÊS.

7.º PAREO

Deve ganhar — PELOTAO; 2.ª fôrça — ESTÔNIA; Bom azar — ALVITRE.

8.º PAREO

Deve ganhar — BALANCIN; 2.ª fôrça — IDEALISTA; Bom azar — JEQUITINHONHA.

9.º PAREO

Deve ganhar — MACABU; 2.ª fôrça — PIRAJUÍ; Bom azar — MURMURIO.

CAIXINHA DE SURPRESAS

A caixinha de surpresas do Hipódromo da Gávea poderá oferecer no transcurso da reunião de amanhã, os seguintes brindes:

OJERIZA
FAIR BIRD
JERUQUÍ
MARTINELLI
ICARO

AS ACUMULADAS DO CORUJA

O Coruja indica para amanhã as seguintes acumuladas:

Vencedores:

Panchito — Idealista e Macabú

Duplas:

2.º) 24 — 5.º) 12 e 7.º) 12.

Placês:

Paó — Jeruqui — Pelotão — Carinho.

EXCURSIONISMO

Encerrando suas atividades dêste ano, o Clube Carioca de Excursionismo realizará domingo excursões à "Pedra da Gávea", "Olhos do Imperador" e "Passagem da Orelha", a primeira, semi-pesada e as outras duas, pesadas.

No mesmo dia, o Centro de Excursionista Pico do Itatiaia, fará uma excursão recreativa-marítima à "Praia de Joatinga".

Títulos de Clubes

Jockey, Country, Gávea Golf e outros. Chamar: sr. Mário Carneiro na Deltec S. A. Tel. 43-6178.

Atlas

Como o desenvolvimento de um país pode ser aferido pelo volume de aço que absorve, pode-se afirmar que nêste ano, mais do que em qualquer outro, o Brasil deu passos gigantescos na senda do progresso, tal o incremento de sua indústria pesada e consequente aumento do consumo de aço. É, pois, com satisfação decorrente de tão auspicioso registro que vimos desejar aos nossos clientes e amigos

Boas Festas e Feliz Ano Novo

Atlas Comercial

Equipamentos e Materiais Ltda.

Av. Almirante Barroso, 72 - 13.º andar - Tel. 42-2532

O América impetrou mandado de segurança contra a decisão do C. N. D., anulando as eleições do Conselho Deliberativo

UMA RESIDENCIA NA RUA PROFESSOR GABIZO PARA CONCENTRAÇÃO DO AMERICA



CHARUTO ENTUSIASMADO
Foi o da vitória do Madureira. E o do sr. Gastão Soares de Moura Filho, chamado pelo advogado do Botafogo de "Mágico da Legislação Esportiva"

VASCO E AMERICA NO «PAREO SIMÕES»

Paralisadas as demarches entre o jogador e o Flamengo

As demarches para o ingresso de Simões no Flamengo estão paralisadas. A proposta apresentada pelo rubro-negro ao "player" foi recusada, tendo Simões apresentado ao sr. Francisco de Abreu, uma contra-proposta, todavia até agora o atacante leopoldinense não foi procurado e com o embarque daquele desportista para São Paulo as demarches foram suspensas, o que possibilitou ao jogador entrar em contato com outros clubes.

O VASCO NO PAREO

Fala-se agora que por intermédio do sr. Armando Vieira de Castro, Simões ingressará no Vasco. Todavia tal só se verificará após o jogador cumprir por 4 meses um contrato com o Sporting. No seu retorno ao país, o paredro cruzmaltino então providenciará o seu aproveitamento no plantel de São Januário.

AS DIFICULDADE PARA JOGAR EM PORTUGAL

Apesar de já ter seguido para Lisboa carta do sr. Armando Vieira de Castro, citando as condições que possibilitarão a ida de Simões para o Sporting, seu embarque torna-se difícil, em vista das exigências do C.N.D. pois suas leis determinam o estágio de dois anos para o jogador que se transferir para o estrangeiro retornar ao futebol do país. Simões só jogará em Portugal se obtiver consentimento e garantia do órgão governamental, para não cumprir o estágio.

TAMBEM O AMERICA

Na última quarta-feira, um associado do América credenciado pelo sr. Plinio Leite manteve com Simões entendimentos a fim de levá-lo para o grêmio de Campos Salles. Nessa oportunidade, o vice-lider dos artilheiros apresentou as bases que tornariam possível seu ingresso no América ou seja: doze mil cruzeiros mensais por um contrato de dois anos. Conhecedor das exigências do "player" o procer rubro ficou de posteriormente comunicar-lhe o pensamento oficial do América.



JOAO CARLOS

João Carlos para o Santos

Aimoré está no Rio procurando jogadores

João Carlos, meia esquerda do quadro de aspirantes do Fluminense é um dos elementos visados pelo Santos.

AYMORE' INICIARA' AS SONDAGENS

Aymoré, técnico do grêmio de Villa Belmiro, atualmente no Rio iniciará as demarches nêsse sentido. Para tal avistar-se-á com seu irmão, atualmente preparador técnico do Fluminense para saber das possibilidades que permitam a desejada transferência.

OUTROS ELEMENTOS NA AGENDA

A estada do "coach" santista nesta capital têm por objetivo as transferências de vários jogadores, além do meia João Carlos. Segundo consta, estão na agenda de Aymoré: Joel, do Bangu, Amorim, do Vasco e Torbis, do São Cristovão, além de dois "players" dos aspirantes do Botafogo.

PRONTO O FLUMINENSE

Domingo, pela manhã, a escalação do quadro

Na manhã de hoje encerrou o Fluminense seus preparativos para o prelio de domingo em Teixeira de Castro com o Bonsucesso. Pelo andamento dos ensaios da semana e também pelas condições físicas que apresentam os jogadores, a formação do quadro não apresentará quaisquer alterações, devendo formar com todos os valores que jogaram domingo último com o América.

A REVISAO MEDICA DE DOMINGO

Todavia como de praxe a estruturação da equipe sòmente será conhecida na manhã de domingo após o pronunciamento do Departamento Médico pela palavra do dr. Nilton Paes Barreto.

De acôrdo com a revisão médica poderá então a Direção Técnica escalar o time que defrontar-se-á com os "leopoldinenses" em defesa da liderança do certame.

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO 3 — N.º 618 — SEXTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1951



A ULTIMA PALAVRA: MADUREIRA
O fator realmente decisivo da "contenda" foi o voto do presidente Darcy Roquette, que fez questão de se confessar torcedor do Fluminense

Plínio Leite empenhado na aquisição do imóvel

O sr. Plinio Leite (até agora candidato único à presidência do América) encontra-se disposto a adquirir uma casa que sirva de local para a concentração do time profissional de futebol do clube. Êsse, o primeiro passo que dá, extra-oficialmente, tendo em vista já as responsabilidades que lhe serão entregues brevemente, com a sua eleição para a direção do clube.

RESIDENCIA NA RUA PROFESSOR GABIZO

Dos locais oferecidos à consideração do sr. Plinio Leite, um vem merecendo as suas atenções de modo particular. E' uma residência situada à rua Professor Gabizo n. 211, próximo ao América portanto (duas quadras de distância), oferecendo, em consequência, uma série de vantagens.

Situada em terreno amplo, a residência (que pertence a um dos diretores do Colégio Paiva e Souza) oferece condições favoráveis para adaptação, tendo em vista a sua utilização como local de repouso dos profissionais.

Havendo dificuldades para a aquisição definitiva do imovel, o sr. Plinio Leite está disposto a, inclusive, alugá-lo, efetuando as obras que se fizerem necessárias.

Alterações no Bonsucesso

Reaparecerá Lupércio na ofensiva

Para o jôgo de domingo com o Fluminense, o Bonsucesso apresentar-se-á com duas alterações em sua equipe. A impossibilidade de Flávio atuar contra seu ex-clube proporcionará o aproveitamento de Fachada, na zaga ao lado de Waldir.

RETORNARA' LUPERCIO

A outra alteração prende-se a volta de Lupércio ao quadro titular. Contra os tricolores, o atacante formará na extrema direita no lugar de Vassil.

Mais 500 cadeiras

Para o encontro com o Fluminense, o Bonsucesso ampliou o número de cadeiras a fim de conseguir melhor arrecadação.

Mais 500 cadeiras serão colocadas perfazendo um total de 1200, sendo 720 na pista e 480 na parte social do clube leopoldinense.

AUTOMOBILISMO

O Automóvel Clube do Brasil está organizando uma lista de interessados, para assistir a abertura da temporada internacional, na pista de Interlagos, no dia 13 de janeiro. Aos adeptos do esporte do volante, será garantida passagem e estada, bem como bons lugares para presenciar a prova.

MADUREIRA 2 X BOTAFOGO 1
Foram êsses, respectivamente, os votos dos srs. Lúcio Marques, Guilherme Pastor e Luiz Vilasboas. Ao fundo, pequeno detalhe do público

As eleições do America

O ministro homologou o parecer do C.N.D.

O Ministro da Educação homologou o parecer do Conselho Nacional de Desportos relacionado a uma representação de associados do América que pediam a anulação das eleições para a diretoria de alguns dos membros do Conselho Deliberativo do clube.

Como é sabido a diretoria do América havia impetrado um recurso, todavia o ministro da Educação homologou o parecer que era favoravel à anulação das eleições.

VIVEIROS DE CASTRO
Acusações arrasadoras ao secretário Valdemar, do Madureira

Assunto do Dia

E A JUSTIÇA FOI FEITA

Bonita ou feia, boa ou má, certa ou errada — está aí uma decisão de um Tribunal de Justiça Desportiva que, durante nove horas, não fez outra coisa senão impôr-se, oferecendo um dos mais belos e empolgantes espetáculos de quantos têm transitado pelos "tapetes e gabinetes esportivos" da cidade.

• • •

A Justiça foi feita. Falando corajosa, digna e brilhantemente pela voz de cada um dos seus sete juizes. Sete consciências que devem (e dificilmente poderiamos suspeitar ou admitir o contrário) estar tranquilas a estas horas.

Um Tribunal funcionou e agiu. Julgá-lo, agora, seria temerário e ridiculo. E, felizmente, também deve competir a um outro: e êste um Superior, embora tribunal igualmente.

• • •

O dr. Gastão (de Ubá) Soares de Moura Filho venceu o seu "entrevero" de veterano, de operário calejado, de "mágico dessa legislação esportiva que nós temos" (repetindo o seu próprio antagonista) com a juventude areiada, brilhante, impetuosa e ousada do dr. Emanuel (Maninho) Viveiros de Castro. O "sheriff" de costeletas, fumaças aromáticas, gestos largos, voreirão insinuante, cartola antiga, e, por via das dúvidas, trabuco na cinta — sobrepujou, foi mais convincente, confirmou a sua decantada e lendária fama. E laureou-se.

Não se afastando do plano que traçara desde o início da questão, munido e inspirado por uma obra sua: aquela Lei de Transferência, que, apenas, é uma parte ínfima de uma babel de outras tantas detestáveis, ordinárias, indecifráveis que abundam e infestam (a queixa foi também do sr. Tranjan, e do presidente do Tribunal, — sr. Darci Roquete, coitado, tão iludido andava com o esporte!) — e que culminam por estabelecer um outro futebol, três vêzes mais complexo, dentro do próprio (e único bom) futebol.

Venceu a objetividade do "sheriff".

Derrotou-se o esbanjamento de preciosismo, de brilho, de vocação política que está latente nesse dr. "Maninho" Viveiros de Castro. Esse "Maninho" que ontem prestou um dos maiores serviços dentre os vários e diversos que êle já tem prestado ao esporte. Fazendo-se um novo e grandioso Zola. Acusando, revelando, estraçalhando, frontal, impávida e admiràvelmente, um pequeno verme que já vai se transformando, graças à irresponsabilidade de tôda uma agremiação respeitável e idônea, um líder, uma personalidade, um pequeno e reles mandarim dentro do esporte brasileiro — êsse senhor Waldemar Alves da Silva.

• • •

E a lamentar, depois de tôdas aquelas nove horas quase ininterruptas e grandiosas do julgamento, só há aquela carteira da A.B.I., que surgiu para moralizar um amoral. A carteira de jornalista profissional, muito novinha, bem fresca, fornecida pela "casa do jornalista" ao senhor Waldemar, dando-lhe uma função, uma condição "sui-generis" e deprimente para tôda uma classe que o conhece, — concedendo-lhe a honraria de correspondente no estrangeiro da "Gazeta de Notícias".

Correspondente no estrangeiro, agindo em Madureira... Correspondente no estrangeiro, — e omisso, inteiramente olvidado, não sabemos por que razão, a sua verdadeira condição de contrabandista, traficante de um mercado humano, êsse onde se mercanciam craques.

Correspondente no estrangeiro, porque é um atentado à moralidade pública de seu país — será, possivelmente, a esquiva da A.B.I. que fornece gazuas a qualquer Waldemar.

ARAUJO NETTO



ALFREDO TRANJAN
Cingiu-se a interpretação gramatical e filológica da lei, sem querer criar novas penas. O primeiro voto do Madureira.

Tijolo em Teixeira de Castro

Foram sorteados os árbitros para a penúltima rodada do campeonato carioca de futebol. Molina dirigirá os encontros Flamengo x Olaria, e Vasco x São Cristovão, sábado e domingo respectivamente. Malcher controlará a peleja Botafogo x América. Tijolo arbitrará Bonsucesso x Fluminense, enquanto o sueco Westman controlará Canto do Rio x Bangu.

WESTMAN ADOENTADO

E' provável entretanto que Westman seja substituido por um árbitro da segunda categoria, em virtude de encontrar-se adoentado. O juiz será submetido a exame médico ainda hoje.

Zezinho e Jarbas ocuparão os postos de Paraguaio e Pirilo

SANTOS ATUARÁ AO LADO DE GERSON

Zezinho e Jarbas são os substitutos de Pirilo e Paraguaio no encontro de domingo entre o Botafogo e o América.

Carvalho Leite não contará com a presença de Pirilo, principalmente em vista da contusão do jogador, e assim Zezinho comandará o ataque.

Paraguaio será julgado hoje pelo T.J.D. e nestas condições Jarbas está de sobreaviso para substitui-lo caso o ponteiro seja suspenso.

SANTOS ATUARA'

Quanto à participação de Santos no encontro de domingo, Carvalho Leite não tem mais dúvidas a respeito. O zagueiro atuará ao lado de Gerson.

NATAÇÃO

A Federação Metropolitana convocou para hoje, às 17,30 horas, uma reunião da Assembléia Geral, com esta Ordem do Dia: a) — discussão e aprovação da ata anterior; b) — Expediente; c) — Assuntos gerais.

CONFIRMOU-SE A VITORIA DO MADUREIRA DEPOIS DE NOVE HORAS DE JULGAMENTO

MADUREIRA 4 X BOTAFOGO 3 NO TRIBUNAL — RECORRERA' O BOTAFOGO AO SUPREMO — TESES E VOTOS — SO' HOUVE PAUSA PARA O JANTAR

A vitória conquistada pelo Madureira em seu "estadinho" (rua Conselheiro Galvão) frente do Botafogo prevaleceu no Tribunal de Justiça Desportiva, em sessão memorável que se iniciou às 17,45 horas de ontem e só foi concluida às 2,45 da madrugada de hoje.

Por 4x3 os sete juizes do T. J. D. rejeitaram a denúncia e o recurso do Botafogo, e aceitaram como perfeita e legal as situações dos jogadores Genuino e Vadinho, transferidos da Liga Setelagoana para a Federação Metropolitana de Futebol.

O Tribunal achou-se competente para julgar. E, assim, confirmou-se a antecipação feita ontem por êste jornal (em caráter extra-oficial) sôbre o desfecho da "novela" esportiva do ano.

O TRIBUNAL E OS VOTOS

Funcionaram como juizes os bacharéis Alfredo Tranjan, relator (voto para o Madureira); Henrique Barbosa, vice-presidente do Tribunal (voto para o Botafogo); Geraldo Octávio Guimarães (voto para o Botafogo), Luiz Vilasboas Arruda (para o Botafogo); Lucio Marques de Souza (para o Madureira); Guilherme Pastor (para o Madureira) e Darci Roquete Vaz, presidente do Tribunal (desempatando em favor do reconhecimento da vitória esportiva do Madureira).

BATERIAS EM CONFRONTO

O primeiro a falar foi o advogado do Botafogo, sr. Emanuel Sodré Viveiros de Castro. Gastou ao todo 1 hora e 13 minutos.

Impugnava a validade do jôgo. Acusava o Madureira de ter agido imprudente, negligenciosa e dolosamente. Provando que Genuino e Vadinho disputaram o returno do campeonato de Sete Lagoas — e o que o seu empresário (Waldemar Alves da Silva) estava perfeitamente a par de suas situações, quando, investido da posição de 1.º secretário do Madureira, contratou-os e trouxe-os para o futebol metropolitano.

Pedia — por achar absurda, retrograda e até infantil — que não se procurasse julgar, que o Tribunal não firmasse a sua decisão na interpretação literal, rigida e fria do artigo 17 da Lei. Porque — e para isso citava mestres do Direito — dessa maneira incorreria no grave risco de estar fazendo e colaborando para a "ossificação do Direito", já comentada por Carlos Maximiano. Achando que acima dessa interpretação literal, uma outra deveria e não poderia deixar de sobrepor-se: a do espirito da lei.

O sr. Viveiros de Castro, insistindo muito em concluir e positivar a má fé do Madureira, ocupou-se, em particular e demoradamente, com a atuação do sr. Waldemar Silva, trazendo provas documentadas da sua inidoneidade, taxando-o até de autor de uma "obra prima de negaça, mentira e cinismo" (o seu depoimento perante o relator Alfredo Tranjan). Foi exibido, inclusive, um afestado fornecido pela Policia do Distrito Federal, pelo qual se ficou sabendo que o sr. Waldemar Alves Silva fôra demitido daquela corporação a bem da moralidade do serviço público do país.

O advogado do Madureira demorou-se mais em sua explanação: gastou duas horas. E iniciou afirmando que seria incapaz de levantar a suspensão dos juizes Henrique Barbosa e Geraldo Octavio Guimarães, que seriam sócios do Botafogo, mas que mereciam irrestrita confiança como juizes.

Elogiou a imprensa. Elogiou ao futuro presidente do Botafogo, sr. Ibsen de Rossi, presente ali. Justificou a sua ação como advogado do Madureira. Quis deixar claro que só advogava ao Madureira — e a mais ninguem, nem mesmo ao Fluminense, que era o seu clube natural.

E começou a ler o seu arrazoado. Prendendo-se mais à tese (que seria a vitoriosa) que o artigo 17 especificava, tinha a intenção de legislar para os casos de transferência e aptidão de jogadores vinculados a uma Federação e nunca a uma Liga que Genuino e Vadinho pertenciam e disputaram um campeonato promovido pela Liga Setelagoana de Futebol — e não pela Federação Mineira de Futebol.

E lançara um argumento que muito impressionou ao relator Tranjan:

(Conclui na 11.ª pág.)



DOIS VOTOS DO BOTAFOGO
Henrique Barbosa e Geraldo Otávio Guimarães divergiram fundamentalmente do relator. Preferiram "olhar e viver com o espirito a morrer com as palavras"

EXPOSIÇÃO DOS 7 VOTOS

Como relator o sr. Alfredo Tranjan teria que ser o primeiro a votar.

Foi um voto muito longo, entrecortado de citações nacionais e estrangeiras, como êle bem preveniu a todos antes de iniciá-lo.

O sr. Tranjan votou como penalista, coerente com a sua especialização no Distrito, fazendo apologia (e inclusive citação) de um argumento expedido pelo sr. Nelson Hungria, que disse: "Não existir Direito Penal vagando fora da lei".

E o sr. Tranjan não quis tirar outra interpretação, outra conclusão senão aquela a que tanto se apegara o defensor do Madureira: de que a lei falava unicamente em Federação, transferência

(Conclui na 9.ª pág.)